O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Sábado 1 de FEVEREIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47954 || estadao.com.br

Fim de semana

BEM-ESTAR __D4 e D5
Por que choramos. E com lágrimas
Lágrima emocional é coisa de humanos

E&N __B12
'Síndrome de tarefeira' prejudica mulheres
Ela as esgota e não valoriza liderança

C2 __C1
Dá pena dos noivos
Comédia *Casamentos Cruzados* tem Reese Witherspoon e Will Ferrell


GLEN WILSON / PRIME VIDEO

E&N Susto nas bombas __B5

Combustíveis sobem e Estados turbinam arrecadação recorde

__*Alta do ICMS eleva principal fonte de receita de governadores*

Com o aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos combustíveis, o litro da gasolina fica R$ 0,10 mais caro e o do diesel sobe R$ 0,06. No caso do diesel, o preço também deve sofrer impacto do aumento anunciado ontem pela Petrobras, de R$ 0,22 por litro. Esse combustível estava sem reajuste havia 401 dias e acumulava defasagem de 17% em relação aos valores praticados no mercado internacional. O aumento do ICMS, decidido em outubro pelos Estados, ocorre no momento em que batem recordes de arrecadação, puxados principalmente por esse imposto. Em SP, a arrecadação de tributos estaduais em 2024 totalizou R$ 269,8 bilhões, o maior valor da história e uma alta de 13,5% em relação ao ano anterior.

35%
Foi o aumento de arrecadação com combustíveis do Rio Grande do Sul de 2023 para 2024

"O combustível é um item de difícil substituição, e sempre acaba sendo alvo. É fácil de aplicar o imposto e fácil de cobrar"
Helcio Tokeshi
Ex-secretário de Fazenda de São Paulo

WERTHER SANTANA / ESTADÃO


Neymar tem volta triunfal à Vila e promete 'momentos bons'

Ao lado do ex-goleiro Edinho (*à esq.*) e do presidente Marcelo Teixeira, Neymar saúda a torcida do Santos na noite de ontem; agora chamado de 'príncipe', discursou: 'Vivemos muitos momentos bons no passado, mas tenho certeza que vamos viver mais'. __A17

E&N No vermelho __B4

Balanço das estatais do País aponta déficit de R$ 8 bilhões em 2024

Dados divulgados pelo Banco Central apontam pior resultado desde 2002. Desempenho dos Correios, com déficit de R$ 3,1 bilhões, pesou no resultado ruim.

E&N Comércio global __B1 e B2

Trump deve impor tarifaço a China, México e Canadá a partir de hoje

EUA mantêm o plano de impor tarifas de 25% a produtos do México e do Canadá e de 10% aos da China, segundo porta-voz da Casa Branca.

Pressão de Trump __A11

Enviado dos EUA vai à Venezuela e Maduro liberta 6 americanos presos

Richard Grenell ameaçou com "graves consequências" caso exigências não fossem atendidas. Venezuela também receberá repatriados.

Criminalidade em SP __A13

Roubos e furtos caem ao menor nível desde 2001; cresce a letalidade policial

Mortes por policiais dobraram na capital em 2024 ante 2023 e roubos seguidos de morte cresceram 23,2%.

Notas e Informações __A3
A sinceridade de Lula

Carlos Andreazza __A7
Desaprovação faz Lula falar tudo

Fareed Zakaria __A12
DeepSeek cria mais do que 'momento Sputnik'

Fernando Reinach __A16
Uma receita científica de cacio e pepe

Fabio Gallo __B15
Crédito (mal) consignado

Edição de hoje
4 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo
Destacar BE. Bem-estar

Tempo em SP
21° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Lula pedirá para ser traído se cobrar fidelidade de partidos agora para chapa em 2026

Concluída a eleição das presidências da Câmara e do Senado neste sábado, aumentará a pressão dos partidos aliados ao governo Lula por mais espaço na reforma ministerial. Por óbvio, o presidente Lula estabeleceu o apoio em 2026 como critério para afagar as legendas. Mas os próprios governistas estão céticos em relação à régua escolhida. Com dois anos de antecedência e a popularidade em baixa, cobrar fidelidade é pedir para ser traído, admitem petistas com amplo trânsito no Planalto. A ideia inicial seria cobrar das siglas o seguinte: mesmo se não estiverem na chapa de Lula, garantam que não farão coligação com o principal adversário dele. Uma ala governista, porém, ressalta que somente a retomada da economia e o resgate do apoio popular atrairão os partidos.

• TEM MAIS. A reforma ministerial, que vem minguando dia a dia, não tem potencial para mudar a seguinte constatação: negociação com Lula não significa adesão automática ao nome de outro petista que eventualmente possa substituí-lo na disputa.

• EXCELÊNCIA. É certeza em 100% dos partidos que o presidente da Câmara, **Arthur Lira** (PP), passará a **Hugo Motta** (Republicanos), hoje, o comando da casa. O bolão de apostas gira em torno da votação. Os mais entusiasmados dizem que Motta terá de 460 a 475 votos, superando o recorde de Lira, que teve 464.

• CACOS. Antes melhores amigos, Lira e Elmar Nascimento (União-BA) agora têm relação protocolar, após o baiano ter sido preterido na disputa na Câmara. Pela 1.ª vez em dez anos, eles passaram o réveillon separados, e o mesmo deve se repetir no carnaval, apontam aliados. Procurados, Lira e Elmar não comentaram.

• TOPO. A eleição de Motta para presidir a Câmara vai levar o Republicanos, do governador Tarcísio de Freitas (SP), à elite dos partidos na Casa. Das 29 legendas existentes no País, apenas seis conseguiram ocupar a cadeira desde a redemocratização: PP, PT, MDB, PSDB, PCdoB e o PFL – que virou DEM e depois União.

• VERSÕES. O militante bolsonarista Oswaldo Eustáquio, foragido de ordens de prisão do STF, contradisse trechos da delação do tenente-coronel Mauro Cid. Eustáquio afirmou à *Coluna* que não foi Bolsonaro, mas o próprio Cid que autorizou sua entrada no Palácio da Alvorada em 12 de dezembro de 2022. Procurada, a defesa de Cid não respondeu.

• VEJA BEM. "Ficaria até bonito para mim dizer que Bolsonaro me convidou para entrar, mas não foi. Bolsonaro nem soube. Cid está sob forte pressão, mas eu passei pelo mesmo na cadeia e não inventei coisas", disse Eustáquio.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Arthur Lira e Hugo Motta,
presidente da Câmara e deputado federal

• NOTIFICAÇÃO. A Uber foi autuada pelo governo do Distrito Federal por descumprir lei distrital ao exercer atividade econômica sem autorização ou não apresentar o documento no local. A empresa tem um mês para regularizar a situação, sob pena de multa.

• OUTRO LADO. Procurada, a Uber disse ter informado ao governo que "não é proprietária do espaço, não obtém lucro ou possui qualquer atividade econômica no local". Complementou que o ponto de apoio é administrado pela Inframerica. A concessionária não respondeu ao contato da *Coluna*. O espaço segue aberto.

PRA VER, OUVIR E PENSAR



Sidônio Palmeira
Ministro da Secom

- **Livro:** *Cem Anos de Solidão*, de Gabriel García Marques
- **Filme:** *Ainda Estou Aqui*
- **Música:** *Tudo Outra Vez*, Belchior

CLICK

FOTO: THIAGO GUEDERT/DIVULGAÇÃO



Paulo Guedes
Ex-ministro da Economia

Com João Souza, empresário brasileiro radicado nos Estados Unidos, que investe no mercado imobiliário de Orlando e Miami. No evento Ebulição, em SP.

agro.estadao.com.br
agro ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

SÁBADO, 1 DE FEVEREIRO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A sinceridade de Lula



O petista avisa que não haverá novas medidas para conter gastos, acabando com a fantasia criada pela equipe econômica e deixando o BC mais uma vez sozinho para controlar a inflação

O presidente Lula da Silva anunciou em português cristalino que, no que depender dele, "não tem outra medida fiscal". Como tudo no governo depende dele, estão oficialmente encerradas as fantasias da equipe econômica, criadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de que haveria medidas adicionais para conter gastos porque, em suas palavras, o pacote fiscal apresentado "não é suficiente".

A sinceridade do presidente não só constrangeu Haddad (de novo), como deixou na chuva o novo presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo – que terá de levar em conta a evidente falta de disposição de seu padrinho para equilibrar as contas e facilitar o controle da inflação. Como já vinha acontecendo na gestão de Roberto Campos Neto, o BC seguirá sozinho na briga com a inflação, já que o governo decididamente não quer colaborar.

Mas Lula se esforçou para aparentar otimismo. Demonstrando uma confiança que raramente exibe diante de jornalistas, o presidente Lula comemorou o registro de um déficit fiscal de 0,09% do Produto Interno Bruto (PIB) no ano passado. "Isso é déficit zero. Não é 2,5% como recebemos do governo anterior", disse.

Há ao menos dois problemas nessa declaração. A primeira é que o cálculo mencionado pelo presidente desconsidera despesas com o combate a enchentes no Rio Grande do Sul e a incêndios na Amazônia e no Pantanal. Se esses dispêndios forem incluídos, o rombo sobe de R$ 11 bilhões para R$ 43 bilhões, ou 0,36% do PIB, acima, portanto, do limite inferior da meta, que permitia um déficit de até 0,25% do PIB.

A segunda é que seria injusto culpar o ex-presidente Jair Bolsonaro pelo déficit que Lula da Silva diz ter herdado. Bolsonaro, por óbvio, nunca foi um exemplo na área fiscal, mas o fato é que sua administração deixou um superávit de R$ 54 bilhões nas contas públicas em 2022.

É bem verdade que o resultado teria sido negativo não fosse o calote nos precatórios. Mas até nisso – na busca de manobras para ampliar gastos sem contabilizá-los na meta alardeando um alegado compromisso fiscal – os dois políticos são mais parecidos do que gostariam de admitir.

Quem elevou o déficit para R$ 228,5 bilhões em 2023 foi o governo Lula da Silva, por meio da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição e do pagamento das dívidas da União já reconhecidas pela Justiça represadas por seu antecessor.

Dito isso, a redução do rombo de 2023 para o de 2024 é falaciosa. Não seria factível diminuir o déficit em cerca de R$ 200 bilhões em apenas um ano e sem qualquer medida mais dura. O que houve foi uma ginástica financeira para jogar receitas e despesas de um ano para outro para piorar o resultado de 2023 e assim melhorar o de 2024.

Se fosse mera retórica política, vá lá. Mas o problema é que o presidente parece realmente acreditar que fez muito na área fiscal e que não será preciso fazer mais nada nessa seara. Os petistas costumam torturar os números para fazê-los exprimir o que lhes convém. Em outras palavras, o que importa, para o petista, é parecer que o arcabouço fiscal está sendo cumprido.

Não importa que vários gastos tenham sido contabilizados fora da meta, como o Pé-de-Meia, que as receitas que engordaram o caixa do Tesouro tenham sido extraordinárias ou que a trajetória da dívida pública esteja longe da estabilidade que a âncora fiscal deveria proporcionar.

Tampouco importa que as despesas com Previdência tenham sido quase R$ 30 bilhões maiores do que o governo estimava no ano passado, nem que os gastos com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) tenham sido subestimados em R$ 7,6 bilhões. Não importa que os dispêndios com as duas rubricas tenham tido aumento real de 3,8% e de 14,9%, bem acima do limite do arcabouço fiscal.

Lula acha que só seu palavrório é suficiente para comprovar seu compromisso com a responsabilidade fiscal. Será sob essas condições, e de olho no horizonte eleitoral de 2026, que o petista diz que quer entregar "o menor déficit possível", o que literalmente significa qualquer coisa. O País que lide com as consequências dessa decisão.●

Justiça Eleitoral não é fiscal de discurso

Cassação de Carla Zambelli pelo TRE-SP é mais um caso que se insere no rol de abusos da Justiça Eleitoral, que não tem entre suas competências servir de bússola moral das lides políticas

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) cassou o mandato da deputada Carla Zambelli (PL-SP) e a condenou à inelegibilidade por oito anos. Em sessão realizada no dia 30 passado, o TRE-SP concluiu, por 5 votos a 2, que a parlamentar cometeu "abuso de poder político" e "uso indevido dos meios de comunicação" ao disseminar suspeitas sobre as urnas eletrônicas, um discurso superado até entre alguns bolsonaristas. Nem por isso a decisão, da qual cabe recurso, deixa de ser abusiva. A Corte Eleitoral extrapolou seus limites de atuação e, como se isso não bastasse, afrontou a vontade dos milhares de paulistas que, em 2022, votaram em Zambelli como sua representante na Câmara dos Deputados.

A competência da Justiça Eleitoral é muito bem definida. Basicamente, cabe a esse ramo do Poder Judiciário garantir a lisura das eleições, assegurando que os cidadãos possam exercer em paz e segurança seu direito-dever de votar e, ademais, que todos os candidatos possam competir em igualdade de condições. Entretanto, de uns anos para cá, alguns juízes eleitorais, inclusive com assento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), têm se arvorado em fiscais de discurso político, ora interpretando de forma expansiva a legislação eleitoral, ora inventando crimes que não estão previstos em lei, como "desinformação".

Uma Justiça que deveria se orientar pela objetividade e pelo princípio da intervenção mínima – *in dubio pro sufragio* – tem agido de forma cada vez mais subjetiva, como se lhe coubesse tutelar os eleitores, como se estes formassem uma massa de incapazes de decidir por si mesmos conforme suas afinidades político-ideológicas e a partir das informações de que dispõem para definir seus votos. A cassação de Zambelli é mais um caso que se insere nesse lamentável rol de abusos da Justiça Eleitoral.

Que fique claro: para este jornal, a sra. Carla Zambelli é uma deputada desqualificada para o exercício da representação parlamentar à luz de suas palavras e ações frontalmente contrárias aos princípios liberais democráticos que o **Estadão** defende. Contudo, seu comportamento por vezes leviano, ofensivo e violento não é um problema deste jornal nem tampouco da Justiça Eleitoral; é um problema dos 946.244 eleitores paulistas que sufragaram o número da parlamentar nas urnas na eleição geral passada.

O mandato popular tem de ser rigorosamente respeitado em uma democracia que se pretende séria, tanto pelo mandatário como por aqueles que detêm o poder de cassar sua representação política. A vontade dos eleitores manifestada nas urnas é sagrada, passível de ser subvertida somente quando houver provas irrefutáveis de abusos e crimes cometidos por seus representantes. Não parece ser o caso envolvendo a parlamentar paulista.

O desembargador José Antonio Encinas Manfré, relator da ação contra Zambelli, afirmou em seu voto que "não é demasiado se reconhecer que as condutas da representada alcançaram repercussão e gravidade aptas a influenciar a vontade livre e consciente do eleitor e em prejuízo da isonomia da disputa eleitoral". Ora, "aptas a influenciar" não significa que influenciaram. Logo, deveriam constar dos autos as provas desse suposto nexo causal entre os vídeos publicados por Zambelli, nos quais ela dissemina suspeitas sobre a segurança das urnas eletrônicas em Itapeva (SP), e a repercussão dessas postagens no resultado do pleito, o que não restou demonstrado. A juíza Maria Cláudia Bedotti, primeira a divergir do relator, sustentou, com razão, que "é essencial que se analise o número de programas veiculados, o período da veiculação, o teor deles e outras circunstâncias relevantes que evidenciem a gravidade da conduta".

É evidente que, diante de casos comprovados de abuso de poder político ou econômico, além de crimes eleitorais, a Justiça Eleitoral não só pode, como deve intervir. Mas espanta a facilidade com que a vontade dos eleitores tem sido subvertida por decisões judiciais parcamente fundamentadas e que mal escondem um vezo moralista. Assim, não se pode condenar quem veja a Justiça Eleitoral como um instrumento de perseguição política.●

ESPAÇO ABERTO

Violência além das fronteiras

Beatriz Accioly

A violência doméstica e familiar contra as mulheres não é homogênea e pode assumir diferentes formas. Em maior ou menor grau, temos avançado na compreensão desse tipo de violência para além do estereótipo da agressão física traduzida em espancamentos ou hematomas.

O texto da Lei Maria da Penha, por exemplo, reconhece cinco tipos de violência doméstica e familiar: a *violência física*, que se apresenta no formato de agressões e atentados à integridade das vítimas; a *violência psicológica*, presente em condutas que tragam danos emocionais e psicológicos por meio de ameaças, constrangimentos, manipulação, entre outros; a *violência moral*, materializada em atitudes que visam a desmoralizar a imagem das vítimas a partir de acusações, exposições e rebaixamentos morais; a *violência sexual*, em que a vítima é constrangida, intimidada ou coagida a atos sexuais indesejados; e a *violência patrimonial*, caracterizada por situações em que as vítimas têm seus bens, documentos, instrumentos de trabalho ou meios de subsistência subtraídos, retidos ou destruídos.

A nova atualização do Mapa Nacional da Violência de Gênero, plataforma interativa que reúne os principais dados nacionais públicos e indicadores de violência contra as mulheres do Brasil, traz à tona em números uma faceta da violência doméstica e familiar sobre a qual temos conversado muito pouco enquanto país, a *violência vicária*.

Trazendo informações sobre brasileiras que vivem no exterior, o mapa viabiliza uma nova seção com dados inéditos disponíveis por meio de uma colaboração entre o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Senado Federal, e que foram coletados em 186 repartições consulares do Brasil em outros países.

Em 2023, mais de 1,5 mil brasileiras vivendo no exterior procuraram as autoridades diplomáticas para pedir ajuda referente a casos de violações de direitos

Somente em 2023, mais de 1,5 mil brasileiras vivendo no exterior procuraram nossas autoridades diplomáticas para pedir ajuda referente a situações de violações de direitos, mais especificamente violência doméstica e sexual, subtração de menores e disputas por guarda de filhos. O país que mais registrou casos de violência contra brasileiras foi a Itália, com 350 casos, seguido dos Estados Unidos, com 240; Reino Unido, com 188; e Portugal, com 127.

Quando esses dados são desagregados por forma de violência, nos deparamos com um cenário que merece uma atenção especial. Parte significativa das demandas das brasileiras que buscam os corpos consulares diz respeito a situações em que filhos(as), em especial menores de idade, são utilizados por parte de maridos e companheiros como instrumentos de disputa e violação para causar sofrimento às mães. Em alguns países da América Latina, bem como na Espanha, cenários como esses são chamados de violência vicária.

Segundo os dados do MRE trazidos pelo mapa, foram registrados 808 casos de disputa de guarda e 96 casos de subtração de menores. Entre os casos de subtração de menores, Portugal lidera o ranking com 18 registros, seguido de Estados Unidos com 13, Itália com 11, Líbano com 5 e Reino Unido com 4. Já nas disputas de guarda, as comunidades brasileiras na Alemanha saem na frente com 200 registros. Na sequência, estão Portugal com 181, Itália com 110, Reino Unido com 52 e Estados Unidos, fechando com 48 casos.

O termo violência vicária foi cunhado por Sonia Vaccaro, uma psicóloga e pesquisadora de origem argentina e radicada na Espanha. Segundo ela, a violência vicária é outra forma de violência contra a mulher, em que o agressor utiliza terceiros – muitas vezes filhas e filhos – para prejudicar a vítima, partindo do pressuposto de que essa seria a maior vulnerabilidade de uma mãe. Ela explica que, em situações extremas, a violência vicária se expressa por meio do assassinato ou do desaparecimento desses filhos como forma de agredir e violar a mãe, mas também pode assumir facetas mais cotidianas, como não pagar pensão ou impetrar disputas violentas por guarda a fim de impedir ou dificultar que filhos tenham acesso ao convívio com a mãe, algo que se torna mais possível quando essa mãe é estrangeira.

No Brasil, ainda não temos regulamentação jurídica a respeito desse tipo de violência, ao menos não com essa nomenclatura. Na Espanha, ela é reconhecida oficialmente por meio da Lei Orgânica n.º 1/2004, mais conhecida como "Pacto de Estado contra a Violência de Gênero na Espanha". Já no México, foi incorporada ao Código Penal em 2023. Os dados trazidos pelo Mapa Nacional da Violência de Gênero nos ajudam a mensurar a necessidade de um debate mais dedicado a essa questão.

Atualmente, esse é um tema absolutamente relevante no debate legislativo brasileiro, pois chegam ao conhecimento de diferentes autoridades casos de brasileiras que fugiram de outros países após episódios de violência doméstica e, ao chegarem ao Brasil com seus filhos, são acusadas de sequestro internacional de menores. Em novembro, o Congresso Nacional realizou uma audiência pública na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados, com o intuito de rever a possibilidade de exceções para mulheres vítimas de violência doméstica. ●

COORDENADORA DE PARCERIAS DO INSTITUTO NATURA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Economia

Crédito consignado

Deu na primeira página do **Estadão** (30/1): *Com popularidade em baixa, Lula planeja turbinar crédito consignado ao trabalhador*. Quer dizer que, em vez de este desgoverno tentar melhorar a sua avaliação colocando em prática ações que melhorem a qualidade de vida da população, sobretudo no que se refere à saúde, custo de vida, educação e segurança, prefere implementar práticas populistas que até podem diminuir a sua alta rejeição em um primeiro momento, mas certamente vão propiciar mais endividamento daqueles que já estão em estado quase falimentar, obrigando-os a pagar juros e mais juros à rede bancária indefinidamente? Este é o governo que, segundo dizem seus membros, privilegia os pobres, mas que na verdade quer mais é que o povo se *exploda*, como dizia o célebre personagem Justo Veríssimo, do genial Chico Anysio. Parece claro que o presidente Lula da Silva só está preocupado em salvar a sua pele e viabilizar sua reeleição, com baixa avaliação, inflação em alta e preços aumentando descontroladamente. Estão dando corda para os mais necessitados se enforcarem, facilitando-lhes a obtenção de crédito com desconto em folha. Mas aqueles que "fizeram o L" mantêm um silêncio sepulcral e acham, presume-se, que está tudo bem. Só que não está tudo bem, não. Está tudo mal e o País está indo para o precipício.

José Antonio Braz Sola
São Paulo

O ilusionista

Como é sabido, o governo Joe Biden, para superar a crise econômica decorrente da pandemia, despejou trilhões de dólares no mercado americano, o que provocou um grande aumento na demanda num momento de desorganização das cadeias produtivas com falta de oferta de importantes componentes, como os famosos chips. Esse desequilíbrio entre a demanda e a oferta levou ao explosivo processo inflacionário com grande alta de preços, constituindo-se num dos principais fatores para a mais recente derrota eleitoral de lá. No Brasil, com a não invejável experiência de décadas sob processo inflacionário, e apesar de todos dizerem ser a inflação o mais perverso imposto, principalmente sobre os mais pobres, o atual governo, em sua endógena trajetória demagógica, finge desconhecer o fato, endividando-se descontroladamente para promover ações populistas de distribuição de recursos para, segundo ele, ajudar os mais pobres, o que leva a uma demanda artificial em descompasso com a oferta, produzindo a inflação que exaure os recursos exatamente dos mais pobres. Uma enganação que é o mesmo que dar com uma mão para tirar com a outra. E viva o ilusionista Lula da Silva.

Alberto Mac Dowell Figueiredo
São Carlos

Centrão

Reforma ministerial

Os partidos do Centrão podem aumentar seu espaço no Ministério do governo Lula. Contudo, muito dificilmente estarão na coligação de Lula em 2026. Lula quer que a reforma ministerial amarre apoios para a reeleição, mas a situação do governo é muito mais precária. Se a reforma ministerial for bem-sucedida, o governo consegue terminar seu mandato e olhe lá. Do contrário, entra no modo paralisia, vira uma espécie de Michel Temer pós-Joesley Batista.

Felipe Eduardo Lázaro Braga
São Paulo

IBGE

Fundação IBGE+

Feliz a iniciativa de suspender o projeto da Fundação IBGE+. Não ficou bem explicada a estrutura que a fundação teria, mas, se seguir o modelo de tantas outras que prosperaram no serviço público, uma diretoria seria constituída, com muitos burocratas e administradores contratados. Provavelmente o trabalho a ser executado o seria por quem já está lá e, como de hábito, o grosso do dinheiro ficaria no andar de cima. Vendo de longe, a grita dos funcionários de carreira do IBGE parece justa, embora seja preciso trazer à luz a totalidade do projeto. Será apenas um embate político ou nesse angu tem caroço?

Flávio Madureira Padula
São Paulo

Educação

Bullying no colégio

Fez muito bem o Colégio Santa Cruz em agir severamente contra alunos responsáveis por bullying naquela escola. Essa forma de agressão é mais uma manifestação de ódio que está invadindo a raça humana e tem de ser coibida. Aliás, deveria ser uma preocupação de todos os diretores de escolas.

Aldo Bertolucci
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Em defesa da liberdade

Miguel Reale Júnior

> *A defesa da liberdade e da democracia, diretriz orientadora nos primeiros 50 anos do 'Estadão', veio a ser a senda do jornal no século que se seguiu*

O sesquicentenário do **Estadão** convida a visitar o papel deste importante veículo de imprensa na história do País. O traço característico da caminhada de 150 anos está na defesa e no respeito da liberdade, cabendo destacar sua participação nos acontecimentos desde sua fundação até o fim do primeiro quartel do século 20.

Ressaltam-se as figuras dos jovens fundadores, Rangel Pestana e Américo de Campos, o primeiro, signatário do Manifesto Republicano de 1870, o segundo, integrante da Convenção de Itu de 1873, nascedouro do partido republicano. Ambos estiveram comprometidos com a causa da abolição da escravatura. São duas tônicas do novel jornal fundado em 4 de janeiro de 1875. Como disse Martinho Prado Jr., em 16 de março de 1882, a causa da nefanda escravidão estava na monarquia. A luta pela república andava junto com a da abolição.

Destacou-se, em caderno especial do centenário da abolição, que *A Província de São Paulo* estimulou e deu grandes espaços à criação de associações abolicionistas, divulgando notícias das atividades das então existentes. Rangel Pestana, em primoroso editorial de 17 de agosto de 1883, unia o ideal republicano ao fim da escravatura, mesmo porque o então projeto do governo era acanhado em face do pensamento nacional. Por isso, ao festejar a abolição, n'*A Província de São Paulo*, em edição de 12 de maio de 1888, se asseverou: o general que conseguiu a vitória "foi esse grande anônimo que se chama povo".

A edição de 16 de novembro de 1889 estampava em grandes letras "VIVA A REPÚBLICA", registrando-se na segunda página o contentamento geral com o povo a confraternizar-se com júbilo. Formou-se um governo provisório em São Paulo, um triunvirato composto exatamente por Rangel Pestana, Prudente de Moraes e coronel Mursa, sendo secretário-geral do governo Julio Mesquita.

A República, todavia, veio a ser dominada pela ditadura da espada com Floriano Peixoto, se conspurcando com a política dos governadores instalada por Campos Salles, consagrando o conluio espúrio entre o governo central e os governos estaduais, em troca de favores facilitada pelo controle do voto em aberto a perenizar o domínio dos chefetes locais. Não era, como disse o constituinte de 1891 Martinho Prado Jr., "a República dos meus sonhos".

Assim, não é contra o militar Hermes da Fonseca, mas contra o militarismo e a situação degenerada da República que surge a candidatura de Ruy Barbosa, na qual se empenha grandemente **O Estado de S. Paulo**, noticiando eventos da campanha civilista. Retratam-se, nos dias 16 de dezembro de 1909 e 24 de fevereiro de 1910, os comícios de Ruy em São Paulo e em Minas. As denúncias e as soluções aventadas por Ruy estão em seu programa de governo, publicado na edição de 16 de janeiro de 1910. Tais propostas continuam válidas passados 115 anos. Vejamos.

Ruy propunha, por exemplo, a proibição de o Congresso inserir nas leis anuais disposições estranhas aos serviços gerais da administração, autorizado o governo a vetar o Orçamento no que conflitar com essa proibição. Refutava a sugestão da candidatura militar para comissões do Senado desautorizarem decisões do Supremo Tribunal Federal, em um regime no qual esse é "o árbitro irrecorrível da validade dos atos do Congresso", rejeitando ameaças a seus juízes com processo no Senado se persistir em suas decisões.

Afirma Ruy sua preferência por tribunais coletivos, nos quais a prolação dos votos sob a impressão viva dos debates é uma das vantagens do sistema.

Ruy asseverava que, com a política dos governadores, os Estados assumiram uma semissoberania no sistema federativo, um satrapismo irresponsável e onipotente, em proveito de um grupo, de uma família, facilitando reeleições. Segundo Ruy, instalou-se o conluio pelo qual o governo federal se faz solícito aos maus governos, visando a um processo eleitoral viciado, cumprindo, então, uma reforma moral para que a União deixe de ser o guarda-costas das oligarquias locais. Ruy perdeu, mas nem por isso o jornal deixou de atuar em favor da reforma moral por ele mencionada.

Foi na linha dessa reforma que o jornal **O Estado de S. Paulo**, pelo seu diretor Julio Mesquita, se empenhou em favor dos revoltosos do Rio Grande do Sul, na revolução federativa de 1923, apoiando de todas as formas a luta de Assis Brasil, que resultou no acordo de Pedras Altas, impedindo-se mais uma reeleição de Borges de Medeiros.

Estourada a revolução em São Paulo, em julho de 1924, com Isidoro Dias Lopes e Miguel Costa, foi Julio Mesquita convidado a assumir o governo provisório, o que não aceitou. Colocou-se, todavia, em forte atividade na defesa da cidade de São Paulo, vítima de canhoneio, que matou centenas de pessoas. Com essa ação em favor de sua cidade, terminou preso e o jornal, fechado.

A defesa da liberdade e da democracia, diretriz orientadora nos primeiros 50 anos de vida do **Estadão**, como acima lembrado, veio a ser a senda do jornal no século que se seguiu, também continuando, resiliente, em prol da moralização da República. ●

ADVOGADO, PROFESSOR TITULAR SÊNIOR DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS. FOI MINISTRO DA JUSTIÇA

TEMA DO DIA

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Cassação

Carla Zambelli tem mandato cassado pelo TRE-SP e fica inelegível por oito anos

O órgão reconheceu ter havido uso indevido dos meios de comunicação e prática de abuso de poder político nas eleições de 2022. A deputada federal se diz vítima de perseguição. Ela pode recorrer ao TSE. ●

15.565 interações

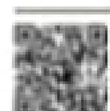
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Não importa o lado. Abusou, fez coisa errada? Tem que 'rodar' mesmo!"
MÁRCIA PIRES

● "Voto popular não está valendo mais nada mesmo."
FELIPE FIRMINO

● "A nobre parlamentar poderia indicar quais projetos em prol dos reais interesses do Brasil e de sua população apresentou?"
RICARDO CÂNDIDO DE ARAÚJO

● "A única perseguição nessa história foi feita por ela a um jovem, com arma nas mãos."
TONY CAMARGO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

JESSICA AQUINO/ESTADÃO

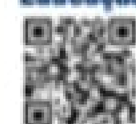


Jornal do Carro



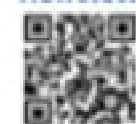
Dicas para não comprar carro recuperado de enchente. ●
https://encr.pw/l1dgX

Educação



MEC anuncia novo piso salarial dos professores. ●
https://l1nq.com/aRMBP

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Congresso

Eleição de presidentes do Senado e da Câmara consolida dinastias políticas

Favoritos ao comando do Legislativo, Davi Alcolumbre e Hugo Motta têm famílias com forte tradição na política, o que indica falta de renovação, afirmam especialistas

HUGO HENUD
SÃO PAULO
LEVY TELES
BRASÍLIA

GERALDO MAGELA/AG. SENADO-6/12/2023



Senador Davi Alcolumbre tem rede familiar na política do Amapá

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-27/1/2025



Deputado Hugo Motta, da Paraíba, já homenageou avô em discurso

Favoritos para a presidência da Câmara dos Deputados e do Senado nas eleições que ocorrem hoje, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), respectivamente, representam a continuidade de dinastias políticas que há gerações exercem influência em seus Estados e no Congresso – um legado que historicamente fortalece políticos no cenário nacional e amplia as chances de que ambos exerçam mandatos de destaque nos próximos dois anos.

Há, na história do País, mais de uma dezena de políticos que já presidiram uma das duas Casas e construíram suas carreiras com base na herança política familiar. Entre eles, Arthur Lira, Rodrigo Pacheco, Renan Calheiros, José Sarney, Rodrigo Maia, Eunício Oliveira, Jader Barbalho, Antônio Carlos Magalhães, Humberto Lucena, José Fragelli, Eduardo Cunha e Henrique Eduardo Alves, entre outros.

Para o professor Ricardo Costa de Oliveira, decano do Departamento de Sociologia e Ciência Política da Universidade Federal do Paraná e autor do mapeamento realizado a pedido do **Estadão**, os perfis de Motta e Alcolumbre refletem a continuidade de uma lógica histórica na política brasileira: a sucessão de nomes no cenário nacional, especialmente no Congresso, oriundos das chamadas "famílias políticas" – grupos familiares que controlam redutos eleitorais e se perpetuam no poder por meio de heranças políticas e redes genealógicas. "Com mecanismos como fundos eleitorais e emendas parlamentares cada vez mais robustos, esses clãs políticos tendem a se consolidar ainda mais, dificultando a renovação do poder", disse Oliveira.

Apontado como nome certo para suceder a Lira na presidência da Câmara, Hugo Motta vem de uma longa linhagem de políticos influentes, com raízes no século 18 (1701-1800), período do Brasil Colônia, e forte ligação com a elite rural de Patos, no sertão da Paraíba. A ascensão do clã começou com seu avô paterno, Nabor Wanderley Nóbrega, prefeito de Patos entre 1956 e 1959, e com seu avô materno, Edivaldo Fernandes Motta, que iniciou sua trajetória política como vereador na cidade, exerceu cinco mandatos como deputado estadual (1967-1987) e foi eleito duas vezes deputado federal (1987-1992) pela Paraíba. Sua avó materna, Francisca Motta, ampliou ainda mais a influência da família, conquistando cinco mandatos como deputada estadual (1995-2012) antes de ser eleita prefeita de Patos em 2012.

AVÔ. A dinastia política teve continuidade com Nabor Wanderley da Nóbrega Filho (Republicanos), pai de Hugo Motta, que foi deputado estadual nas legislaturas de 2014 e 2018 e atualmente cumpre seu quarto mandato como prefeito de Patos. Ilanna Motta, mãe de Hugo Motta, também ocupou cargos na administração municipal de Patos, exercendo as funções de secretária de Saúde e chefe de gabinete da prefeitura durante a gestão de sua mãe, Francisca Motta. Em 2016, ambas foram alvo de uma operação que investigava irregularidades em licitações e contratos públicos firmados pelas prefeituras da região. Na ocasião, Ilanna foi presa por cinco dias, enquanto Francisca foi afastada do cargo de prefeita. Posteriormente, as duas foram absolvidas pela Justiça.

> ***"Com mecanismos como fundos eleitorais e emendas parlamentares cada vez mais robustos, esses clãs políticos tendem a se consolidar ainda mais"***
>
> **Ricardo Costa de Oliveira**
> Professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

> ***"Eles chegam muito fortes, com amplo apoio no Congresso, especialmente no Centrão"***
>
> **Leandro Consentino**
> Professor do Insper

Quando fez o primeiro discurso como deputado federal aos 21 anos, em 2011, Hugo lembrou da trajetória do avô como parlamentar naquela Casa. "Junto de todo o sentimento de alegria que nos cerca neste momento, lembro da memória do meu avô, que também foi deputado federal nesta Casa, Edivaldo Motta, e tenho certeza de que, onde quer que ele esteja, e vai estar torcendo para que façamos um grande mandato", afirmou.

PATRIARCA. Assim como Motta, Davi Alcolumbre vem de uma família com forte tradição política no Amapá. O patriarca do clã, Isaac Alcolumbre, conhecido como "rei do ouro", era de origem judaica do norte da África e chegou à Amazônia no início do século 20, consolidando a presença da família nos setores do comércio, da política e dos negócios. A influência se manteve com Samuel José Tobelem, pai de Davi Alcolumbre, empresário com forte presença no cenário político do Amapá.

Com uma ampla rede familiar na política local, Alcolumbre é irmão de Josiel Alcolumbre, seu atual suplente no Senado que, em 2024, tentou se eleger vereador por Macapá, e de Alberto Alcolumbre, presidente da Junta Comercial do Estado. O senador também é primo de ex-parlamentares que construíram carreira no Estado, como Isaac Alcolumbre, deputado estadual por dois mandatos (2007-2015), o ex-vereador Moisés Alcolumbre (2005) e os ex-suplentes de senador Salomão Alcolumbre Júnior, cujo pai, Salomão Alcolumbre, foi primeiro suplente do então senador José Sarney. A força da família também se reflete em homenagens públicas: o Aeroporto Internacional de Macapá leva o nome de seu tio falecido, Alberto Alcolumbre.

> **Força**
> **Origem familiar ligada à política fortalece nome de virtuais novos presidentes das casas legislativas**

O professor Ricardo Costa de Oliveira avaliou que a tendência é de uma maior perpetuação das famílias políticas, impulsionada pelo atual sistema político brasileiro, com fundos partidários turbinados e maior controle do Legislativo sobre o Orçamento, principalmente por meio das emendas parlamentares, cuja projeção para 2025 chega a R$ 50 bilhões. Como mostrou o **Estadão**, tanto Alcolumbre quanto Motta destinaram milhões de reais para seus redutos eleitorais, reforçando o controle de suas bases políticas e a influência de suas dinastias no cenário nacional.

CAPITAL POLÍTICO. Oliveira destacou que o histórico político familiar é um fator fundamental para a consolidação do poder em nível nacional, já que proporciona vantagens estruturais que vão desde o acesso a redes de influência e financiamento eleitoral até a herança de capital político e reconhecimento público.

Para ele, candidatos oriundos de famílias políticas partem com vantagem nas eleições, beneficiados pelo controle de redutos eleitorais e maior capacidade de articulação nos bastidores do poder. "O fator 'família política' é um diferencial determinante para os políticos. Basta ver a história do Congresso", disse o decano do Departamento de Sociologia e Ciência Política da UFPR.

Leandro Consentino, professor de Ciência Política do Insper, observou que Alcolumbre e Motta exemplificam esse processo, consolidando suas candidaturas com o apoio de diferentes matizes políticas e se beneficiando das estruturas que historicamente favorecem as famílias políticas no Brasil – um cenário que os fortalece para o exercício de seus mandatos. "Eles chegam muito fortes, com amplo apoio dentro do Congresso, e como representantes dos interesses do Legislativo, especialmente do Centrão", afirmou. ●

Eufrázio



Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor

Lula falou tudo

Lula falou. Pautou o noticiário. "Ele voltou!" Calma, emocionado. Relativização. Para quem passou mês reagindo a crises produzidas pelo próprio palácio, foi um avanço. Aí, sim. Um bom momento.

O bom momento – para que se avalie o mau momento: uma entrevista coletiva. Resposta à foto que perturba o governo popular: a desaprovação maior que a aprovação. Tudo deriva disso.

O maledicente dirá, pois, que o Planalto continua no modo reativo. E continua – dirá o realista – sem marcas positivas. Um governo que – Lula admitiu – não entregou o que prometera; que insiste em ano (era 2024, agora 25) da grande colheita; e que confia em que terá votos, em 26, apregoando-se como o salvador da democracia. Pode ser muito, mas será pouco.

Muito pouco – no mundo real – para o cara que está vendendo o almoço para poder jantar. Porque a verdadeira colheita de Lula até aqui é da inflação da comida; que semeou, ao estado da arte, a partir da PEC da Transição. A jorração de bilhões para induzir artificialmente o consumo é escolha. O plantio-gastança nunca parou e se expandirá.

O desenvolvimento sustentável a que se referiu o candidato Lula é aquele que pretende sustentar o voo de galinha da economia até 2026, quando – rolada a bomba para 27 – reivindicará uma PEC Kamikaze para lhe financiar a tentativa de reeleição. Esse é o projeto.

O homem, salvador da democracia, por via das dúvidas abrirá ainda mais a caixa de ferramentas. Para garantir a democracia.

Lula falou. "Se depender de mim, não tem outra medida fiscal nesse país." Depende só dele. Para quem os críticos deveriam se desculpar com Haddad, cuja Fazenda teria conseguido bater a meta fiscal. Conseguiu. Transformando a bicha em peça de ficção fantástica – cumprida enquanto a dívida pública cresce descontroladamente.

Meta batida, sobre o corpo natimorto do arcabouço fiscal, com gestões de recursos parafiscais, com transposição de receitas entre anos, com o arranjo contábil que piorou o resultado de 2023 para melhorar o de 24, com acordos como aquele da Petrobras. Etc.

Este é o governo que manterá a estabilidade fiscal "sem fazer com que o povo pobre pague o preço de alguma irresponsabilidade de um corte fiscal desnecessário". O mesmo povo pobre que está pagando na carne – na carne que não pode comprar – o preço da irresponsabilidade de se jogar-arriscar com a inflação.

Lula falou tudo. A eleição não é hoje. Ele está certo. Conhece a força da cadeira. E acaba de nos comunicar que fará tudo quanto necessário para chegar competitivo a 2026. Chegará. Que não se confunda governo ruim com presidente-candidato fraco. Num tiro curto, a economia não raro piora para forjar bem-estar e reeleger o incumbente. Vale-picanha? O vale-tudo do fiscal é facilitador. Está tudo plantado. O caminho, aberto. Pela democracia. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO JUDICIAL
OPORTUNIDADES EM APARTAMENTOS
SOMENTE ONLINE







TATUAPÉ
SÃO PAULO - SP
62,39 m²
~~1ª PRAÇA - 29/01/2025 ÀS 12H15~~
~~LANCE INICIAL: R$ 453.439,00~~
2ª PRAÇA - 27/02/2025 ÀS 12H15
LANCE INICIAL: R$ 340.080,00
75% DO VALOR ATUALIZADO DA AVALIAÇÃO
Matrícula nº 249.600, do 9º CRI da Capital/SP. Contribuinte municipal nº 030.012.0207-6. Proc.: 088764-90.1999.8.26.0100. 33ª Vara e Ofício Cível do Foro Central/SP.

VILA ASSUNÇÃO
SANTO ANDRÉ - SP
260,37 m²
1ª PRAÇA - 03/02/2025 ÀS 12H30
LANCE INICIAL: R$ 1.382.669,00
2ª PRAÇA - 25/02/2025 ÀS 12H30
LANCE INICIAL: R$ 1.037.002,00
75% DO VALOR ATUALIZADO DA AVALIAÇÃO
Matrícula nº 6.903, do 1º CRI de Santo André/SP. Proc.: 0036479-43.2004.8.26.0554. 6ª Vara Cível da Comarca de Santo André/SP.

CRUZ PRETA
BARUERI - SP
58,560 m²
1ª PRAÇA - 19/02/2025 ÀS 12H15
LANCE INICIAL: R$ 333.808,00
2ª PRAÇA - 13/03/2025 ÀS 12H15
LANCE INICIAL: R$ 166.904,00
50% DO VALOR ATUALIZADO DA AVALIAÇÃO
Matrícula nº 187.909, da CRI de Barueri/SP. Contribuinte municipal nº 24453.42.02.0514.00.000.2. Proc.: 0000091-77.2016.8.26.0068. 3ª Vara e Ofício Cível da Comarca de Barueri/SP.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Consulte o edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar visitas aos imóveis disponíveis para visitação ou esclarecer dúvidas, entre em contato pelo telefone (11) 2464-6460.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Congresso

Dez ministros são exonerados para a votação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva exonerou dez ministros com mandatos parlamentares para que participem, hoje, da eleição para as presidências da Câmara e do Senado.

A lista inclui os senadores Camilo Santana (PT-CE), Carlos Fávaro (PSD-MT) e Wellington Dias (PT-PI), titulares, respectivamente, da Educação, Agricultura e Desenvolvimento Social, e os deputados Alexandre Padilha (PT-SP) (Relações Institucionais), André Fufuca (PP-MA) (Esportes), Celso Sabino (União Brasil-PA) (Turismo), Juscelino Filho (União Brasil-MA) (Comunicações), Luiz Marinho (PT-SP) (Trabalho), Paulo Teixeira (PT-SP) (Desenvolvimento Agrário) e Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) (Portos e Aeroportos).

O governo apoia Hugo Motta (Republicanos-PB) na Câmara. ● RAYANDERSON GUERRA

Eufrázio



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-27/1/2025

Candidato à presidência da Câmara, Motta uniu representantes de nove partidos em jantar de apoio a seu nome, incluindo Tarcísio de Freitas

Eleições no Congresso

Centrão é 'prato principal' no cardápio de Hugo Motta, e partidos já miram reforma

Jantar em São Paulo deixou claro que grupo político busca mais espaço no governo Lula, em especial com PP e Republicanos

BIANCA GOMES

No jantar da última segunda-feira, que reuniu o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ministros de Lula e deputados do PT ao PL, o prato principal foi o Centrão. E quem o serviu foi o próprio homenageado da noite, o deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB).

Rodeado de caciques políticos e saudado como o "próximo presidente da Câmara", Motta usou seu discurso para fazer um tributo ao Centrão, que defendeu não ser sinônimo de falta de posição, mas de "ausência de preconceitos".

Representados por Motta e pelo atual presidente da Câmara, Artur Lira, Republicanos e PP discutem a ampliação de seus espaços no governo Lula, que planeja uma reforma ministerial para março.

No PP, a bancada na Câmara planeja se reunir nos próximos dias para discutir o assunto. Parlamentares ouvidos pelo **Estadão** afirmam que há um clima "amistoso" para o diálogo, especialmente devido à necessidade de garantir mais recursos para suas bases. Atualmente, o PP comanda apenas o Ministério do Esporte, com André Fufuca. A troca de ministros é vista como uma oportunidade de ampliar a participação no governo Lula.

Até então, um dos obstáculos para ampliar o espaço do partido no governo era a resistência do senador Ciro Nogueira (PI), presidente nacional da legenda e ex-ministro da Casa Civil no governo Jair Bolsonaro. Mas tanto petistas quanto aliados do senador têm percebido um maior interesse do cacique para negociar cargos na Esplanada.

'ESFRIAMENTO'. Aliados de Nogueira afirmam que esses sinais teriam surgido após um esfriamento da sua relação com Jair Bolsonaro e Tarcísio. O mal-estar veio com as eleições municipais, quando os dois líderes da direita atuaram contra candidatos do PP, prejudicando o desempenho eleitoral da legenda especialmente no Estado de São Paulo. Segundo correligionários, o senador fez diversos gestos ao ex-presidente e à direita nos últimos dois anos, incluindo a defesa enfática de Bolsonaro, mas teria faltado reciprocidade.

O distanciamento da direita e a possibilidade de novos arranjos políticos são percebidos por aliados inclusive nas declarações públicas do dirigente. Em artigo publicado em dezembro, o senador escreveu que o centro "nunca foi de esquerda ou de direita, mas sempre foi e é conservador". Defendeu ainda que não foi o centro que se aproximou de Lula, mas sim o contrário: "Foi ele que lançou a Carta ao Povo Brasileiro, exorcizou os radicalismos que professara, montou uma equipe econômica comprometida com a responsabilidade fiscal e se deslocou para o centro".

Sobre Bolsonaro, também disse que não foi o centro que se aproximou dele, mas "ele que fez uma autocrítica em relação à antipolítica e entendeu a importância do diálogo com o Congresso".

Na esteira dos rumores sobre a possível ida de Arthur Lira para a Esplanada, Ciro Nogueira usou o X para defender a busca por soluções. "Ninguém quer o quanto pior, melhor. O povo brasileiro precisa de um Brasil melhor. Temos dois anos pela frente e a frustração não pode só aumentar. Só há democracia forte com povo forte e esperança forte. É hora de responsabilidade, de encontrar soluções e não cair na tentação de encontrar culpados", disse, em declaração lida por aliados como aceno a Lula.

Pessoas próximas a Nogueira afirmam que, em duas ocasiões, Lula enviou recados ao senador por meio de interlocutores, expressando interesse em dialogar com o cacique. Um dos emissários dessas tentativas foi o deputado Isnaldo Bulhões (AL), líder do MDB na Câmara. Bulhões é cotado para assumir a articulação política do governo no lugar de Alexandre Padilha, o que, segundo deputados do PP, poderia aproximar a sigla de Nogueira do governo.

Procurado para comentar a reportagem, o senador disse que o centro "nunca saiu de onde sempre esteve". Assim como Hugo Motta, ele afirmou que o centro não acredita em monopólio da razão e que há "boas soluções em todos os lados".

Relações Institucionais
Substituição de Alexandre Padilha é citada como caminho para facilitar composição na Câmara

"Por isso sou crítico à polarização e não faço oposição contra o País, mas contra os erros que qualquer governo possa cometer, não contra o governo, mas para que o governo possa melhorar. Nunca fui adepto do quanto pior melhor", declarou.

'RESPONSÁVEL'. Sobre a aproximação com o governo Lula, negou qualquer movimento nesse sentido. "O que nós não queremos e não poderemos torcer, com o compromisso de fazer uma oposição responsável, é para o colapso do governo. De qualquer governo. Porque se um governo colapsa, quem sofre na ponta é o povo."

O senador disse ainda ser "absolutamente contra adotar o canibalismo político de destruir qualquer governo". "Não existe aproximação com o governo Lula. O que não existe é uma atitude de canibalismo e irresponsabilidade política. Porque não é destruindo o governo que nós vamos construir um Brasil melhor", afirmou ele, acrescentando que é necessário corrigir os rumos do País e que o "primeiro passo" deve ser dado pelo próprio governo Lula. "Não seremos nós da oposição que vamos colocar fogo na panela. Isso não significa de maneira nenhuma qualquer tipo de participação ou apoio."

NOVO BLOCO. Como revelou a *Coluna do Estadão*, há desconfiança entre aliados do presidente Lula em relação ao PSD de Gilberto Kassab e ao União Brasil, que devem apoiar outros candidatos em 2026. Esse cenário tem levado o governo a buscar um novo "núcleo duro" na Câmara, composto por Republicanos, PP e MDB. No entanto, a viabilidade dessa estratégia depende da definição das alianças na reforma ministerial.

No caso do Republicanos, o governo petista apoiou a candidatura de Hugo Motta à Presidência da Câmara e estuda deslocar o ministro Silvio Costa Filho da pasta de Portos e Aeroportos para a Secretaria de Relações Institucionais, responsável pela articulação do governo e hoje nas mãos de Padilha. Bulhões é outro nome cotado para o posto.

Em entrevista ao **Estadão** em dezembro, o presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira, não descartou dialogar com o governo Lula sobre mais espaço para a legenda em uma eventual reforma ministerial. O próprio Pereira foi citado para assumir um ministério. Procurado, Marcos Pereira não se manifestou

No jantar em torno de Motta, que reuniu representantes de nove partidos, entre eles Valdemar Costa Neto, presidente nacional do PL, e o deputado federal Kiko Celeguim, dirigente à frente do PT paulista, na última segunda-feira, Lira falou sobre os partidos de centro. Ele disse que o "tão famoso" e "debatido" Centrão é o "equilíbrio" em momentos de tensão.

Para os deputados presentes, as falas dos dois líderes foram um aviso claro de que o Centrão, que até então vinha orbitando a direita quer estar próximo de quem está no comando do Palácio do Planalto. ●

Forças Armadas

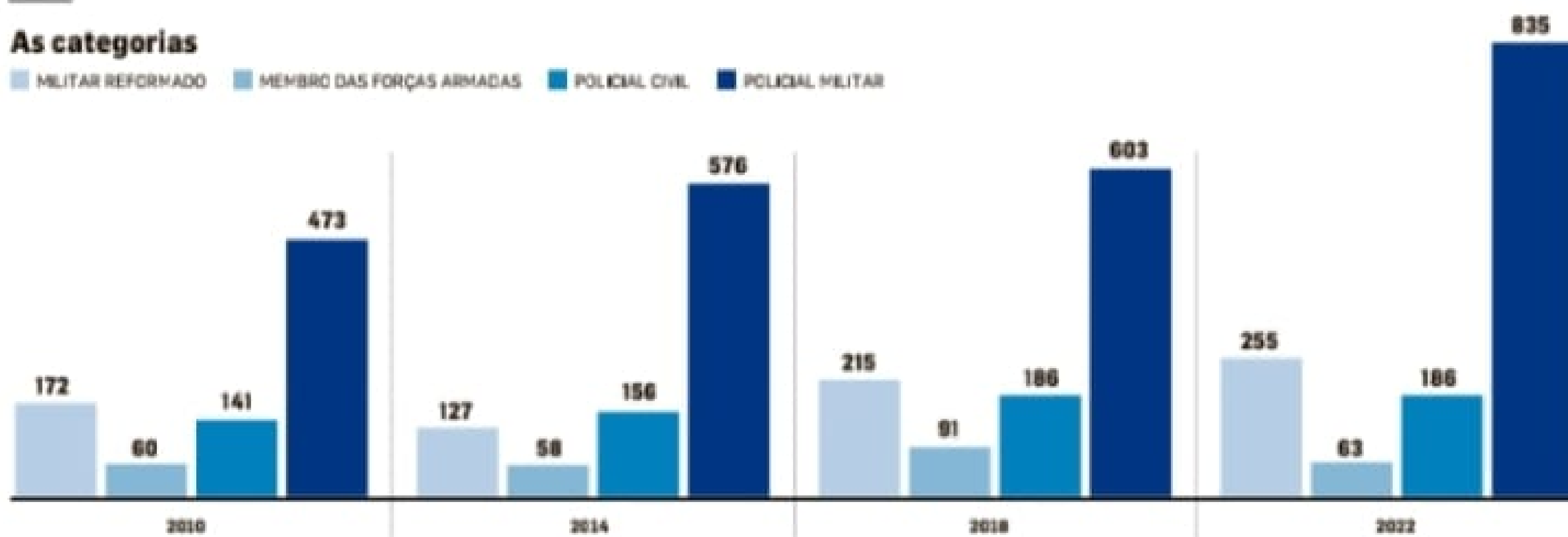
PEC que barra militar nas eleições está parada

Proposta tem apoio do ministro da Defesa, José Múcio, mas enfrenta resistências no Palácio do Planalto e não avançou

VERA ROSA
GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

HISTÓRICO

Candidaturas ligadas à caserna e a forças de segurança nos últimos anos



FONTE: TSE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, quer deixar como legado, antes de sair do governo, a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que impede a candidatura de militares da ativa a cargos políticos. O avanço da proposta, porém, enfrenta resistências no próprio governo.

Múcio pediu apoio político ao texto, que ficou conhecido como PEC dos militares na política, durante a primeira reunião ministerial do ano, no dia 20. Argumentou que países como Estados Unidos, Chile, Portugal, França e Inglaterra já adotam o modelo e disse que esta é a época ideal para a iniciativa ser aprovada, uma vez que 2026 é ano eleitoral.

Na avaliação do ministro, a trava estabelecida na PEC para que militares disputem cargos eletivos – a não ser que passem para a reserva – também serve como antídoto para evitar novos atos golpistas. "É uma ação de purificação", definiu.

A Casa Civil, no entanto, tem resistências à proposta, que está parada no Senado desde o ano passado. Um dos "senões" é o temor de policiais militares de que a PEC provoque efeito dominó, estendendo a proibição das candidaturas de integrantes das Forças Armadas à categoria. A oposição dos PMs contribuiu para barrar o projeto num momento em que o governo tem outra batalha pela frente: a PEC da Segurança Pública, que atinge as polícias nos Estados e conta com divergência de governadores.

O Palácio do Planalto também teme que essa discussão seja "contaminada" pelo julgamento que ocorrerá no Supremo Tribunal Federal (STF), ainda neste ano, do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e de outros indiciados pela Polícia Federal no inquérito que apurou suspeita de tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023. Na lista está o general Braga Netto, o primeiro quatro estrelas preso na era democrática do Brasil.

Em dezembro, mês da prisão de Braga Netto, Múcio pediu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva para deixar o governo, por motivos pessoais. Alegou que, aos 76 anos, a família cobra a diminuição do seu ritmo de trabalho.

Ex-ministro da Defesa, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), disse que Lula convenceu Múcio a ficar no cargo até o fim deste ano. O receio do chefe do Executivo é de que a saída do auxiliar, com bom trânsito no Exército, na Marinha e na Aeronáutica, provoque turbulência nas Forças Armadas.

> **De saída**
> **Jaques Wagner disse que Lula convenceu Múcio a ficar no cargo até o fim deste ano**

Além disso, Lula enfrenta dificuldades para encontrar um nome para substituir o titular da Defesa. Chegaram ao Planalto informações de que militares não querem nenhum político no comando da pasta, nem mesmo o vice Geraldo Alckmin.

Apesar da afirmação de Wagner sobre a permanência de Múcio, ele próprio não fala sobre o assunto. "Meu futuro depende do meu chefe", repete o ministro para todos que lhe perguntam sobre seu destino.

CERCEAMENTO. No ano passado, representantes de PMs procuraram líderes do governo para pedir que a PEC dos militares não fosse adiante. Tiveram sucesso na empreitada. O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) também foi um dos mais enfáticos críticos da PEC.

"Essa proposta busca cercear o direito do militar da ativa de concorrer a um cargo eletivo ao obrigar aquele que possui menos de 35 anos de serviço a passar para a reserva não remunerada. Na prática, coloca o militar como cidadão de segunda categoria", reclamou o general.

O protesto de Mourão era esperado, mas a falta de empenho do Planalto para a tramitação da PEC aborreceu Múcio. A proposta foi concebida após muitas negociações, com aval dos comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, para ser uma resposta concreta à politização das tropas.

Para o cientista político Paulo Cunha, a PEC é positiva ao disciplinar candidaturas de militares, mas peca ao "afastá-los da política". No seu diagnóstico, o foco deveria estar em coibir a partidarização das Forças Armadas. "Os militares nunca foram sozinhos para a política", observou Cunha, que é professor da Unesp e autor do livro *Militares e militantes*. "O que temos de mudar é a relação de diálogo entre os militares e a sociedade, para que os civis passem a entender qual é o papel das Forças Armadas." ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



EXPERIÊNCIA ÚNICA!

Lazer, esportes e gastronomia se unem para proporcionar memórias inesquecíveis. Venha viver momentos únicos conosco!

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Legislativo paulistano

Câmara tenta reverter devolução de servidores ordenada por Nunes

Decisão atinge mais de 250 funcionários do Executivo cedidos a gabinetes; vereadores se unem para buscar solução conjunta

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
BIANCA GOMES

O presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Ricardo Teixeira (União Brasil), tentará convencer o prefeito Ricardo Nunes (MDB) a desistir da ordem para que servidores da Prefeitura cedidos aos gabinetes dos vereadores retornem a seus cargos de origem no Executivo. A decisão do prefeito irritou os parlamentares, que ficaram sabendo da medida pela imprensa, e deflagrou a primeira crise entre os dois Poderes no segundo mandato de Nunes, antes mesmo da volta dos trabalhos legislativos.

Cerca de 35 vereadores insatisfeitos, entre governistas, independentes e oposicionistas, se reuniram com Teixeira em seu gabinete, na última quinta-feira, para pedir uma solução ao imbróglio que envolve 257 servidores municipais cedidos à Câmara – número que inclui assessores dos gabinetes, funcionários administrativos e guardas-civis. Ficou definido que o vereador Isac Félix (PL) também ajudará na negociação com o prefeito.

O líder de um partido da base de Nunes disse, sob reserva, que a forma como o retorno foi anunciado "desrespeitou os vereadores" e que o diálogo com os parlamentares "começou mal". Outro vereador afirmou que o sentimento entre os colegas é de "revolta".

Embora a medida de Nunes se aplique a todos os órgãos que têm servidores cedidos pela Prefeitura, como o Supremo Tribunal Federal (STF) e o governo de São Paulo, a avaliação dos vereadores é que trata-se de uma tentativa do prefeito de se fortalecer perante a Câmara, já que cada parlamentar precisaria barganhar individualmente com o Executivo municipal para conseguir a volta de seus assessores. No esforço de driblar este cenário, os vereadores elegeram Teixeira e Félix como representantes para negociar em nome de toda a Casa.

ADICIONAIS. "Esses servidores são profissionais qualificados das mais diferentes áreas, como GCMs, professores, engenheiros, arquitetos, advogados, entre outros, com amplo conhecimento da cidade de São Paulo, que atuam de forma técnica e qualificam as atividades legislativas dos gabinetes e de áreas administrativas da Câmara", disse a Mesa Diretora da Casa por meio de nota.

FELIPE RAU/ESTADÃO



Acordo construído por Ricardo Teixeira não agradou a colegas

Cada vereador pode nomear 18 assessores para o gabinete, além de pedir à Prefeitura a cessão de dois servidores adicionais, cujos salários passam a ser pagos pelo Legislativo. "O retorno dos servidores para suas unidades ou órgãos de origem será determinado com base na necessidade do servidor no local onde está lotado", afirmou a administração municipal, também em nota.

> **Equipe**
> **Cada parlamentar pode nomear 18 assessores, além de pedir outros dois à Prefeitura**

Nunes inicialmente determinou que todos os 1.404 servidores da Prefeitura cedidos a outros órgãos retornassem à administração municipal. Porém, após uma conversa anterior com Teixeira, ele flexibilizou a regra para a Câmara: os vereadores reeleitos poderão permanecer com os dois servidores da Prefeitura em seus gabinetes até o final do ano, enquanto os novos parlamentares não terão direito a requisitar os funcionários.

O **Estadão** apurou que esse acordo não foi bem recebido pelos vereadores, pois cria duas "classes" de parlamentares, nas palavras dos críticos.

EXCEÇÕES. As exceções ao acordo são os guardas-civis metropolitanos. Na última terça-feira, o prefeito disse que os agentes que estão lotados nos gabinetes retornarão à entidade – o que já ocorreu em 15 casos –, enquanto os que atuam na segurança da Câmara em si continuarão exercendo a atividade.

"Se houver um caso ou outro, não como regra, mas como excepcionalidade, com demonstração que é importante ter aquele funcionário para alguma atividade, a gente vai reavaliar e estamos abertos a fazer a cessão", afirmou Nunes. "Com relação aos guardas-civis, não tem acordo. Todos que estão em gabinetes vão retornar. A gente precisa de segurança. Guarda-civil tem de estar na rua trabalhando."

Como mostrou o **Estadão**, apesar de os partidos que apoiaram sua reeleição no ano passado terem emplacado 36 dos 55 vereadores da Câmara Municipal, Nunes enfrentará o desafio de lidar com uma parcela desse grupo que se diz "independente". São nove vereadores – a maioria em primeiro mandato – que, apesar da proximidade ideológica com o prefeito, não se mostram dispostos a necessariamente apoiar um projeto de lei porque seja do interesse do Executivo. Prometem analisar as propostas "caso a caso". Nunes precisa de ao menos um voto desse grupo para aprovar textos que exijam, por exemplo, maioria absoluta (28 votos). ●

CRECISP

Para contato com o CRECISP, acesse o link: atendimento.crecisp.gov.br

Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

Vendas e locações fecham 2024 em alta em todo o Estado de SP

No mês de dezembro, o CRECISP realizou um estudo com 5.607 imobiliárias de todo o Estado de SP, com o intuito de revelar como estão as vendas e locações de casas e apartamentos residenciais usados em todo o Estado. Além disso, o Conselho também divulgou um balanço dos últimos 12 meses nesses dois segmentos. O levantamento mostrou que, na comparação com novembro, houve queda de 7,96% no volume de vendas e de 5,92 nas locações.

Mesmo com esses índices negativos, o mercado imobiliário estadual demonstrou um bom vigor em 2024, acumulando alta de 21,53% e de 12,90% na quantidade de casas e apartamentos vendidos e alugados, respectivamente.

"Em dezembro, em todo o Estado, apenas 20,4% dos negócios foram realizados à vista. Também verificamos que 58,9% das vendas dependeram da concessão de crédito vindo da CAIXA e dos demais bancos. Isso é um indicador importante do peso dos financiamentos imobiliários no fechamento das transações", pontuou o presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto.

Segundo Viana, já existe uma preocupação por parte de diversos players desse mercado no que diz respeito ao aumento da Selic e à previsão de novas altas. "Em 2024, houve um crescimento de mais de 20% no volume de financiamentos vindos do SBPE. Mas com a subida dos juros e a política que vem sendo implementada pelo governo, já se fala em um recuo de cerca de 10% para 2025."

A Pesquisa CRECISP registrou que 47% das vendas eram de casas e 53% de apartamentos, de acordo com as imobiliárias consultadas. Os compradores buscaram, preferencialmente, por imóveis na faixa de preço entre R$ 200 mil e R$ 300 mil.

Tanto as casas quanto os apartamentos mais vendidos nesse período tinham 2 dormitórios e no que se refere à área útil, ela variou entre 50 m² e 100 m². A maioria dos imóveis negociados (47,3%) estava situada na periferia das cidades consultadas pela Pesquisa.

A maioria dos inquilinos assinou contratos de locação de imóveis com valores até R$ 1.000 (29,9%) e 64,4% das propriedades alugadas estavam situadas na periferia.

No ranking das garantias locatícias, a figura do fiador permanece firme na liderança, com 67,2% das preferências dos novos inquilinos. Na sequência, aparece o depósito caução, com 11,9%, quase empatando com o seguro fiança, com 11,2%.

Houve queda no volume de casas e apartamentos alugados em Dezembro na comparação com novembro. Segundo as imobiliárias que participaram da Pesquisa, o percentual reduziu 5,92% em relação ao mês anterior.

Em 46,4% dos cancelamentos de contratos de locação ocorridos em Dezembro, os inquilinos optaram pela mudança para aluguéis mais baratos; 19,3% foram para aluguéis mais caros e 34,3% se mudaram sem dar justificativa.

Os locatários escolheram, em sua maioria, casas e apartamentos com 2 dormitórios e área útil de 50 m² a 100 m².

Judiciário

Juízes federais acionam CNJ por penduricalhos

RAYSSA MOTTA

Um grupo de 53 juízes federais acionou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que administra o Poder Judiciário, para receber benefícios e indenizações que são pagos fora do teto constitucional a juízes estaduais e a promotores e procuradores do Ministério Público.

Os magistrados pediram a intervenção do CNJ para "assegurar o tratamento isonômico" entre as categorias. "A todos devem ser assegurados os mesmos direitos", argumentam. Eles alegam ainda que o Conselho da Justiça Federal e os Tribunais Regionais Federais resistem a conceder benefícios, enquanto o Ministério Público "avança na valorização remuneratória, com diversas vantagens já pagas administrativamente".

A reforma do Judiciário, aprovada pelo Congresso em 2004, incluiu na Constituição a previsão de simetria entre as carreiras do Ministério Público e da magistratura. É com base nessa previsão que os juízes federais reivindicam os benefícios.

'DISPARIDADES'. Os juízes federais argumentam ainda que a magistratura tem "caráter nacional" e, por isso, não podem ser admitidas "disparidades remuneratórias" entre os tribunais federais e estaduais.

O pedido de providências foi encaminhado ao gabinete do ministro Mauro Campbell, corregedor do CNJ. ●



Novo 'Big Stick'

Enviado de Trump vai a Caracas e faz Maduro libertar 6 americanos presos

Concessão do chavismo foi feita após reunião do ditador com Richard Grenell, que ameaçou com 'graves consequências' à Venezuela caso exigências não fossem atendidas

CARACAS

O enviado de Donald Trump à Venezuela, Richard Grenell, chegou ontem a Caracas e se reuniu com Nicolás Maduro. Segundo a Casa Branca, o objetivo era convencer o ditador a aceitar a repatriação de todos os criminosos venezuelanos "sem impor condições" e libertar americanos presos pelo chavismo. Caso contrário, segundo os EUA, haveria "consequências". Após a reunião, seis americanos foram soltos – de um total estimado de dez que estariam atrás das grades.

O enviado de Trump postou uma foto deles a bordo de uma aeronave. O ditador venezuelano, por sua vez, defendeu um novo começo nas relações com os EUA, mas a Casa Branca esclareceu que a visita não deveria ser vista como se o governo estivesse dando legitimidade ao terceiro mandato do chavista.

PRESSÃO. No primeiro governo de Trump, ele liderou uma campanha de "pressão máxima" contra a Venezuela, para derrubar o regime. Mas, desde que ele voltou ao poder, há dúvidas sobre como seu relacionamento com Maduro pode evoluir, especialmente em razão da necessidade de cooperação para sua campanha de "deportação em massa". "Esperamos que todos os países do planeta cooperem", disse ontem a secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt.

De acordo com ela, Grenell foi à Venezuela com duas "diretrizes" de Trump. "Primeiro, ele foi instruído a identificar um local e garantir que os voos de repatriação de cidadãos venezuelanos que violaram as leis de nosso país, aterrissem na Venezuela", disse. "Em segundo lugar, garantir que todos os detidos pelos EUA na Venezuela voltem para casa", o que em parte ele parece ter conseguido.

Mauricio Claver-Carone, o enviado especial de Trump para a América Latina, seguiu a mesma linha. Ontem, ele declarou em entrevista coletiva que o governo americano espera que Maduro "leve de volta os criminosos e membros de gangues venezuelanos exportados".

"Grenell também insistirá que os reféns americanos retidos na Venezuela deveriam ser libertados imediatamente", disse Claver-Carone. "Do contrário, haverá consequências, porque isso não é uma negociação em troca de alguma coisa."

Claver-Carone garantiu que a visita de Grenell "não muda" as prioridades de Trump com relação à Venezuela e ao que ele gostaria de ver no país". Ele insistiu que Maduro "tem de aceitar os criminosos, que são sua responsabilidade".

Sem chancela

Casa Branca afirma que visita não deve ser vista como legitimação ao 3º mandato de Maduro

ZURIMAC CAMPOS/PRESIDENCIA DE VENEZUELA/AFP



Grenell (E) e Maduro no Palácio Miraflores, em Caracas: enviado de Trump se reúne com ditador

Não está claro, no entanto, se receber os membros deportados do Tren de Aragua seria uma concessão tão grande de Maduro, já que muitos especialistas suspeitam que a gangue tenha relações com o chavismo – tanto que, desde 2023, o regime sinaliza disposição de cooperar com os americanos na extradição dos criminosos.

Outro problema na pressão diplomática dos EUA é que resta pouca margem de manobra em relação à Venezuela, já que o chavismo é alvo de sanções de vários tipos. O único setor que tem sido poupado de restrições é a indústria do petróleo, que o governo americano tem sido cauteloso em punir.

CHEVRON. O tema é sensível, porque a Chevron, gigante petrolífera americana, tem licença para explorar petróleo na Venezuela. Na semana passada, Trump disse que seu governo, provavelmente, interromperia a compra de petróleo da Venezuela, o que poderia pressionar o preço dos combustíveis nos EUA.

Ontem, o jornal *Financial Times* informou que a Chevron está tentando proteger sua licença. O CEO da empresa, Mike Wirth, disse que está em contato com a Casa Branca. "Se a Chevron for forçada a sair da Venezuela, a China e a Rússia ganharão influência no país, que é membro da Opep (*Organização dos Países Exportadores de Petróleo*)", disse Wirth. ● AFP, NYT e AP

Exército faz exercício na fronteira colombiana

CARACAS

A Venezuela lançou ontem uma operação de exercícios militares com 5 mil soldados na região do Catatumbo, fronteiriça com a Colômbia e área de combates entre grupos armados colombianos que deixaram mais de 100 mortos nas últimas semanas, segundo autoridades chavistas.

"A Operação Relâmpago do Catatumbo começou em toda a fronteira com nossa irmã Colômbia, em coordenação com o governo do presidente, Gustavo Petro", disse o ditador venezuelano, Nicolás Maduro, em áudio divulgado nas redes sociais.

Os exercícios na região são realizados três vezes ao ano, segundo o governo, embora o ministro da Defesa do país, Vladimir Padrino López, tenha explicado que o objetivo agora é evitar que os grupos armados que se enfrentam na Colômbia tenham acesso ao território venezuelano.

Padrino López referiu-se aos combates como um conflito territorial nas rotas do narcotráfico e disse que essas situações na fronteira representam uma grande ameaça, porque podem desatar uma guerra civil, a fragmentação do Estado, a desordem e o caos.

COOPERAÇÃO. "Buscamos a colaboração entre Exércitos na luta contra o ELN (*Exército de Libertação Nacional*). Uma fronteira sem máfias deve ser o objetivo final para tranquilidade da população, a paz e a soberania", escreveu Petro no X.

Os confrontos no Catatumbo, nordeste da Colômbia, deixaram dezenas de mortos e feridos e 48 mil deslocados desde meados de janeiro, quando a violência explodiu.

Operação na fronteira

Inteligência colombiana suspeita que Venezuela atue como retaguarda para grupos armados

O ELN atacou civis e dissidentes das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), grupo rival que não assinou o acordo de paz de 2016.

O governo colombiano deslocou mais de 10 mil membros das forças de segurança nesta região de plantações de coca, matéria-prima da cocaína, da qual a Colômbia é a maior produtora do mundo.

TENSÕES. Essa é a pior crise de segurança registrada na Colômbia em uma década e destrói as esperanças do governo de Petro de desarmar o ELN, com o qual relançou negociações em 2022.

Os ataques do ELN também deixaram mais tensas as relações entre Colômbia e Venezuela, já deterioradas após a questionada reeleição de Maduro como presidente, em julho. Os serviços de inteligência colombianos suspeitam há anos que o país vizinho atue como retaguarda para grupos armados, o que Caracas nega. ● AFP



Fareed Zakaria

DeepSeek cria mais do que 'momento Sputnik'

O fato de a inteligência artificial ser liberada sem nenhuma proteção indica um futuro assustador

Estamos vivendo um momento Sputnik? O mundo reagiu com espanto ao lançamento de um modelo de inteligência artificial (IA) disruptivo da empresa chinesa DeepSeek, que parece ser capaz de alcançar um desempenho tão bom quanto ou melhor do que o ChatGPT e outros modelos de ponta lançados por empresas dos EUA. Os americanos presumiram que sua liderança em financiamento, acesso a chips de alta qualidade e inovação os manteriam bem à frente. Isso agora parece arrogância.

O episódio é, de certa forma, algo muito maior do que o Sputnik. O Sputnik envolvia a disputa entre o programa espacial da União Soviética e o dos EUA. Poucos achavam que a economia soviética era mais avançada do que a americana.

Mas a DeepSeek é uma empresa privada chinesa que demonstrou sua impressionante proeza com um baixo custo na tecnologia mais importante para o futuro. Não está exatamente claro quanto o modelo realmente custou e se houve alguma ajuda do governo chinês. Mas, dados os esforços que o governo dos EUA fez para preservar sua vantagem, a DeepSeek alcançou uma conquista notável. Isso sugere duas lições e duas perguntas.

MODELOS. A primeira lição é que, com o tempo, os sistemas abertos de IA, provavelmente, superarão os fechados (um sistema aberto é como blocos de Lego com instruções; um fechado é a estrutura de Lego construída com as instruções mantidas em segredo).

Muitos apontaram que a DeepSeek usou o modelo Llama de código aberto da Meta para treinar. Ela também usou o Qwen, uma família de modelos de IA, também de código aberto, lançados pela gigante de tecnologia chinesa Alibaba.

> *A questão que levanta o DeepSeek é se os EUA podem conter o avanço tecnológico da China*

Embora a DeepSeek seja atualmente a melhor, as grandes empresas de tecnologia da China têm lançado uma série de modelos de IA, principalmente de código aberto, que estão ficando cada vez melhores. A capacidade de ver as entranhas desses modelos e entender seu raciocínio deve levar a uma inovação tecnológica maior e mais rápida.

Em segundo lugar, as restrições podem ser úteis, como observou o ex-diretor executivo da Intel, Pat Gelsinger. Assim como a arte às vezes floresce em ambientes repressivos, nos quais as restrições forçam os artistas a serem criativos, os engenheiros também costumam operar melhor sob restrições. Forçados a usar chips de segunda linha, os chineses produziram soluções criativas.

Em uma entrevista fascinante no ano passado, Liang Wenfeng, diretor executivo da DeepSeek, argumentou que seus engenheiros são mais motivados pelo trabalho de pesquisa do que por ganhar dinheiro, e parece contrastar essa atitude com aquela predominante no Vale do Silício, que opera pensando em maximizar a receita, fornecer serviços de nuvem e gerar fluxo de caixa.

RIVALIDADE. A primeira questão que a DeepSeek levanta é: os EUA podem impedir a China de avançar na fronteira tecnológica? Alguns argumentam que a DeepSeek mostra que os controles de exportação funcionam: seu modelo precisava de muitos chips Nvidia, que conseguiu adquirir antes que as proibições americanas de exportação estivessem totalmente em vigor. Em breve, a China não terá acesso aos melhores chips e sofrerá ainda mais com a proibição.

Mas, como aprendemos com as rodadas de sanções globais contra a Rússia, a economia mundial é grande e porosa. As coisas passam pelas barreiras. E a China não é a Rússia. É uma economia vasta e tecnologicamente sofisticada, com milhões de desenvolvedores de software e centenas de empresas de alta qualidade no espaço tecnológico. Talentos humanos nessa escala encontrarão maneiras de inovar, mesmo que essas medidas mantenham a China um pouco atrás.

A segunda pergunta: qual é o custo dessa abordagem? Se as proibições tecnológicas e os controles de exportação, na melhor das hipóteses, mantiverem a China para trás por um ano – talvez apenas alguns meses –, esse ganho vale o custo? Esse custo é a retaliação chinesa, limitando o acesso dos EUA aos principais materiais de que o país precisa para alta tecnologia.

Mais importante, uma economia global desacoplada também cria um ecossistema fechado no qual as empresas de tecnologia dos EUA não enfrentarão a concorrência das melhores rivais. A Tesla vai inovar no mais alto nível se não estiver enfrentando seu rival chinês mais forte?

RISCO. Um desacoplamento tecnológico significa que a IA se tornará a parte central de uma nova corrida armamentista global, totalmente desregulamentada e irrestrita, com as duas maiores economias do mundo avançando em direção à superinteligência sem barreiras e incorporando-a a todas as aplicações militares – incluindo armas nucleares.

Se a IA é uma tecnologia tão revolucionária quanto o previsto, tê-la liberada em todos os domínios da vida humana, sem absolutamente nenhuma barreira, aponta para um futuro assustador – muito mais perigoso do que qualquer coisa que as pessoas imaginavam por causa do satélite Sputnik. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

67 mortos

Helicóptero de acidente nos EUA voava fora do trajeto permitido

WASHINGTON

O helicóptero militar que colidiu com um avião da American Airlines na noite de quarta-feira, deixando 67 mortos, voou mais alto do que o permitido e fora de sua trajetória aprovada no momento do acidente, segundo o jornal *New York Times*.

De acordo com quatro fontes informadas sobre o assunto, que conversaram com o jornal, o helicóptero deveria estar voando em um outro local e em uma altura mais baixa ao atravessar o movimentado espaço aéreo do Aeroporto Nacional Ronald Reagan.

Antes que um helicóptero possa entrar em qualquer espaço aéreo comercial movimentado, ele deve obter a aprovação de um controlador de tráfego. Nesse caso, o piloto do helicóptero pediu permissão ao controlador para usar uma rota específica e predeterminada que permite aos helicópteros voar a menos de 200 pés, que contorna a margem leste do Rio Potomac, local que teria evitado a colisão.

FALHA. A rota solicitada – conhecida como Rota 4 – seguiu um caminho especificamente traçado, já conhecido do controlador e do piloto do helicóptero, que confirmou que tinha o avião da American Airlines no seu campo de visão. O controlador de tráfego aéreo instruiu o piloto do helicóptero a seguir a rota e passar por trás do avião.

Mas o piloto do helicóptero não seguiu a rota determinada, disseram pessoas informadas sobre o assunto. Em vez disso, o helicóptero estava acima de 300 pés, não abaixo de 200 pés, e estava a pelo menos 800 metros da rota aprovada quando colidiu com o avião.

INVESTIGAÇÃO. Um alto oficial do Exército pediu cautela ao fazer qualquer avaliação até que as caixas-pretas do helicóptero pudessem ser analisadas – elas foram recuperadas ontem –, juntamente com outros dados forenses. As caixas-pretas da aeronave foram recuperadas na quinta-feira.

O funcionário, que falou sob condição de anonimato, disse que o piloto do helicóptero já havia voado nesta rota antes e estava ciente das restrições de altitude e do corredor aéreo apertado onde foi autorizado a voar. ● NYT

A guerra de Putin

Ucrânia diz que soldados da Coreia do Norte deixaram de combater dentro da Rússia

O porta-voz militar ucraniano, Oleksandr Kindratenko, disse ontem que os norte-coreanos enviados para a região russa de Kursk foram retirados da guerra devido às pesadas perdas infligidas por Kiev. Acredita-se que a Coreia do Norte tenha enviado 11 mil soldados para lutar pela Rússia. ●

Trégua

Apesar do cessar-fogo, Exército de Israel ataca vários alvos do Hezbollah no Líbano

O Exército de Israel anunciou ontem que atacou vários alvos do Hezbollah no Vale do Bekaa, no Líbano, apesar do cessar-fogo em vigor desde novembro. Segundo o comunicado, os alvos incluíram um local "com infraestrutura subterrânea utilizada para desenvolver e fabricar armas". ●

África

Combates no Congo deixam 700 mortos e 2,8 mil feridos em menos de uma semana, diz ONU

Um porta-voz da ONU anunciou ontem que 700 pessoas foram mortas desde domingo nos combates em Goma, capital da Província de Kivu do Norte, na República Democrática do Congo (RDC). A cidade foi tomada pelo grupo armado M23, que segue avançando para o sul com apoio de Ruanda. ●



Segurança

Roubos e mortes têm menor nº desde 2001 em SP; letalidade policial dobra

Pela 1.ª vez relatos de roubo ficaram abaixo de 200 mil; furtos também tiveram queda. Capital teve avanço maior em mortes por PMs e latrocínios (roubos seguidos de morte)

FELIPE RAU/ESTADÃO - 5/4/2024



Após menor registro da série histórica em 2022, letalidade policial teve alta nos anos de 2023 e 2024

CAIO POSSATI
ÍTALO LO RE

Em 2024, os roubos e homicídios atingiram o menor patamar da série histórica, iniciada em 2001, no Estado de São Paulo, de acordo com dados oficiais divulgados ontem. Em contrapartida, os casos de letalidade policial dobraram na capital e os latrocínios (roubos seguidos de morte) tiveram avanço de 23,2%.

Foram 193,6 mil casos de roubo notificados no ano passado, diminuição de 15% ante as 228 mil ocorrências de 2023. E 2024 teve não só o menor registro em 24 anos, como também foi o primeiro ano a contar com menos de 200 mil relatos desse tipo de crime. Para se ter parâmetro, chegaram a ser registradas 323,3 mil ocorrências apenas no ano de 2016.

Os furtos também apresentaram queda: foram 555,8 mil casos de janeiro a dezembro, ante 576,2 mil em todo o ano de 2023, queda de 3,5%. Na capital, os índices foram puxados para baixo com a expressiva queda de roubos nos bairros centrais, que haviam avançado no pós-pandemia com a degradação e o espalhamento de usuários de drogas da Cracolândia.

A SSP destacou em nota que a redução dos roubos e furtos "é resultado do fortalecimento das ações de policiamento e da integração das forças de segurança". "O combate à criminalidade orientado pela inteligência policial, o uso da tecnologia e a ampliação do efetivo policial, com o incremento de mais de 9 mil novos policiais, foram determinantes."

MORTES E LATROCÍNIOS. Os homicídios também caíram 3,5%: de 2,7 mil para 2,6 mil. Trata-se de patamar abaixo do registrado no fim da década passada, quando houve alta de mortes por causa de confrontos envolvendo membros de facções criminosas, mas a violência ainda chama a atenção quando se analisam os latrocínios (roubos seguidos de morte).

Das 170 vítimas de latrocínio registradas em todo o Estado no ano passado, ante 167 no período anterior, quase um terço (53) foi morta em ocorrências na capital paulista. Apesar de os casos serem variados, autoridades apontam que, em geral, o latrocínio hoje é um crime mais comum em ocorrências de roubos de moto, em que bandidos costumam agir armados, embora haja também casos relacionados a roubo a pedestres e invasões de residências.

Delegados ouvidos pelo **Estadão** dizem ainda que, entre os pontos de alerta, estão vias próximas do início das Rodovias dos Imigrantes e dos Bandeirantes. No ano passado, o próprio secretário da Segurança do Estado de São Paulo, Guilherme Derrite, reconheceu que os delitos violentos, como o latrocínio, reforçam a percepção de insegurança na cidade.

Procurada pela reportagem, a Secretaria da Segurança Pública destacou que "os dados desse crime são permanentemente monitorados pela pasta, por meio do programa SP Vida, para embasar e reorientar as estratégias de mitigação e combate a essa prática criminosa". No site oficial, ressaltou que os latrocínios tiveram, em dezembro, o menor número de casos em 24 anos no Estado para o mês de dezembro.

Nas últimas semanas, porém, dois dos latrocínios de mais repercussão foram a morte de um jovem ao lado do namorado por uma dupla que queria os celulares em Pinheiros, na zona oeste, e o assassinato de um delegado por ladrões na Chácara Santo Antônio, zona sul paulistana. Nesta semana, a Polícia Civil prendeu um homem considerado o principal suspeito da morte do policial civil.

A QUESTÃO DA LETALIDADE. As mortes cometidas por agentes da Polícia Militar em serviço dobraram no último ano na cidade de São Paulo, segundo dados publicados ontem no *Diário Oficial do Estado*. Foram 262 ocorrências de janeiro a dezembro, alta de 101,5% em relação aos 130 casos de 2023. Já os óbitos envolvendo a ação de policiais civis apresentaram queda.

O ano de 2024 foi marcado por casos de violência cometidos por PMs. Em novembro, um estudante de Medicina foi morto em abordagem na Vila Mariana, zona sul da capital. Dias depois, um homem foi arremessado do alto de uma ponte, também na zona sul. O agente envolvido foi preso preventivamente. A vítima, um manobrista, sobreviveu.

Em nota, a SSP afirmou que "não compactua com desvios de conduta e pune exemplarmente aqueles que infringem a lei e desobedecem aos protocolos das polícias paulistas". A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) acrescentou que, desde 2023, foram presos 465 policiais. Outros 310 agentes foram demitidos ou expulsos, segundo dados enviados à reportagem.

O aumento da letalidade policial na gestão Tarcísio interrompeu a curva de redução de mortes cometidas pela PM que havia sido registrada a partir de 2021, com a adoção das câmeras corporais nos uniformes dos policiais. Em 2022, o total de óbitos do tipo foi o menor da série histórica, iniciada em 2001.

Para especialistas, falta prioridade do governo para o fortalecimento das bodycams. O governador chegou a colocar em xeque a efetividade dos equipamentos, mas depois disse que manteria o programa. Ainda de acordo com analistas, os casos de letalidade policial reforçam a necessidade de preparar melhor as polícias – sobretudo para ocorrências cotidianas, como brigas –, reforçar mecanismos de controle sobre as tropas e investir em armas não letais.

A alta de mortes cometidas por policiais em serviço foi maior na capital paulista, mas também houve crescimento expressivo, de 84,14%, nas ocorrências desse tipo em todo o Estado. Foram 650 notificações no último ano, ante 353 no ano passado. Além da capital, os casos na Baixada Santista também chamam atenção.

Nos dois últimos anos, a região recebeu operações como a Escudo e a Verão após as mortes de dois policiais militares das Rondas Ostensivas Tobias Aguiar (Rota), batalhão de elite da PM.

Roubo seguido de morte
Foram 170 vítimas de latrocínio, 53 delas na capital; ataques a motos preocupam mais

Conforme os dados divulgados, só no último trimestre deste ano foram 176 mortes por intervenção de policiais militares no Estado – 69 delas na capital. Os casos envolvendo policiais civis tiveram queda de 12,9% no Estado. As ocorrências caíram de 31, em 2023, para 27, no último ano.

RESPOSTA. A pasta da Segurança Pública reforçou ainda, em nota, que, "para reduzir a letalidade policial, a atual gestão investe em formação contínua do efetivo, capacitações práticas e teóricas, e na aquisição de equipamentos de menor potencial ofensivo, como armas de incapacitação neuromuscular". ●

Violência contra a mulher tem pior registro de toda a série histórica

No caso dos estupros, as ocorrências subiram 0,45%: foram de 14.514, em 2023, para 14.579, no ano passado. Trata-se de aumento menos expressivo do que o de latrocínios, mas que, ainda assim, faz essa modalidade chegar ao maior número da série histórica.

Os feminicídios também atingiram o maior número desde que ocorrências desse tipo começaram a ser contabilizadas, em 2018. Foram 250 registros no último ano, o que representa uma alta de 13,1% em relação aos 221 casos contabilizados em 2023.

Como mostrou o Estadão, em outubro, os estupros chegaram a ter alta histórica na capital paulista: foram 317 ocorrências, o maior número em um só mês desde 2012. A partir de novembro, porém, o ritmo de aumento desacelerou.

A SSP afirma que, em "relação aos crimes sexuais, que muitas vezes ocorrem em uma dinâmica familiar, as forças de segurança têm atuado não só na investigação e prisão dos autores, mas incentivando a denúncia dos agressores e a redução da subnotificação desses crimes". A pasta diz ter ampliado os canais de denúncia e expandiu em 87% o atendimento nos plantões policiais com 69 novas salas DDM 24 horas. "Houve ainda aumento de 56,6% no monitoramento de agressores de mulheres com tornozeleiras eletrônicas." ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseado na procedência da Praça da Bandeira | Última Atualização 31/01

Hoje: manhã	Hoje: tarde	Hoje: noite	Volume de chuva	Umidade relativa	Amanhã	Segunda	Terça	Quarta
23° (70%)	23° (75%)	21° (75%)	21 mm	75 a 100%	21°/24°	21°/25°	20°/27°	20°/30°

Sol: Nascente 5h44 · Poente 18h55

Lua nova

Fase	Data	Hora
Nova	29/01	9h37
Crescente	05/02	5h03
Cheia	12/02	10h54
Minguante	20/02	14h33

Regiões do Estado de SP — Chance de chuva | Volume de chuva | Temperaturas (mín./máx.)

Araraquara · Campinas · São José dos Campos · Litoral Norte · Ribeirão Preto · São José do Rio Preto · Araçatuba · Presidente Prudente · Marília · Bauru · Sorocaba · São Paulo · Litoral Sul

Precipitação Média: 100mm · 50mm · 25mm · 10mm · 5mm · 2mm · 1mm
Ondas: 2,5m · 1,5m · 1m

TEMPOnaCidade.com.br

Capitais	Chove?	Vol. médio	Mín./Máx.
Aracaju	11%	0mm	21°C/31°C
Belém	80%	11mm	24°C/31°C
Belo Horizonte	15%	11mm	18°C/24°C
Boa Vista	0%	0mm	24°C/33°C
Brasília	10%	11mm	18°C/23°C
Campo Grande	70%	1mm	21°C/27°C
Cuiabá	10%	16mm	21°C/31°C
Curitiba	85%	0mm	18°C/24°C
Florianópolis	80%	6mm	21°C/31°C
Fortaleza	20%	0mm	27°C/33°C
Goiânia	100%	21mm	20°C/25°C
João Pessoa	30%	0mm	27°C/31°C
Macapá	60%	14mm	24°C/31°C
Maceió	20%	0mm	24°C/31°C
Manaus	70%	11mm	24°C/31°C
Natal	30%	0mm	26°C/31°C
Palmas	90%	11mm	24°C/31°C
Porto Alegre	10%	0mm	22°C/33°C
Porto Velho	100%	15mm	24°C/31°C
Recife	40%	2mm	26°C/31°C
Rio Branco	90%	6mm	22°C/31°C
Rio de Janeiro	35%	7mm	24°C/31°C
Salvador	20%	0mm	25°C/32°C
São Luís	95%	22mm	25°C/31°C
Teresina	80%	17mm	25°C/31°C
Vitória	20%	0mm	25°C/31°C

Mundo	Fuso	Mín./Máx.
Assunção	0h	24°C/33°C
Atenas	+5h	10°C/17°C
Barcelona	+4h	9°C/12°C
Berlim	+4h	2°C/4°C
Bruxelas	+4h	4°C/6°C
Buenos Aires	0h	24°C/29°C
Caracas	-1h	24°C/29°C
Cidade do México	-3h	11°C/26°C
Estocolmo	+4h	-2°C/4°C
Genebra	+4h	2°C/6°C
Johanesburgo	+5h	18°C/22°C
Lima	-2h	20°C/27°C
Lisboa	+3h	11°C/16°C
Londres	+3h	4°C/7°C
Los Angeles	-5h	9°C/18°C
Madri	+4h	1°C/8°C
Miami	-2h	23°C/25°C
Montevidéu	0h	11°C/28°C
Moscou	+6h	3°C/5°C
Nova York	-2h	-3°C/1°C
Paris	+4h	1°C/6°C
Roma	+4h	4°C/13°C
Santiago	0h	15°C/31°C
Sydney	+14h	21°C/25°C
Tel Aviv	+5h	11°C/19°C
Tóquio	+12h	4°C/11°C
Toronto	-2h	-12°C/-4°C
Washington	-2h	1°C/8°C

Segurança

Corregedoria indicia 10 PMs em investigação da morte do delator do PCC

Agentes teriam sido contratados por Ademir de Andrade e Emílio Castilho, o Cigarreiro, ambos traficantes da facção

RENATA OKUMURA

A Corregedoria da Polícia Militar do Estado de São Paulo indiciou dez policiais militares presos por suspeita de participação no assassinato de Antônio Vinicius Lopes Gritzbach, o delator do PCC. No total, 17 PMs foram detidos desde o dia 16 de janeiro deste ano. De acordo com as investigações, os agentes têm envolvimento com o crime organizado.

Conforme a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, o inquérito policial-militar (IPM) segue em andamento sob segredo de Justiça, razão pela qual mais informações devem ser preservadas. "A Polícia Militar ressalta que não tolera desvios de conduta e pune com severidade todos os agentes que transgridam a lei", diz nota da pasta.

Dos 17 PMs presos, três são acusados diretamente de matar o delator enquanto outros 14 faziam a escolta do empresário. Todos os agentes eram da ativa e alvo de investigação por ligações com o crime organizado. As prisões foram deflagradas a partir de uma investigação feita pela própria Corregedoria da Polícia Militar.

A Polícia Civil também acredita que uma parte dos policiais que faziam a escolta de Gritzbach está envolvida no assassinato. A suspeita recai sobre o grupo por causa do suposto defeito que a Amarok de Gritzbach teve no dia do crime. O veículo era usado para a segurança pessoal. O problema teria sido simulado ou o carro foi sabotado.

NO AEROPORTO. Gritzbach foi executado no dia 8 de novembro de 2024, no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, na região metropolitana. Ele estava no centro de uma das maiores investigações feitas até hoje sobre a lavagem de dinheiro do PCC em São Paulo, envolvendo os negócios da facção na região do Tatuapé, zona leste paulistana. Segundo apurado pelo **Estadão**, a principal suspeita é de que os policiais militares envolvidos no crime foram contratados por Ademir Pereira de Andrade e Emílio Carlos Castilho, o Cigarreiro, ambos traficantes da facção. O PCC teria oferecido R$ 3 milhões pela morte do delator.

Um dos presos, o tenente Fernando Genauro da Silva, é suspeito de dirigir o carro usado na execução. Ele era amigo de Gritzbach, frequentava a casa do delator e conhecia o filho da vítima. Para o Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), Silva traiu a confiança da família do empresário. O tenente foi identificado com base em dados de geolocalização, que o colocaram na cena do crime após a polícia receber uma denúncia contra ele. A reportagem não conseguiu contato com sua defesa. ●

Dois PMs da Rota são investigados por vazar informações

Dois policiais militares das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) estão sendo investigados por suspeita de iniciar um esquema de vazamento de informações para o Primeiro Comando da Capital (PCC). De acordo com informações da GloboNews, confirmadas pelo Estadão, os dois soldados integraram o setor de inteligência da Rota entre 2021 e 2022, quando o núcleo era chefiado pelo capitão Raphael Alves Mendonça.

Mendonça atuou na escolta do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), e foi exonerado anteontem, também suspeito de integrar o esquema. Ele continua na PM, mas em funções administrativas. A defesa do capitão alega que ele jamais teve ligação com criminosos.

Questionada, a Prefeitura de SP afirmou que a seleção de profissionais é feita pela Polícia Militar. Os PMs investigados não tiveram os nomes divulgados, o que impediu o contato com suas defesas. Segundo apurado pela reportagem, os vazamentos teriam ocorrido durante uma disputa interna na facção, após o assassinato do traficante Anselmo Santa Fausta, o 'Cara Preta'. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora pede lombada em via de zona residencial

Reclamação de Beatriz Junqueira: "A Rua Dr. Queirós Guimarães, no Jardim Guedala, está em zona residencial e, em tese, a velocidade máxima na via deveria ser 30 km/h. Mas os carros, ônibus e caminhões transitam nela em velocidade muito acima disso. A rua tem cerca de 750 m de extensão, mas só conta com uma lombada e faixa de pedestre perto da Avenida Francisco Morato."

Resposta: "A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) avaliará a possibilidade de alterar a sinalização existente para melhorar a segurança do tráfego para os usuários da Rua Dr. Queirós Guimarães." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● [illegible] / WHATSAPP [illegible] ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone

MISSAS

Vera Lucia de Siqueira - Hoje, às 16 horas, na Paróquia Imaculada Coração de Maria, na R. Jaguaribe, 735, Vila Buarque (7º dia).

Nilce Nersessian - Amanhã, às 11h30, na Catedral Armênia de São Jorge, na Av. Santos Dumont, 55, Luz (7º dia).

Dirce Candal Morato Leite - Dia 4, às 18h30, na Igreja São Francisco de Assis, na R. Borges Lagoa, 1209, Vila Clementino (1 mês).

Plinio Alberto Pereira - Amanhã, às 12 horas, na Igreja da Consolação, na R. da Consolação, 585, Consolação (3 anos).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Nessim Oscar Hasson - Amanhã, às 10 horas, no S R - Q 359 - Sep. 21.

Sara Magalnik - Amanhã, às 10h30, no S R - Q 360 - Sep. 29.

Jochanan Klein - Amanhã, às 10h30, no S R - Q 416 - Sep. 15.

Rachelle Sitton - Amanhã, às 11 horas, no S K - Q 315 - Sep. 124.

Elieser Rappaport - Amanhã, às 11 horas, no S R - Q 359 - Sep. 16.

Roberto Gabor - Amanhã, às 11 horas, no S R - Q 363 - Sep. 9.

Annita Klerer - Amanhã, às 11 horas, no S R - Q 394 - Sep. 61.

Sonia Portnoi Jawetz - Amanhã, às 11h30, no S L - Q 251 - Sep. 18.

Arlette Elia Tauby - Amanhã, às 12 horas, no S K - Q 315 - Sep. 84.

(Shloshim)

Silvio Roizentul - Amanhã, às 10h30, no S K - Q 315 - Sep. 45.

Edmund Klotz - Amanhã, às 11 horas, no S K - Q 316 - Sep. 16.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Helena Hubermann Spomberg - Amanhã, às 10h30, no S B - Q 28 - Sep. 1.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

São Paulo

Mais 3 obras são multadas por não atender baixa renda

Sanções envolvem 2 empreendimentos em Pinheiros e 1 no Alto do Ipiranga; empresas dizem cumprir lei e critérios da Prefeitura

PRISCILA MENGUE

Além das duas primeiras multas milionárias divulgadas anteontem, mais três empreendimentos paulistanos foram notificados de que terão "sanções de cancelamento da isenção ou redução do fator de interesse social, bem como a sua cobrança em dobro a título de multa", entre o fim de dezembro e janeiro deste ano. Os casos envolvem uma investigação de mais de dois anos do Ministério Público de São Paulo (MP-SP), que acionou a Prefeitura por "negligência" na fiscalização de possíveis fraudes na destinação de milhares de apartamentos que receberam incentivos municipais para a habitação de baixa renda.

Os valores das novas penalidades ainda não foram divulgados. As sanções envolvem o Houx Pinheiros (da Tecnisa) e o Viva Benx Pinheiros, ambos empreendimentos na zona oeste, além do Famile Gentil 300 (da Consthruir), no Alto do Ipiranga, zona sul. Os imóveis são majoritariamente microapartamentos (grande parte com menos de 30 m²) em bairros de classe média.

Os responsáveis pelo Viva Benx Pinheiros (e pelo Viva Benx Lapa, multado em R$ 13,3 milhões na quinta) disseram ter "compromisso com o cumprimento da lei e com as necessidades habitacionais da população" e seguir "rigorosamente" a legislação vigente na construção das unidades, "atendendo aos critérios e normas estabelecidos pela Prefeitura, permitindo a venda para pessoas enquadradas nos critérios do HIS / HMP, bem como venda para locação social".

Em nota, a construtora Tecnisa disse que as "unidades foram destinadas regularmente" e acrescentou que apresentará defesa no processo no prazo legal e adotará "medidas legais cabíveis". O **Estadão** não conseguiu contato com a Consthruir.

'Negligência' da Prefeitura

MP apontou falha na fiscalização de possíveis fraudes na destinação de apartamentos sociais

AÇÃO DO MP. Em ação civil pública na terça, a Promotoria requereu suspensão da política de incentivos fiscais e urbanísticos municipais para a construção de edifícios com apartamentos para a Habitação de Interesse Social (HIS) – famílias com renda mensal de 1 a 6 salários mínimos – e Habitação de Mercado Popular (HMP) – até 10 salários mínimos.

O pedido de liminar ocorreu após o MP identificar indícios de fraude e "falta de controle" na oferta desse benefício, com possível "enriquecimento ilícito" de construtoras. Os incentivos à construção desse tipo de moradia foram autorizados pela Prefeitura para mais de 446,5 mil unidades entre agosto de 2019 e outubro de 2024 (não há números sobre o período anterior, embora parte do benefício tenha sido criada no Plano Diretor de 2014). Desse montante, ao menos 143,3 mil estão prontas e 303,1 mil foram licenciadas ou estão em construção.

Não se sabe, porém, quantas unidades não respeitaram a legislação, tampouco o valor estimado de incentivos urbanísticos e fiscais concedidos aos empreendimentos. ●

LEILÃO JUDICIAL - TERRENOS

SOMENTE ONLINE





1ª PRAÇA: 03/02/2025 ÀS 11H45
LANCE INICIAL: R$ 4.891.174,00

2ª PRAÇA: 25/02/2025 ÀS 11H45
LANCE INICIAL: R$ 2.445.588,00
(50% do valor atualizado da avaliação do bem)

Terreno - MATO DENTRO - BRAGANÇA PAULISTA - SP

Lote 01 - TERRENO com área de 22.094,72 m², situado no Bairro da Boa Vista ou Mato Dentro, Bragança Paulista/SP. Matrícula nº 43.247, do CRI de Bragança Paulista/SPINCRA nº 634.0341018.325-5. Proc.: 0003144-17.1996.8.26.0068. 4ª Vara e Ofício Cível de Barueri/SP.

1ª PRAÇA: 03/02/2025 ÀS 11H45
LANCE INICIAL: R$ 7.296.255,00

2ª PRAÇA: 25/02/2025 ÀS 11H45
LANCE INICIAL: R$ 3.648.128,00
(50% do valor atualizado da avaliação do bem)

Terreno - TABOÃOZINHO - ITAPETININGA - SP

Lote 02 - TERRENO com área de 22.479 m² (sendo 21.569,60 m² constatados em perícia), situado na Rodovia Antônio Romano Schincariol, s/nº, no bairro do Taboãozinho, em Itapetininga/SP. Matrícula nº 52.816, do CRI de Itapetininga/SP.Inscrição Imobiliária nº 06.23.045.1996.001. Proc.: 0003144-17.1996.8.26.0068. 4ª Vara e Ofício Cível de Barueri/SP.

Consulte o edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar visitas aos imóveis disponíveis para visitação ou esclarecer dúvidas, entre em contato pelo telefone (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodre Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Gestão Nunes diz que instaurou 200 processos

A Prefeitura de São Paulo tem destacado que instaurou 200 processos sobre possíveis irregularidades em empreendimentos desde o ano passado, com ao menos 14 mil notificações. Também salientou que a revisão do Plano Diretor, em 2023, teria reforçado regras para garantir que essas habitações sejam destinadas a famílias de baixa renda, exigindo comprovação da faixa de renda e averbação da tipologia do imóvel por dez anos.

Na quinta, Nunes chamou os casos penalizados de "ato criminoso". Destacou, ainda, que a gestão apura outros casos denunciados pelo MP e disse que pedirá à Procuradoria-Geral do Município para entrar com ação de danos morais contra os empreendimentos.

As penalidades anunciadas na quinta-feira envolvem os empreendimentos B.Side Faria Lima, na Avenida Eusébio Matoso, e Viva Benx Lapa, na Avenida José Maria de Faria. Ao todo, somam mais de R$ 31 milhões, mas os valores devem aumentar, visto que ainda deve ser calculada a parte de ISS (Imposto sobre Serviços), feita pela Fazenda. ● P.M.

Eufrázio



Fernando Reinach
fernando@reinach.com

Uma receita científica de cacio e pepe

Físicos fizeram um estudo rigoroso das transições de fase na preparação do famoso molho italiano

Cacio e pepe: queijo e pimenta. Esse é um dos melhores molhos de macarrão criados pela culinária italiana. Simplíssimo, com só um componente, já que a pimenta do reino é adicionada no final. Mas não se iluda: é dificílimo de preparar.

Na maioria das tentativas, o cozinheiro inexperiente acaba frustrado. Nos melhores restaurantes, o molho consiste num creme homogêneo, sem grumos, que recobre o macarrão por inteiro. Na mão de principiantes, o macarrão fica cheio de grumos de queijo ou fiapos derretidos que não recobrem a massa. Uma tragédia.

Pois bem: 8 físicos, 7 deles de origem italiana, que trabalham em universidades de Alemanha, Espanha, Itália e Áustria, publicaram agora um estudo rigoroso sobre as transições de fase na preparação do molho. O estudo de transições de fase é um ramo da física dos materiais. Com equipamentos especialmente desenhados para o projeto, cientistas caracterizaram interações entre os componentes do molho em diversas temperaturas. Esse trabalho não só explica as possíveis causas do fracasso, mas conclui com uma receita infalível (chamada receita científica), com a qual até eu prepararei um cacio e pepe impecável.

Vamos ao equipamento usado e às descobertas. O queijo é o pecorino italiano ralado. A massa seca é um tonnarelli. O sal é cloreto de sódio comercial e o amido é de milho (Maisena). O equipamento é uma panela com temperatura regulável monitorada por termômetro digital. Para observar as estruturas que se formam foi usada uma placa de Petri iluminada por baixo, onde gotas do molho eram colocadas e fotografadas com celular.

Num primeiro experimento, tentaram misturar água ao queijo e aquecer. Observaram que o queijo ralado aquecido produz grumos (que denominaram de "fase grumos"), que se agregam e se tornam uma espécie de pedaço único de muçarela derretida ("fase muçarela"), totalmente separada da água. Isso já ocorre em baixas temperaturas, por volta de 65°C. Fracasso.

As receitas clássicas indicam que você deve usar água resultante do cozimento do macarrão para derreter o queijo. Repetindo o experimento com essa água, foi observado que os grumos também se formavam, mas a transição para a fase muçarela ocorria mais tarde, por volta dos 75°C. Isso indicava que havia um componente liberado no cozimento do macarrão que permitia elevar a temperatura sem que ocorresse a transição. Aí usaram a água de cozimento risottata, que é preparada fervendo por um

> ***Para o molho dar certo, deve-se manter uma relação exata entre a quantidade de água, amido e queijo***

tempo a água obtida no cozimento, para que o volume diminua e fique mais concentrada. Repetindo o experimento com água risottata, observaram que os grumos, em vez de se juntarem e entrarem na fase muçarela, se dissolviam. Obtinha-se um molho homogêneo, grosso e leitoso a partir dos 50°C, que se mantinha na fase homogênea até os 90°C. Sucesso.

Como é sabido, o macarrão, ao ser cozido, libera parte do seu amido na água. Os cientistas imaginaram que o importante era a quantidade de amido na água, mas a concentração de amido liberada na água varia dependendo do tipo de macarrão que é cozido e a quantidade de água na panela.

Para tornar o processo reprodutível é preciso determinar a quantidade exata de amido presente. E para isso nada melhor que adicionar o amido purificado à água em vez de depender da água do cozimento da massa. E assim foram feitos os últimos experimentos. Um deles envolveu estudar o que ocorre quando se varia a quantidade de amido e a temperatura. Foi observado que é possível evitar grumos e muçarela usando uma concentração de amido na água entre 2% e 4%. Mas a relação entre a quantidade de amido, queijo, e água, na mistura, também é importante. Estudando essas variáveis, os cientistas concluíram que são necessários 40 mm de uma solução contendo 4 g de amido (deve-se aquecer a água para dissolver o amido). A essa solução, adicione 160 g de pecorino ralado. O queijo e a solução de amido devem ser aquecidos até 80°C e misturados. Por fim, adicione pimenta do reino moída. Essa quantidade de molho (cerca de 200 mm) é suficiente para 240 g de macarrão. Um pouco da água de cozimento do macarrão pode ser adicionada, se o molho estiver muito grosso. A conclusão é que, para ter um molho cremoso e homogêneo, é importante manter uma relação exata entre a quantidade de água, de amido, e de queijo pecorino. Fora desse intervalo estreito, o molho desanda. A proteína do queijo (caseína) se separa da água e da gordura do queijo formando grumos. Ou então o queijo derrete e entra no estado muçarela. O amido tem função de se ligar aos componentes evitando esses processos e garantindo que as micelas formadas sigam estáveis e o molho, cremoso. Às vezes é útil saber um pouco de física e química para entender a magia de uma boa culinária. É assim que os cientistas brincam na cozinha. ●

INFORMAÇÕES:
PHASE BEHAVIOR OF CACIO AND PEPE SAUCE. ARXIV
HTTPS://ARXIV.ORG/ABS/2501.0056

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach ● DOM. Renato Cafarelo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Educação

Bullying em colégio deve levar a medidas além de punição

Para especialistas, caso de suspensão de 34 alunos do Santa Cruz expõe necessidade de ações educacionais e parceria com famílias

A suspensão de 34 alunos do Colégio Santa Cruz, uma das escolas mais tradicionais de São Paulo, por suspeita de bullying em um grupo do WhatsApp e práticas violentas de "trote", retomou o debate sobre qual a responsabilidade das escolas em relação ao comportamento dos alunos. Para especialistas, o problema envolve ações educacionais e de apoio às vítimas, assim como regras e punições claras.

O Colégio Santa Cruz informou, em nota, que "repudia qualquer forma de violência" e informou que suspendeu os alunos agressores e está tomando medidas educacionais. "A suspensão é uma interdição, uma forma de mostrar ao aluno que ele ultrapassou um limite, que o ocorrido é sério", diz a professora da Faculdade de Educação da Unicamp Telma Vinha. "Também serve para a escola se mobilizar em relação ao ocorrido. Se os agressores permanecem na escola, isso pode ampliar o conflito."

Mas, "se a única consequência para os autores do bullying for o afastamento temporário, a escola perde a oportunidade de promover reflexão significativa, aprendizado e mudança de comportamento", diz Ana Carolina D'Agostini, psicóloga, pedagoga e gerente educacional da Semente Educação. Para ela, a pressão sobre as escolas em relação a casos de bullying, racismo, homofobia, entre outras violências, aumentou nos últimos anos, demandando que os educadores demonstrem medidas contra esse tipo de situação. Mas é preciso que essas medidas sejam tomadas com foco no bem-estar da comunidade escolar, no aprendizado e no combate ao preconceito.

> **Pesquisa**
>
> **24% dos alunos**
> **foram vítimas de bullying nos últimos 12 meses, segundo a Equidade.info.**

FAMÍLIA. De acordo com Telma, da Unicamp, a responsabilidade em relação a comportamentos agressivos dos jovens deve ser compartilhada entre o colégio e a família. Isso vale para quando esse comportamento ocorre dentro do ambiente escolar, mas também para situações fora da escola, incluindo as redes sociais.

"Não cabe discussão sobre de quem é a responsabilidade, porque é responsabilidade de todos", diz a pedagoga. "Quando algo assim ocorre, é um alerta forte de que tanto as escolas como as famílias precisam se implicar em relação ao comportamento dos jovens. Não em relação à punição, mas ao fato de que violaram limites, que não sabem quais são."

O QUE FAZER? As especialistas ouvidas pelo **Estadão** defendem um conjunto de medidas contra casos de bullying, racismo, homofobia, misoginia, entre outras violências. Essas medidas, segundo elas, começam na prevenção, com promoção de debates e uso de materiais educativos sobre a história por trás desse tipo de pensamento, o impacto nas vítimas e a legislação vigente, além de apoio socioemocional.

Já quando surge um caso de violência e ele é comprovado, sugerem tomar medidas de interdição, como a suspensão do aluno das atividades por tempo determinado – já a expulsão não é recomendada, pois é vista como uma isenção da escola em relação à sua responsabilidade de reeducar os jovens que cometeram as ofensas.

E QUEM SERÁ PUNIDO PELA AÇÃO ONLINE? Do ponto de vista jurídico, a advogada Renata Yumi Idie, sócia do escritório Daniel Law, opina que os grupos de WhatsApp só podem ser considerados como extensões do ambiente escolar caso tenham sido criados pela escola. E estejam sob a gestão dela. "Mas isso não impede que o colégio adote medidas disciplinares se tomar conhecimento de que há situações de bullying nesses ambientes." ● GIOVANNA CASTRO E GONÇALO JUNIOR



Santos

Príncipe Neymar promete ‘muitos momentos felizes’

Craque é recebido por milhares de torcedores santistas na Vila Belmiro e fala em dar a eles ainda mais alegrias do que no passado

FOTOS WERTHER SANTANA/ESTADÃO





1. Neymar saúda os torcedores

2. Craque se emociona

3. Busca pela 10 foi grande

RICARDO MAGATTI

Chamado de príncipe e tratado como ídolo por diferentes gerações de torcedores, Neymar se apresentou sob chuva a uma multidão de santistas na Vila Belmiro na noite de ontem. Depois de assinar contrato com o Santos, o novo camisa 10 subiu ao palco, fez um discurso breve para os torcedores e bateu bola.

Ele chegou ao CT santista de helicóptero pouco antes das 17h. Conheceu os novos companheiros, o técnico Pedro Caixinha e se encontrou com o presidente Marcelo Teixeira para assinar contrato curto, de cinco meses, até 30 de junho. Posou para um ensaio de fotos – incluindo algumas com a mulher e a filha – e depois foi de carro escoltado à Vila, onde chegou às 18h30.

Porém, o atacante só subiu ao gramado próximo das 20h. Os refletores do estádio se apagaram, foi exibido um vídeo em que Neymar respondia ao “pedido” de Pelé, cuja voz havia sido recriada com inteligência artificial. Ele apareceu após a apresentação de Projota.

O craque surgiu com a camisa 10 e faixa na testa, em meio a fogos de artifício e sob o coro em uníssono de mais de 10 mil santistas: “Olê, olê, olê, olá, Neymar, Neymar”. “Estou muito contente. Vivemos muitos momentos bons no passado, mas tenho certeza que vamos viver mais”, foram as primeiras palavras de Neymar.

“Estou muito feliz, rodeado de amigos, família. Obrigado a cada um que faz parte desse momento, aos que acompanham de longe e que a partir de agora vão torcer para o Santos também”, acrescentou. Acenou, mandou beijos para a torcida e chutou algumas bolas em direção à arquibancada.

Ex-jogadores do Santos, como Ricardo Oliveira e Madson, estiveram no estádio e foram exaltados pela torcida. Alguns outros astros mundiais, casos de Suárez, Iniesta, Piqué, Vini Jr, Rodrygo, Falcão e Marta, gravaram recados exibidos no telão da Vila em que desejaram sorte ao jogador.

PÚBLICO VARIADO. Neymar atraiu, para a sua festa, todo tipo de santista. Entre crianças, adolescentes, adultos e idosos, foram milhares os torcedores reunidos no entorno da Vila Belmiro, onde foi instalado um telão, e dentro dela.

Um dos santistas presentes foi João Fábio. Morador de São Caetano, ele disse ter deixado de fazer uma sessão de quimioterapia para ver o ídolo. “Eu luto contra uma doença que é o câncer. Eu ia fazer quimioterapia, mas larguei, vou viver minha felicidade de hoje. É que nem eu falei pra todos os santistas e outros amigos: nem o câncer me pega. Hoje é o Santos, isso me faz vencer o câncer, essa alegria que eu estou sentindo hoje!”, afirmou.

O Santos convidou 13 artistas, todos identificados com o clube, para se apresentar no palco montado no gramado onde se via a frase “*the prince is back*” (o príncipe está de volta). É com esse epíteto que a torcida e o clube têm se referido ao astro. Se Pelé foi Rei, Neymar é príncipe.

Supla, Mano Brown, que fez o show mais longo, e Projota foram as principais atrações. Os outros convidados eram funkeiros e DJs.●

Vendas de camisas 10 explodem, mesmo com o preço salgado

A venda da camisa do Santos com o nome de Neymar e o número 10 nas costas “explodiu” ontem na Vila Belmiro. Desde o começo da manhã, a procura tanto pelo modelo na cor branca como o listrado em preto e branco do time foi grande, apesar do preço salgado. A camisa estava custando R$ 439,90.

Os torcedores fizeram fila na loja dentro do estádio e também em um pequeno contêiner instalado de forma improvisada em frente ao portão 13 do estádio Urbano Caldeira para que a demanda não excedesse a oferta.

A loja não divulgou números de camisas vendidas nem fez projeções, mas os funcionários confirmaram o óbvio: Neymar de volta fez aumentar, e muito, as vendas.

Segundo o Santos, todos os 12 mil ingressos colocados à venda para a apresentação de Neymar se esgotaram rapidamente. No entanto, a Vila estava cheia, mas não lotada por causa da forte chuva que caiu na Baixada.

Neymar pode estrear quarta-feira, contra o Botafogo, jogo que passou das 19h30 para as 21h35.●

Time espera se inspirar no craque para conseguir reagir no Paulistão

LEONARDO CATTO



A cidade de Santos parou ontem para acompanhar a chegada de Neymar. Hoje à noite, ele estará na Vila Belmiro. Porém, não poderá ajudar o time do Santos, que após quatro jogos sem vencer e três derrotas seguidas precisa se reabilitar no Paulistão. A tarefa da partida das 20h30 não será fácil, pois o adversário, o São Paulo, vem embalado com três vitórias e empolgado com o garoto Ryan Francisco, de 18 anos, autor do gol da vitória contra a Portuguesa no meio da semana.

Luis Zubeldía poupou os principais jogadores do São Paulo contra a Lusa. Eles devem aparecer no clássico.

Enquanto Neymar não estreia, ele vai assistir aos novos companheiros, mas também irá rever antigos parceiros. Oscar e Lucas devem ser titulares no São Paulo. O quarteto de frente será composto também por Luciano e Calleri.

Do lado santista, o goleiro Gabriel Brazão é dúvida. Ele sofreu uma luxação em um dedo no primeiro tempo na derrota para o São Bernardo e ainda jogou a segunda etapa. O departamento de futebol do Santos informou que ele passaria por exames, mas não há detalhes sobre as condições de Brazão para o clássico. Se ele não tiver a liberação, João Paulo voltará a ser o titular.

Após os cinco primeiros jogos, o Santos tem o pior começo de Paulistão desde 2008. O time só venceu o Mirassol, na estreia. Desde então, foram três derrotas (Palmeiras, Velo Clube e São Bernardo) e um empate (Ponte Preta). Os reveses contra as equipes do ABC e de Rio Claro foram inéditos.

Além da chance de recuperar-se, o time da Vila também volta a ter um clássico contra outro grande paulista. Em 2024, Santos e São Paulo se enfrentaram apenas uma vez, no Paulistão. Na ocasião, a equipe santista bateu os são-paulinos por 1 a 0 no MorumBis.●

6ª RODADA DO PAULISTÃO


SANTOS



SÃO PAULO

SANTOS: Gabriel Brazão (João Paulo); JP Chermont, Zé Ivaldo, Luan Peres, Souza; Tomás Rincón, Diego Pituca, Soteldo; Leo Godoy, Tiquinho Soares, Guilherme.
Técnico: Pedro Caixinha.
SÃO PAULO: Rafael; Igor Vinícius, Arboleda, Alan Franco e Enzo Díaz; Pablo Maia, Alisson, Lucas e Oscar; Luciano e Calleri.
Técnico: Luis Zubeldía.
Árbitro: Luiz Flavio de Oliveira.
Horário: 20h30.
Local: Vila Belmiro, em Santos.

Eufrázio

Campeonato Brasileiro

Liga Forte fecha acordo com a Globo e alcança R$ 1,7 bi em seus pacotes

Contrato tem validade de cinco anos e dá à emissora o direito de exibir cinco jogos por rodada em suas plataformas

RICARDO MAGATTI

O Grupo Globo fechou ontem contrato de cinco anos com a Liga Forte União (LFU) para exibir os jogos do Brasileirão de 2025 dos times que compõem o bloco. Foi negociado o terceiro e último pacote de jogos, o que resultará em R$ 1,7 bilhão por ano, somando a venda dos direitos de transmissão das outras partidas para Record e YouTube (CazéTV) e Amazon Prime Video. Houve um considerável aumento, de 55%, visto que os direitos dos clubes que fazem parte da LFU valiam R$ 1,1 bilhão em 2024.

A Globo poderá exibir, em média, cinco jogos por rodada em que os clubes da LFU forem mandantes. Quatro deles serão exclusivos da emissora, em todas as suas plataformas pagas ou gratuitas; um duelo não será exclusivo, com exibição somente pelo Premiere.

O acordo fechado ontem impede que o Premiere, serviço de pay-per-view que existe desde 1997, fique esvaziado. Também turbina a oferta de partidas da emissora, que exibirá os duelos como mandantes das equipes que compõem a Libra na TV aberta e no SporTV e os confrontos dos times que fazem parte da LFU no Premiere. O pay-per-view passa a exibir nove das dez partidas por rodada, com exceção do jogo exibido pelo Prime Vídeo.

DISTRIBUIÇÃO. Com todos os pacotes vendidos, estão definidas as plataformas que vão exibir o Brasileirão deste ano, o primeiro com os direitos de transmissão fragmentados, ou seja, com partidas exibidas em TV aberta, fechada, pay-per-view ou streaming, e não mais com exclusividade da Globo.

A partida que a CazéTV vai passar será a mesma da Record, em transmissões simultâneas e de graça. O pacote do Prime Vídeo é voltado para plataformas pagas e canais por assinatura, e dá direito a 38 partidas da temporada, uma por rodada, com exclusividade.

Onde assistir
Brasileirão será exibido na Globo, Record, CazéTV, SporTV, Prime Video e no Premiere

Os times da Série A que integram a LFU são Corinthians, Internacional, Cruzeiro, Fluminense, Vasco, Botafogo, Fortaleza, Juventude, Sport, Ceará e Mirassol. Os outros filiados ao grupo – Athletico-PR, Atlético-GO, Cuiabá, Criciúma, Avaí, Chapecoense, Coritiba, CRB, Vila Nova, Londrina, Tombense, Figueirense, CSA, Operário, Ituano, Novorizontino, Ponte Preta e Botafogo-SP – estão em divisões inferiores.

"Este acordo histórico com a Globo reflete o compromisso da Liga Forte União em levar o melhor do futebol brasileiro a um público cada vez maior. A Globo se junta aos parceiros que já acreditaram em nossa visão, garantindo a entrega mais ampla possível para o torcedor acompanhar o futebol em todas as plataformas", afirmou Marcelo Paz, presidente da Liga Forte União e CEO do Fortaleza.

A Globo tem contrato com os dois grupos: Libra e LFU. O primeiro foi fechado em março passado, tem duração de cinco anos e deve render R$ 5,5 bilhões às equipes do bloco. Por ano, a emissora pagará cerca de R$ 1,1 bilhão, tanto pela exibição na TV aberta quanto fechada, no SporTV, para os membros da Libra.

A Libra é composta por alguns dos times mais poderosos do País e de maior torcida, mas está em minoria em comparação com a LFU. Atualmente, integram o bloco nove times da Série A: Palmeiras, São Paulo, Santos, Flamengo, Red Bull Bragantino, Atlético-MG, Grêmio, Bahia e Vitória.

A LFU detém 60% dos confrontos do Brasileiro, com 228 partidas em seus pacotes. A Libra dispõe de 152 duelos, quatro partidas por rodada. As TVs podem escolher o jogo que transmitirão quando o time de seu bloco for o mandante.

Pela primeira vez desde 1992, a Globo terá de dividir os direitos do principal campeonato de futebol do País. A emissora já havia feito isso com Band e Record em 2006, mas sempre como licenciadora dos direitos.●

Palmeiras

Para o lateral Mayke, time terá de 'impor o ritmo' em Campinas para se recuperar

O Palmeiras tropeçou nas duas últimas rodadas do Paulistão e espera um jogo complicado amanhã, contra o Guarani, em Campinas. O time precisa de recuperação e o lateral-direito Mayke diz saber como tornar isso mais fácil. "Assisti a algumas partidas deles e sabemos que é uma equipe de qualidade. Mas temos de impor nosso ritmo fora de casa", disse.●

Champions League

Manchester City e Real Madrid vão se enfrentar por vaga nas oitavas de final

Manchester City e Real Madrid vão se enfrentar nos playoffs da Champions League, apontou o sorteio feito ontem pela Uefa. As outras partidas são: Brest x PSG, Monaco x Benfica, Juventus x PSV, Feyenoord x Milan, Bayern de Munique x Celtic, Brugge x Atalanta e Sporting x Borussia Dortmund. Os jogos de ida serão em 11 e 12 de fevereiro, e a volta, dias 18 e 19.●

Tênis

João Fonseca abre duelo do Brasil com a França na Davis contra o 15º do mundo

Em grande fase, João Fonseca vai abrir hoje o confronto do Brasil contra a França, em Paris, pela fase classificatória da Copa Davis. O jovem tenista, de apenas 18 anos, vai enfrentar Ugo Humbert, atual número 15 do mundo. Na sequência, Thiago Wild terá pela frente o jovem Arthur Fils. O confronto será aberto às 10h30, horário de Brasília.●

DIVULGAÇÃO/ATP CHALLENGER TOUR



João Fonseca é o grande nome do Brasil na disputa com a França

Basquete

Seleção feminina vai fazer dois amistosos nos EUA durante a pré-temporada da WNBA

A seleção brasileira feminina irá aos Estados Unidos em maio para participar da pré-temporada da WNBA. A equipe nacional vai realizar dois amistosos: contra o Indian Fever e o Chicago Sky. As duas partidas marcam o começo do ciclo de Los Angeles-2028 e também o início da preparação da equipe nacional para a disputa da AmericupW.●

Campeonato Paulista

Corinthians pega Noroeste e dá início a maratona



O Corinthians recebe o Noroeste hoje, às 18h30, na Neo Química Arena, pelo Paulistão, e começa a colocar à prova a boa fase. Isso porque a partida contra o time de Bauru será a primeira de uma maratona de seis jogos pelo Estadual antes da estreia na pré-Libertadores, dia 19, na Venezuela, contra o Universidad Central.

A equipe corintiana está em segundo lugar do Grupo A, com os mesmos 12 pontos do líder Mirassol, que tem melhor saldo de gols (8 a 2).

O técnico Ramón Díaz deve escalar todos os titulares que tem à disposição hoje. Memphis Depay e André Ramalho, que não participaram da vitória sobre a Ponte Preta em Campinas, vão a campo.● RODRIGO SAMPAIO

6ª RODADA DO PAULISTÃO
CORINTHIANS x NOROESTE

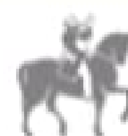
CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Cacá e Matheus Bidu; Raniele, André Carrillo, Charles e Igor Coronado; Memphis Depay e Yuri Alberto.
Técnico: Ramón Díaz.
NOROESTE: Felipe Alves; Rodolfo Filemon, Carlinhos e Maycon; Cicinho, Dudu Miraíma, Denner, Thiago Lopes e Maykon Jesus; Pedro Felipe (Luiz Thiago) e Carlão.
Técnico: Paulo Comelli.
Árbitro: João Vitor Gobi.
Horário: 18h30.
Local: Neo Química Arena.

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Inglês
Bournemouth x Liverpool
12h / ESPN
● Campeonato Italiano
Atalanta x Torino
14h / ESPN 2
● Paulista - Série A2
Juventus x Ferroviária
15h / Cultura
● Campeonato Paulista
Portuguesa x Botafogo
16h / Uol Play
Inter Limeira x São Bernardo
16h / Uol Play
Corinthians x Noroeste
18h30 / CazéTV e Uol Play
Santos x São Paulo
20h30 / TNT e Max
Velo Clube x Mirassol
20h30 / Uol Play
● Campeonato Carioca
Vasco x Volta Redonda
16h30 / SporTV 3 e Premiere
● Campeonato Espanhol
Espanyol x Real Madrid
17h / ESPN
● Sul-Americano Sub-20
Brasil x Colômbia
18h / SporTV

SURFE
● Circuito Mundial
Etapa de Pipeline
18h30 / SporTV 3

VÔLEI
● Superliga Feminina
Osasco x Sesi-Bauru
20h45 / SporTV 2



Missão espacial

‘Presos no espaço’ caminham juntos fora da estação

Astronautas removeram antena quebrada e limparam casco da estação espacial em busca de microrganismos

Os dois astronautas da Agência Aeroespacial dos Estados Unidos (Nasa) que chegaram à Estação Espacial Internacional em junho do ano passado para ficar somente uma semana e, por um problema técnico, continuam lá, realizaram sua primeira caminhada espacial juntos na quinta-feira, saindo da estação quase oito meses após sua chegada.

Recorde feminino
Com 9 caminhadas, Suni é a mulher com maior tempo de caminhadas espaciais numa carreira

A comandante Suni Williams e o astronauta Butch Wilmore removeram uma antena quebrada e limparam o exterior da estação em busca de evidências de microrganismos que ainda pudessem estar vivos após serem lançados da Terra e escaparem pelos dutos de ventilação.

Depois de alguns problemas iniciais para desparafusar a antena, os astronautas finalmente a desconectaram. O Controle da Missão os incentivou a ficar atentos a quaisquer peças flutuantes provenientes da remoção da antena.

Enquanto trabalhava 420 quilômetros (260 milhas) acima da estação, a comandante Suni estabeleceu um novo recorde de caminhada espacial para mulheres astronautas. Por meio das redes sociais, a Nasa divulgou a caminhada feita pela dupla. “Os astronautas Suni Williams e Butch Wilmore estão fazendo uma caminhada espacial. Deve durar cerca de 6,5 horas”, publicou.

ESTADIA PROLONGADA. A dupla teve sua estadia na estação espacial prolongada porque o veículo que a levou até lá, a cápsula Starliner da Boeing, apresentou tantos problemas que a Nasa decidiu que ela deveria voltar vazia.

Os dois pilotos, ambos capitães aposentados da Marinha, haviam recebido apenas a missão de testar a Starliner, mas estão tendo de permanecer em órbita até que a SpaceX possa trazê-los de volta para casa.

Dois astronautas extras em órbita levaram a Nasa e seus parceiros internacionais a reorganizar a próxima tripulação da estação espacial em um foguete SpaceX Crew Dragon, uma missão chamada Crew-9. Como Suni e Wilmore não tinham mais uma carona de volta, dois dos quatro astronautas originalmente designados para o Crew-9 ficaram em terra quando a missão foi lançada, em 28 de setembro. Isso deixou mais dois assentos para a viagem de volta, que era então esperada em fevereiro.

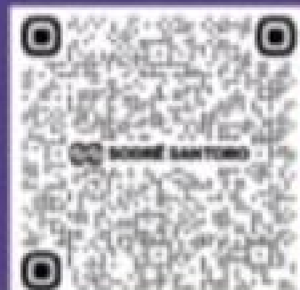


NASA TV/AP
Astronautas tiveram alguns problemas para desparafusar antena

Isso, porém, foi adiado até o fim de março ou abril, estendendo a missão para 10 meses. Em uma publicação na plataforma social X (ex-Twitter) na noite de terça-feira, o empresário Elon Musk disse que o presidente dos EUA, Donald Trump, pediu à sua empresa de foguetes SpaceX para trazer para casa “o mais rápido possível” os dois astronautas.

Suni realizou uma caminhada no espaço há duas semanas com outro astronauta da Nasa. Na quinta-feira, foi a primeira vez que Wilmore se aventurou fora da estação.

Com nove caminhadas espaciais, Suni estabeleceu um novo recorde para mulheres: o maior tempo gasto em caminhadas espaciais ao longo de uma carreira. ● COM INFORMAÇÕES DA AP

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
EXCELENTE CHÁCARA
CENTRO, CACHOEIRA PAULISTA/SP
11/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
DESOCUPADO
TERRENO COM 72.554,47M²
LANCE INICIAL: R$2.900.000
DESOCUPADO. CHÁCARA NA TRAVESSA BOM JESUS, N.º 57, CENTRO - CACHOEIRA PAULISTA/SP. TERRENO COM 72.554,47M². MATRÍCULA SOB Nº 3.304 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CACHOEIRA PAULISTA/SP. SENDO QUE A ÁREA CORRESPONDENTE A 72.554,47M², ESTÁ EM ZONA RURAL, REGISTRADA NO INCRA SOB O N.º 635030000035.8 E A ÁREA DE 7.135,53M², ESTÁ EM ZONA URBANA, COM INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O N.º 03.074.0229.001. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 381

Eufrázio

Breve lançamento • Moema Nobre



O privilégio de ter
o Parque Ibirapuera
como vizinho.

AGAMI
Park Residences
by eztec

- Fachada com arquitetura internacional
- Hall social privativo
- Dois elevadores sociais por prumada com biometria e decoração exclusiva
- Piso a piso de 3,06 m
- Vagas determinadas
- Piso com pintura epóxi na garagem(1)

(1) Conforme Memorial Descritivo.

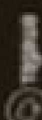
215 E 290 M²
3 E 4 SUÍTES

O PRIMEIRO RESIDENCIAL EZTEC
EM SÃO PAULO COM ASSINATURA
Perkins&Will



VISITE A CENTRAL DE ATENDIMENTO
Av. Agami, 220

eztec.com.br/agami
Informações: 3135-5113



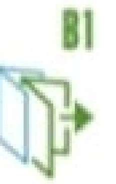
Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308. CRECI Tecvendas: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. AGAMI PARK RESIDENCES BY EZTEC - Serra Branca Incorporadora LTDA. CNPJ 34.627.373/0001-09. Memorial de Incorporação, registro nº 04 na matrícula 260.366 no 14º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo em 19/12/2024. 108778

Realização e Construção:
eztec

B10 **Investimento.** Imóveis com boa localização conseguem valorização de até 220% em um ano

ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
SÁBADO, 1 DE FEVEREIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Comércio exterior **Pressão americana**

Trump promete tarifaço a partir de hoje para México, Canadá e China

Para analistas, decisão do presidente americano vai desencadear guerra comercial; Casa Branca afirma que vizinhos serão taxados em 25% e país asiático, em 10%

WASHINGTON

O governo dos EUA mantém o plano de impor a partir de hoje tarifas de 25% para produtos importados do México e do Canadá e de 10% para os da China, segundo a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt. Ela disse que o presidente Donald Trump decidiu determinar a taxação porque os países "permitem que drogas ilegais entrem nos Estados Unidos".

México, China e Canadá são responsáveis por mais de um terço dos bens e serviços importados ou comprados dos Estados Unidos. De acordo com especialistas, as novas taxas iniciarão uma guerra comercial em uma escala muito maior do que a vista no primeiro mandato de Trump, entre 2017 a 2021.

"A quantidade de fentanil que foi apreendida na fronteira sul nos últimos anos tem o potencial de matar dezenas de milhões de americanos", disse Karoline, em entrevista coletiva ontem.

Para analistas, o tarifaço também é uma tentativa de pressionar ainda mais os maiores parceiros comerciais dos Estados Unidos a aceitar deportados e a interromper o fluxo de migrantes.

Justificativa
Governo americano diz que medida ocorre porque países 'permitem entrada de drogas' nos EUA

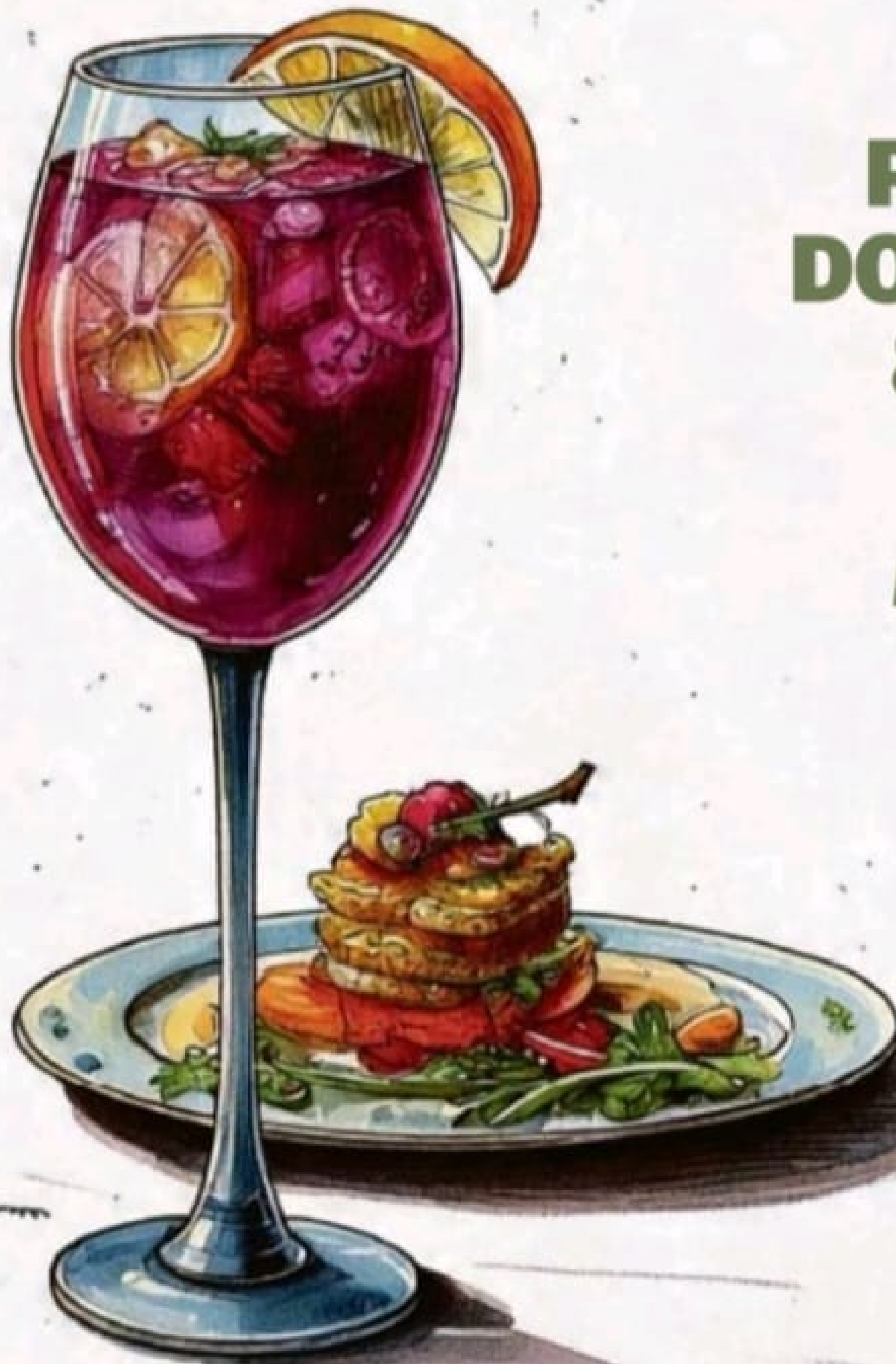
Os governos dos três países atingidos pela medida prometeram reciprocidade, com novas tarifas para suco de laranja da Flórida, uísque do Tennessee e manteiga de amendoim do Kentucky. Nenhum deles, porém, divulgou quais serão as novas alíquotas.

Economistas afirmam que a medida aumentará imediatamente os custos para os importadores que trazem produtos para os EUA. No curto prazo, isso pode interromper as cadeias de suprimentos e levar à escassez de produtos, caso os empresários resolvam cessar suas operações com empresas americanas. Na sequência, dizem os especialistas, as empresas podem optar por repassar o custo para os consumidores, aumentando os preços e desacelerando a economia.

A estratégia de Trump de atingir outros países, sejam aliados ou não, com tarifas tem pouca relação com economia, dizem especialistas. "As esperanças de que as ameaças de tarifas de Trump fossem apenas fanfarronice e uma ferramenta de barganha agora estão desmoronando diante da dura realidade de sua determinação em implementar tais taxas como uma ferramenta para mudar as políticas de outros países a seu gosto", disse Eswar Prasad, professor de política comercial na Universidade Cornell.

Além do protesto dos países taxados, Trump também é alvo de pressão interna. Montadoras de automóveis e companhias de energia vêm pressionando a Casa Branca para que não aplique as tarifas de forma indiscriminada. Assessores de Trump avaliam o melhor modelo para cumprir as ordens do presidente sem prejudicar a indústria local. ● AP e NYT

LÍDERES DE PAÍSES ALVO DE TAXAÇÃO DIZEM QUE VÃO ADOTAR RECIPROCIDADE. PÁG. B2



LANÇAMENTO

PANORAMA ATUAL DO SETOR DE BARES & RESTAURANTES NO BRASIL

DIAGNÓSTICO E INICIATIVAS

Confira no novo canal digital do Estadão, o estudo inédito sobre a importância socioeconômico do segmento e que apresenta as melhores práticas para garantir sua sustentabilidade

Acesse



ESTADÃO BLUE STUDIO

abrasel

Trump 2.0

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

Após uma eleição polêmica e polarizada, Donald Trump assumiu o cargo de presidente dos Estados Unidos (EUA), em 20 de janeiro, trazendo a expectativa de mudanças substanciais para diversas áreas da economia e gestão do país. Cumprindo suas promessas eleitorais, em seu primeiro dia de mandato, o chefe de governo assinou cerca de 80 Ordens Executivas, equivalentes a Atos do Poder Executivo no Brasil, abrangendo desde nomenclaturas de marcos geográficos a ideologia de gênero, imigração, carros elétricos e outros.

No setor energético, declarou estado de emergência. O argumento é de que os cidadãos norte-americanos têm de lidar com uma oferta de energia inadequada e intermitente, além de uma rede elétrica cada vez mais instável. Na visão de Trump, o caminho atual está levando o país a uma condição de dependência de agentes externos, ameaçando a segurança e a soberania nacionais. Um grande foco da ação é permitir o retorno de investimentos para a indústria de Óleo e Gás (O&G), expandindo a produção do país e reforçando sua autossuficiência e influência no palco internacional.

Ainda se tratando de ações com impacto direto no setor de energia, Donald Trump ordenou a suspensão temporária de todos os novos *leasings* de energia eólica *offshore* na plataforma continental exterior.

De modo geral, é possível desenhar paralelos entre os últimos atos executivos e a abordagem protecionista adotada na virada do século 19 para o 20, quando os EUA priorizaram políticas econômicas que favoreciam a produção doméstica e a independência econômica. Naquela época, o foco estava em proteger a indústria nacional por meio de tarifas e outras medidas que incentivavam a produção interna e limitavam a concorrência estrangeira, enfrentando um cenário internacional de incerteza na Europa e Ásia. Hoje, o discurso é similar. O tom da redação dos decretos publicados sugere que os EUA devem se resguardar para preservar sua hegemonia econômica e cultural, sobretudo ante o avanço tecnológico da China e novas crises geopolíticas no Oriente Médio e Leste Europeu. As medidas são aceleradas, polêmicas e vêm dando uma resposta para esse novo perfil de eleitor do Partido Republicano.

> *Tom dos decretos publicados sugere que os EUA devem se resguardar para preservar sua hegemonia econômica e cultural*

Agentes do setor energético têm opiniões variadas sobre as possíveis repercussões do segundo mandato de Trump. Alguns acreditam que a expansão da produção de O&G e o retorno do foco da indústria automotiva para carros a combustão podem impulsionar a economia a curto prazo, mas também alertam para os possíveis impactos ambientais com a desaceleração do crescimento do segmento de carros elétricos. A suspensão de novos projetos de energias renováveis e, em contrapartida, incentivos à produção de combustíveis fósseis claramente influenciarão na discussão da transição energética e na pauta da COP-30 no Brasil.

Com a publicação de tantas mudanças e novidades, em tão poucos dias de mandato, fica claro o que se pode esperar quatro anos "agitados" pela frente. ●

Comércio exterior **Pressão americana**

Líderes de países alvo de taxação dizem que vão adotar reciprocidade

Primeiro-ministro do Canadá fala em 'resposta imediata e enérgica'; presidente do México diz que país 'está preparado'

WASHINGTON

Líderes do Canadá e do México prometem reciprocidade à ameaça de tarifaço do presidente dos EUA, Donald Trump, que pode entrar em vigor hoje.

O primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, afirmou ontem em uma postagem do X (ex-Twitter) que "ninguém, de nenhum lado da fronteira, quer ver tarifas americanas sobre produtos canadenses". Ele acrescentou que "se os Estados Unidos seguirem em frente, o Canadá estará pronto com uma resposta imediata e enérgica".

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, disse antes da entrevista coletiva da porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, que confirmou o tarifaço, que o seu país trabalha há meses em um plano para reagir a possíveis taxações. "Estamos preparados para qualquer cenário", disse, acrescentando que o México estava "fazendo tudo ao nosso alcance" para evitar a medida. "O que queremos? Que o diálogo com respeito prevaleça."

Falando no Salão Oval na quinta-feira, Trump sugeriu que estava pronto para cortar as importações do Canadá e do México. "Não precisamos do que eles têm", disse, acrescentando que as tarifas podem aumentar ao longo do tempo e sugerindo que as taxas podem não se aplicar às importações de petróleo para evitar um pico nos preços do gás.

PETRÓLEO. Embora os Estados Unidos sejam o maior produtor de petróleo do mundo, as refinarias precisam misturar o óleo bruto mais leve produzido em campos domésticos com o mais pesado de países como o Canadá para fazer combustíveis como gasolina e diesel. Aproximadamente 60% do petróleo que os EUA importam vêm do vizinho do norte e cerca de 7%, do México.

De acordo com Tom Kloza, chefe global de análise de energia do Oil Price Information Service, se os produtores de combustível responderem às tarifas cortando a produção, os preços da gasolina no centro-oeste dos EUA poderão subir de US$ 0,15 (R$ 0,88) a US$ 0,20 (R$ 1,17) por galão (medida que equivale a quase 4 litros), com efeitos mais moderados em outras partes do país.

> *"Estamos preparados para qualquer cenário. O que queremos? Que o diálogo com respeito prevaleça"*
> **Claudia Sheinbaum**
> Presidente do México

Ernie Tedeschi, diretor de economia do Yale Budget Lab, estima que uma tarifa de 25% sobre todos os bens importados do Canadá e do México – com uma taxa de 10% sobre todos os produtos chineses – levaria a um aumento permanente de 0,8% no nível de preços, conforme medido pelo índice de preços de Despesas de Consumo Pessoal. Isso se traduz em um custo adicional de US$ 1,3 mil (R$ 7,6 mil) para as famílias, em um ano, em média. Essas estimativas pressupõem que os países alvos promulguem medidas de reciprocidade.

Com isso, o cenário também ficaria mais complicado para o Federal Reserve (o banco central americano), que ainda luta para reduzir a inflação para sua meta de 2%. Nesta semana, a autoridade monetária manteve as taxas de juros estáveis entre 4,25% e 4,50%, após uma série de cortes que vinham desde setembro. ● NYT

Governos vão ter dilema que Brasil já experimentou

ANÁLISE

WELBER BARRAL

Em 2009, o Brasil foi autorizado pela Organização Mundial do Comércio (OMC) a retaliar contra importações originárias dos Estados Unidos. A autorização derivava da vitória brasileira no caso do algodão, que não fora cumprido pelos EUA. A retaliação, naquele momento, seria na forma de tarifas adicionais à importação de bens americanos.

O Brasil se encontrou no dilema, porque uma parte relevante dos bens importados dos Estados Unidos era necessária para sua indústria, ou se referia a matérias-primas e petróleo.

Este dilema será enfrentado agora por Canadá e México. Ambos os países prometeram retaliar imediatamente, se as ameaças de imposição de tarifas por Trump forem de fato implementadas.

CENÁRIO RUIM. Estão em situação pior até do que o Brasil, porque têm indústrias extremamente integradas no âmbito do acordo de livre comércio da América do Norte (USMCA) com cadeias produtivas espalhadas pelos três países.

Além de provocar danos às indústrias nacionais mexicana e canadense, tarifas têm efeito inflacionário, uma vez que são imediatamente repassadas aos preços para os importadores.

Do lado americano, ainda há dúvidas sobre as verdadeiras intenções do presidente Donald Trump, useiro de instabilidade para arrancar concessões de parceiros comerciais.

Há uma chance de que compromissos imediatos dos Estados Unidos e do México, sobretudo no que se refere à imigração e ao fentanil, possam permitir a Donald Trump cocoricar vitória, postergando as medidas.

INFLAÇÃO. Outro dado interessante é a tarifa menor, de 10%, anunciada sobre as importações da China. Na prática, parte considerável dos bens de consumo dos Estados Unidos advém da China, e a implementação efetiva da tarifa levará também a um impacto inflacionário que, recorde-se, foi fator determinante nas duas últimas eleições americanas.

> **Bumerangue**
> **México e Canadá têm indústrias muito integradas aos EUA e impor tarifas é um risco**

No cenário internacional, e mesmo entre os democratas, há uma estupefação quanto ao rigor das medidas anunciadas.

E uma expectativa de muitos países de que, pelo menos por enquanto, não sejam objeto da atenção imperial de Donald Trump. ●

EX-SECRETÁRIO DE COMÉRCIO EXTERIOR DO GOVERNO FEDERAL, É CONSELHEIRO E FUNDADOR DA BMJ CONSULTORES ASSOCIADOS

Contas públicas **Nível de endividamento**

Dívida bruta do governo encerra 2024 em R$ 8,98 trilhões, ou 76,1% do PIB

Houve um aumento em relação aos 73,8% do PIB no final de 2023; intervenções do BC no câmbio tiveram impacto positivo

CÍCERO COTRIM
FERNANDA TRISOTTO
BRASÍLIA

A Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) como proporção do Produto Interno Bruto (PIB) passou de 77,7% em novembro para 76,1% em dezembro, segundo informou ontem o Banco Central. Em dezembro de 2023, a relação dívida/PIB estava em 73,8%. Em reais, a dívida bruta do governo recuou de R$ 9,09 trilhões para R$ 8,98 trilhões na passagem de novembro para dezembro – no final de 2023, era de R$ 8,07 trilhões.

De acordo com o chefe adjunto do departamento de estatísticas do BC, Renato Baldini, a redução significativa da dívida bruta do governo geral em dezembro de 2024 reflete a redução de operações compromissadas do Banco Central.

"Essa redução (*em relação a novembro*) é explicada sobretudo pela redução no volume das operações compromissadas do Banco Central, e que resultou na redução das reservas internacionais após as intervenções realizadas pelo Banco Central no mercado de câmbio em dezembro", disse, explicando que para garantir liquidez nas intervenções o BC reduziu o volume de operações com compromisso de recompra de moeda. A redução dessas operações contribuiu com uma redução de 1,7 ponto porcentual na DBGG de dezembro.

> **Outro indicador**
> **A dívida líquida do setor público, que considera as reservas internacionais, ficou em 61,1% do PIB**

O pico da dívida bruta foi alcançado em dezembro de 2020 (87,6% do PIB), devido às medidas fiscais adotadas no início da pandemia de covid-19. No melhor momento, em dezembro de 2013, chegou a 51,5% do PIB.

A DBGG, que abrange os governos federal, estaduais e municipais, excluindo o Banco Central e as empresas estatais, é uma das referências das agências de classificação de risco para avaliar a capacidade de solvência do País. Na prática, quanto maior a relação dívida/PIB, maior o risco de calote.

O BC estima que cada 1% de desvalorização do dólar ante o real implica em uma alta de 0,1 ponto porcentual na DBGG como proporção do PIB, o equivalente a R$ 11,80 bilhões. E cada 1 ponto de alta da taxa Selic, mantido por 12 meses, tem reflexo de 0,41 ponto porcentual na dívida bruta, cerca de R$ 48,60 bilhões em valores correntes. Cada alta ou baixa do IPCA de 1 ponto, mantida por 12 meses, tem impacto de 0,15 ponto porcentual na dívida bruta, ou R$ 18,10 bilhões.

DÍVIDA LÍQUIDA. A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP), que leva em conta as reservas internacionais do Brasil, caiu de 61,2% do PIB em novembro (dado revisado) para 61,1% em dezembro, e atingiu R$ 7,22 trilhões.●

LEILÃO DE VEÍCULOS
03/02 ÀS 9H30
SOMENTE ONLINE



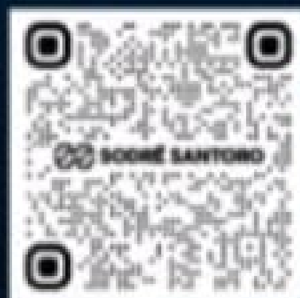








ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

País tem superávit de R$ 15,74 bilhões em dezembro

O setor público consolidado (governo central, Estados, municípios e estatais, com exceção de Petrobras e Eletrobras) teve superávit primário de R$ 15,74 bilhões em dezembro, segundo o Banco Central. O resultado ficou acima da mediana da pesquisa Projeções Broadcast, que indicava superávit primário de R$ 14,50 bilhões em dezembro. Todas as estimativas porém apontavam para um saldo positivo, de R$ 5,0 bilhões a R$ 26,70 bilhões.

O resultado para o mês é o maior desde 2012, quando o superávit foi de R$ 22,252 bilhões. Foi também o primeiro superávit primário em um mês de dezembro desde 2021, quando as contas do governo central tiveram saldo de R$ 123 milhões. O resultado primário reflete a diferença entre as receitas e despesas do setor público, antes do pagamento dos juros da dívida pública.

O superávit primário de dezembro foi puxado pelo saldo positivo de R$ 26,7 bilhões nas contas do governo central (Tesouro Nacional, BC e INSS). Estados e municípios tiveram déficit de R$ 12,01 bilhões, e empresas estatais, superávit de R$ 1,03 bilhão.●

Setor público **No vermelho**

Estatais têm déficit de R$ 8 bilhões em 2024

Dados divulgados pelo Banco Central apontam o pior resultado desde 2002; Correios é caso mais preocupante

BRASÍLIA

As estatais fecharam o ano passado com um déficit de R$ 8,1 bilhões, segundo dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC). Trata-se do pior resultado da série histórica (sem corrigir pela inflação) iniciada em 2002. Houve uma forte piora em relação aos R$ 2,2 bilhões negativos registrados em 2022. Em 2022, o BC registrou um superávit de R$ 6,1 bilhões nas contas das companhias do governo.

Conforme o BC, as estatais federais registraram um déficit de R$ 6,7 bilhões no ano passado, enquanto nas estaduais ele foi de R$ 1,29 bilhões. E as municipais ficaram no vermelho em R$ 39 milhões. O desempenho dos Correios é apontado como o maior responsável pelo resultado ruim. De acordo com o BC, a estatal teve um déficit de R$ 3,1 bilhões em 2024.

Ontem, depois de reunião no Palácio do Planalto com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck, o presidente dos Correios, Fabiano Santos, disse que há um plano de reestruturação da estatal em curso para torná-la lucrativa. "É uma empresa que estava sendo privatizada, na bacia das almas, o que traz efeitos", disse ele depois do encontro com o presidente.

Sobre os números negativos do BC, Santos disse que os resultados não são os finais, já que o balanço da empresa será divulgado em março, apontando do que poderá haver alguma melhora. Ele afirmou ainda que os números são pontuais, havendo reflexo de problemas herdados. "Há precatórios, frutos de gestões anteriores, contabilizados atualmente."

Santos afirmou ainda que a estatal está em "processo de franca recuperação". "A universalização dos serviços postais tem um custo e quem arca, no fim, é a empresa. Os Correios pagam um preço muito alto pelo sucateamento. Não houve investimento em tecnologia. Se os Correios tivessem se modernizado antes, talvez pudessem ter uma situação melhor", afirmou.

Segundo a secretária de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, Elisa Leonel, o déficit das estatais, incluindo os Correios, não implica necessidade em aportes do Tesouro para socorrer essas empresas.

"Como qualquer outra empresa privada, ele (*Correios*) tem de buscar as suas formas de financiamento desse prejuízo", disse.

Sobre as medidas de ajustes nas operações, Santos citou a revisão de contratos, relicitações e captura de novas receitas. "A empresa estava acostumada a atuar com os mesmos setores, hoje não é mais assim. Os Correios vão se consolidar cada vez mais como uma empresa de logística", disse.

"Estamos trabalhando juntos para que a empresa se recupere, seja lucrativa. O plano de recuperação está em andamento. Temos a missão de ser uma empresa sustentável", afirmou o presidente dos Correios. Outras estatais que preocupam são a Infraero, que administra aeroportos, e a Casa da Moeda, que imprime documentos e dinheiro.

CONTAS DIFERENTES. Os números do Banco Central divergem dos mostrados em levantamento da Secretaria das Empresas Estatais (Sest), do Ministério da Gestão e Inovação (MGI).

De acordo com os dados, das 20 empresas sob controle do governo, 16 devem encerrar 2024 com lucro, e quatro com prejuízo. Entre as 11 empresas que terminaram o ano passado com déficit primário, oito acumulavam lucro em seus resultados contábeis, segundo informou o MGI, em nota.

A diferença das avaliações ocorre porque o BC ampara seus dados somente na variação da dívida das estatais. Já o governo faz as contas de receitas e despesas e contabiliza, por exemplo, investimentos.

Segundo levantamento do MGI, até o terceiro trimestre de 2024, as 20 estatais acumulavam lucro de R$ 593 milhões em conjunto. "Das 11 empresas que têm déficit, que foram divulgadas (ontem), nove têm lucro", disse a ministra da Gestão e Inovação.

O resultado do quarto trimestre das estatais só será divulgado em meados de março ou abril. Ambos os indicadores, do BC e do MGI, excluem empresas estatais de grande porte, como a Petrobras, Banco do Brasil e Caixa, e a antiga Eletrobras, que passou a ter um controle privado.

APORTES DISTORCEM. Os dados do Banco Central, que apuram esse fluxo financeiro das empresas estatais, ficaram distorcidos por aportes feitos pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro em empresas federais, principalmente na Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron), que produz navios militares.

Quando o dinheiro federal entra no caixa da estatal, é contabilizado como superávit pelo BC. Quando a empresa passa a executar a despesa, com investimentos, por exemplo, transforma-se em déficit. Em 2019, houve R$ 10 bilhões aportados em empresas estatais. Somente a Emgepron recebeu R$ 7,5 bilhões em recursos naquele ano para a construção de quatro fragatas da classe Tamandaré para a Marinha Brasileira.

Coincidentemente, o indicador do BC, naquele ano, registrou superávit recorde de R$ 11,83 bilhões. Em 2023, a Emgepron registrou déficit de R$ 1,92 bilhão, pela estatística do Banco Central. Já pelo conceito de "caixa", reportou lucro de R$ 255 milhões, até o terceiro trimestre, último dado disponível.

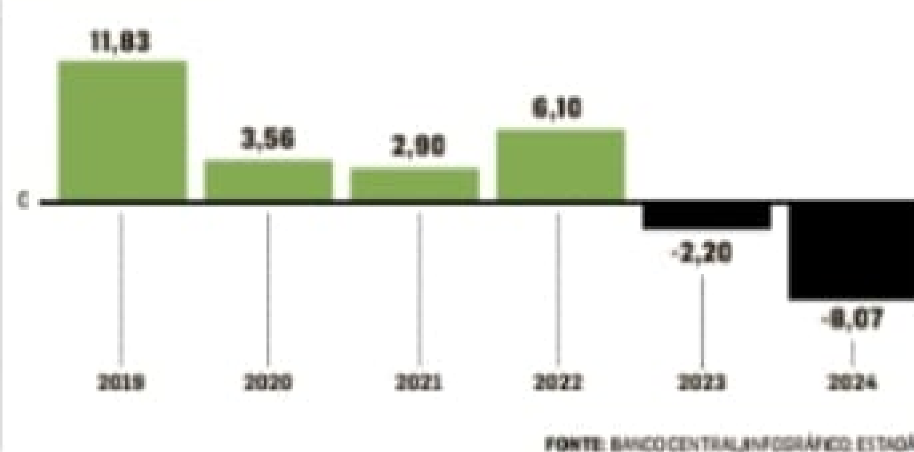
Outra companhia que recebeu aportes foi a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBpar). Ela foi criada em 2021, também no governo Bolsonaro, após a capitalização da Eletrobras, para controlar a parte brasileira em Itaipu Binacional e também a Eletronuclear, que cuida das usinas Angra 1, Angra 2 e Angra 3.

Em 2021, a ENBpar recebeu aportes de R$ 4 bilhões, seguidos de outra injeção de recursos de R$ 1,2 bi em 2022. Tudo isso empurrou os superávits desses anos para cima. ● ALVARO GRIBEL, LUIZ ARAUJO, CAIO SPECHOTTO E RENAN MONTEIRO

RESULTADO 'FINANCEIRO' DAS EMPRESAS ESTATAIS

Déficit ou superávit, em cada ano

Variação
EM BILHÕES DE REAIS



FONTE: BANCO CENTRAL/INFOGRÁFICO ESTADÃO

"Das 11 empresas que têm déficit, que foram divulgadas nesta sexta-feira, nove têm lucro"
Esther Dweck
Ministra da Gestão e Inovação

"É uma empresa que estava para ser privatizada, na bacia das almas, o que traz efeitos. Os Correios ainda pagam um preço alto pelo sucateamento"
Fabiano Santos
Presidente dos Correios

Preocupação
Outras estatais que geram preocupação no governo são a Infraero e a Casa da Moeda

Empresa acusa Correios de fraudar seguros e cobra R$ 387 milhões

GUSTAVO CÔRTES
BRASÍLIA

Uma antiga fornecedora acusa a atual gestão dos Correios de fraudar sinistros junto a seguradoras para ocultar calotes em contratos de prestação de serviços. De acordo com a denúncia, os desvios causaram prejuízo de R$ 387 milhões à GO2B, que era uma das principais parceiras comerciais da estatal até fevereiro do ano passado, quando a relação foi rompida. Agora, a empresa enfrenta recuperação judicial e cobra o valor na Justiça em uma ação que tramita na 9.ª Vara Federal de Brasília.

Procurados, os Correios informaram que a contratada demonstrou sinais de insolvência a partir de agosto de 2023, quando começou a atrasar salários e benefícios trabalhistas. E garantem ter seguido rigorosamente "a legislação vigente e os termos contratuais".

Na ação, a fornecedora diz que, além de não receber quantias previstas em contratos, foi punida injustamente em processos administrativos por não execução dos serviços. Os Correios ainda teriam acionado seguros garantia no valor de R$ 23,7 milhões, firmados para minimizar perdas em caso de descumprimentos contratuais.

FRAUDE. Segundo a GO2B, a prática configura fraude, já que a interrupção dos serviços se deveu à inadimplência da estatal, que não teria direito de acionar as apólices junto às seguradoras. A empresa alega que os calotes consecutivos a impediram de honrar compromissos com funcionários e fornecedores e forçaram a paralisação dos trabalhos de tratamento de cargas. Diz também que 80% das faturas em atraso dizem respeito a serviços com atestados de conclusão.

Com o pagamento dos sinistros, diz a GO2B, os Correios foram indenizados por um problema causado por seus próprios gestores, que não efetuaram repasses para custear os serviços terceirizados e omitiram essa informação das seguradoras.

Os Correios negam a retenção do faturamento da contratada e afirmam ter quitado pagamentos em atraso aos funcionários. "Todas as questões trazidas no bojo da ação serão dirimidas e comprovadas pelos Correios junto ao juízo competente. Os Correios repudiam veementemente as acusações infundadas de práticas abusivas e reafirmam seu compromisso com a ética, a transparência e o rigor na gestão contratual", diz a estatal. ●

Outro lado
Estatal nega acusações e diz ter agido conforme o que estabelecia o contrato com a GO2B

Eufrázio

Dinheiro em caixa Ganho com impostos

Arrecadação recorde de Estados sobe com ICMS sobre combustíveis

Hoje entra em vigor aumento de R$ 0,10 por litro de gasolina e R$ 0,06 no diesel; em SP, receita chegou a R$ 269 bi em 2024

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A partir de hoje, com a elevação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis, o litro da gasolina fica R$ 0,10 mais caro nos postos, enquanto o diesel sobe R$ 0,06. No caso do diesel, o preço também deve ser impactado por um aumento anunciado pela Petrobras ontem, de R$ 0,22 por litro (*mais informações nesta página*).

O reajuste do ICMS foi decidido em outubro passado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que reúne os Estados. O aumento no preço dos combustíveis ocorre no momento em que os Estados batem recordes de arrecadação, puxados principalmente pelo ICMS.

Em São Paulo, a arrecadação de impostos estaduais em 2024 totalizou R$ 269,8 bilhões, o maior valor da história e uma alta de 13,5% em relação ao ano anterior. Só o ICMS somou R$ 218,7 bilhões, alta de 12,9%. Os preços administrados, que incluem combustíveis, energia elétrica e comunicação, representaram crescimento de 19% na arrecadação do Estado.

O Rio Grande do Sul também bateu recorde na arrecadação, apesar das enchentes que atingiram o Estado em 2024. O Estado arrecadou no ano passado R$ 58,7 bilhões em tributos estaduais, alta de 12,79% em relação a 2023 – só com combustíveis, o aumento foi de 35%. As receitas do ICMS somaram R$ 50,8 bilhões ao longo de 2024.

CONSUMO EM ALTA. "O crescimento do consumo das famílias vem surpreendendo e, nos últimos dois anos, subiu acima do que a maioria dos economistas projetavam. Estamos tendo um crescimento liderado por consumo, e o ICMS é um tributo que incide principalmente sobre o consumo das famílias", afirma o economista Robson Gonçalves, professor da Fundação Getulio Vargas (FGV) e consultor do Instituto Brasileiro de Economia (FGV/Ibre).

"De outro lado, tem a inflação. Pelo menos metade do crescimento do ICMS é inflação. Isso reforça o caixa dos Estados, mas representa uma perda do poder aquisitivo para a população", diz o especialista.

A Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta aumento de 7,1% nas receitas do comércio varejista ampliado em 12 meses até novembro, dado mais recente, o que demonstra atividade aquecida e que reflete no imposto.

Para Gonçalves, o aumento do ICMS sobre os combustíveis não deve gerar tantos impactos na inflação, mas é uma medida que favorece a arrecadação dos Estados. "É uma mordida pequena no bolso de cada contribuinte e uma mordida grande para o Fisco dos Estados."

A arrecadação dos seis Estados que já divulgaram dados consolidados referentes a 2024 para o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) – Bahia, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins – somou R$ 150,9 bilhões, alta de 12,86% em relação ao ano anterior.

Considerando só o ICMS, as receitas desses Estados foram de R$ 129 bilhões, aumento de 12%. Quando são separados apenas os números da arrecadação com combustíveis e lubrificantes, o valor é de R$ 27,3 bilhões, alta de 22%, bem acima da inflação do ano passado (4,83%).

CAMPANHA. No governo Bolsonaro, uma lei limitou a cobrança do ICMS e implementou a desoneração sobre os combustíveis para baixar o preço do produto em período eleitoral. A medida foi fortemente criticada pelos governadores. A regra foi revogada no governo Lula, e agora os Estados tentam recuperar a arrecadação.

"No governo anterior, houve uma queda de braço entre o governo federal e os governos estaduais. O combustível, que é um produto de difícil substituição (*para o consumidor*), sempre acaba sendo alvo. É fácil de aplicar o imposto e fácil de cobrar", afirma o economista Helcio Tokeshi, ex-secretário de Fazenda de São Paulo.

O Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) afirmou que "a tributação é diretamente proporcional aos preços do mercado, acompanhando os valores médios nacionais pagos pelo consumidor final".

INCÓGNITA. Daqui para frente, especialistas dizem que a economia não estará tão aquecida assim, o que coloca em dúvida se o crescimento da arrecadação dos Estados é sustentável. "A perspectiva é de desaceleração da economia, um choque da taxa de juros, com um crescimento mais lento na criação de empregos e no consumo das famílias", diz o economista da FGV Robson Gonçalves.

Além disso, a alta dos impostos tende a não se repetir em 2026, ano de eleição, em função da dificuldade política de se cobrar mais tributos da população. "Uma atividade econômica muito forte reduz o desemprego, aumenta a massa salarial e as pessoas passam a consumir mais. O grande 'x' da questão é saber se isso tem fôlego", diz o economista Newton Marques, membro do Conselho Regional de Economia do Distrito Federal. ●

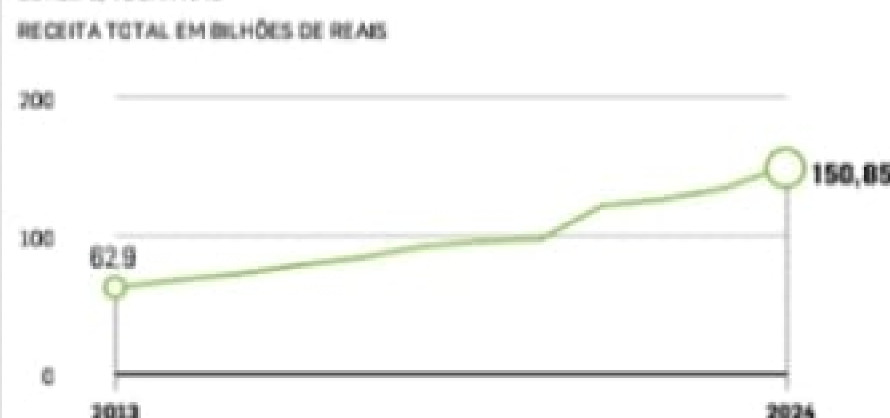
EM ALTA

Gráficos mostram que Estados vêm aumentando a arrecadação de impostos gradativamente

Receita tributária total - São Paulo
EM BILHÕES DE REAIS



Arrecadação de tributos estaduais - Estados selecionados
DADOS CONSOLIDADOS: BAHIA, MATO GROSSO DO SUL, PARAÍBA, RIO GRANDE DO SUL, SERGIPE, TOCANTINS
RECEITA TOTAL EM BILHÕES DE REAIS



FONTES: SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO; BOLETIM DE ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS ESTADUAIS E DO DISTRITO FEDERAL/CONFAZ/MF / INFOGRÁFICO ESTADÃO

"O combustível é um item de difícil substituição, e sempre acaba sendo alvo. É fácil de aplicar o imposto e fácil de cobrar"
Helcio Tokeshi
Ex-secretário de Fazenda de São Paulo

Petrobras aumenta preço do diesel em R$ 0,22 por litro a partir de hoje

A Petrobras anunciou ontem um reajuste de preço de R$ 0,22 por litro para o diesel. Com a alta, o litro passa a custar R$ 3,72 a partir de hoje nas refinarias. O combustível estava sem reajuste havia 401 dias e acumulava defasagem de 17% em relação aos preços praticados no mercado internacional.

Segundo cálculo da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), porém, para se equiparar aos preços internacionais a companhia deveria fazer um reajuste de R$ 0,59 por litro. A alta, portanto, é insuficiente para zerar a diferença em relação à cotação internacional.

Considerando a mistura obrigatória de 86% de diesel A e 14% de biodiesel para composição do diesel B vendido nos postos, a parcela da Petrobras na composição do preço ao consumidor passará a ser de R$ 3,20 o litro, uma variação de R$ 0,19 a cada litro de diesel B.

"Desde 2023, este é o primeiro ajuste nos preços de venda de diesel A da Petrobras para as distribuidoras. O último reajuste ocorreu em 27/12/2023, uma redução. E o último aumento ocorreu em 21/10/2023 , informou a companhia.

Considerando o reajuste anunciado, a Petrobras reduziu, desde dezembro de 2022, os preços de diesel em R$ 0,77 o litro, queda de 17,1%. Levando-se em conta a inflação do período, a redução é de R$ 1,20 o litro ou 24,5%, disse a estatal.

Na quinta-feira, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, anunciou em uma rede social que vai reduzir, em média, o preço do gás natural vendido às distribuidoras em 1% a partir também a partir de hoje, em função das regras de reajustes previstas nos contratos.

A estatal vem sendo pressionada por investidores privados a ajustar o preço dos combustíveis, diante da defasagem em relação ao mercado internacional. A companhia, porém, vinha resistindo aos ajustes, diante da preocupação do governo com a inflação dos alimentos, que derrubou a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Pesquisa Genial/Quaest do começo da semana mostrou que a rejeição ao governo superou a aprovação pela primeira vez neste mandato.

Defasagem
Segundo importadores do setor, para zerar diferença em relação ao exterior alta deveria ser de R$ 0,59/litro

Como reflexo do anúncio do aumento, os papéis da Petrobras fecharam a sessão de ontem em alta na Bolsa de Valores. As ações ON subiram 0,68%, enquanto as preferenciais tiveram alta de 0,80%, em um dia em que o índice da B3 caiu 0,61%. ● COM DENISE LUNA/RIO

Energia Ibama x Petrobras

Não há prazo para concluir a análise sobre Margem Equatorial, diz Ibama

Petrobras apresentou em dezembro novo plano de emergência que agora está sendo analisado pela equipe técnica do órgão

POR RENAN MONTEIRO
SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), Rodrigo Agostinho, disse ontem que não é possível prever o prazo para a análise conclusiva do pedido para perfuração do bloco FZA-M-59, na Margem Equatorial.

"Não consigo prever. A Petrobras apresentou um novo plano de emergência em dezembro, que está sendo analisado pela equipe. O plano se baseia em uma nova base de atendimento que está sendo construída e que, segundo a companhia, deverá ser inaugurada no final de março", disse.

A base citada pelo presidente do Ibama é em Oiapoque (AP), a cerca de 150 quilômetros de distância do local da eventual perfuração. O Plano de Proteção e Atendimento à Fauna Oleada (PPAF) precisa estar de acordo com o "Manual de Boas Práticas de Manejo de Fauna Atingida por Óleo". Isso inclui, por exemplo, a presença de veterinários nas embarcações e helicópteros para atendimento de possíveis emergências.

Potencial
A Margem Equatorial é considerada nova fronteira energética do Brasil, com reservas de petróleo e gás

O *Estadão/Broadcast* mostrou que a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, teve reunião na última quarta-feira, no Palácio do Planalto, em Brasília, para tratar da exploração da Margem Equatorial pela Petrobras. Além dela e de Agostinho, participaram os ministros Rui Costa (Casa Civil), Marina Silva (Meio Ambiente), integrantes do Ministério de Minas e Energia e o secretário executivo da Fazenda, Dario Durigan.

OTIMISMO. Na semana passada, em Davos, o ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, afirmou que está "otimista" com uma aprovação dos estudos da Petrobras para eventual exploração da Margem Equatorial, área que fica a cerca de 500 km da foz do Rio Amazonas. Em recente entrevista, ele já havia dito que esperava uma decisão para este ano. "Estou otimista. O Brasil é o berço da pluralidade energética. E todos os países, inclusive os que não têm essa pluralidade, mas são mais focados na produção de petróleo, como os do Oriente Médio, fazem a transição energética", afirmou Silveira.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-12/6/2023



Rodrigo Agostinho, do Ibama, analisa pedido da Petrobras

"Eu quero acreditar que o presidente e a equipe do Ibama vão agora, atendidos todos os requisitos que foram notificados à Petrobras, dar a autorização para se fazer a pesquisa na Margem Equatorial tão necessária ao desenvolvimento nacional", afirmou.

Segundo ele, a transição da matriz energética global vai permitir que o mundo alcance a sustentabilidade. No entanto, esse processo tem de respeitar as economias e a soberania de cada país, avaliou. "Não é possível a gente virar a chave da Arábia Saudita, do Kuwait, e dizer, não, você não vai produzir mais uma gota de petróleo, até porque a demanda é global", afirmou.

Conforme o ministro, enquanto houver demanda, há necessidade de produção de petróleo, em especial, em países em desenvolvimento e que não podem abrir mão dessa riqueza. Mas isso é completamente compatível com a transição energética, na sua visão. "O Brasil dá todos os gestos de que está cada dia mais avançando na transição energética e exportando sustentabilidade", concluiu o ministro.

A Margem Equatorial é considerada uma nova fronteira energética do Brasil, com potencial para encontrar grandes reservas de petróleo e gás. Ela se estende do Amapá ao Rio Grande do Norte. É composta por cinco bacias sedimentares, entre as quais a Foz do Amazonas, Pará-Maranhão, Barreirinhas, Ceará e Potiguar. ●

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Publique seus atos societários no jornal impresso!
PORTAL ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

NOTAS E INFORMAÇÕES

FGTS para toda obra



Há tempos o Fundo é usado para estimular consumo; agora, vai garantir consignado privado

O governo Lula convocou os bancos privados para discutir uma proposta de utilização do FGTS como eventual garantia extra na concessão de crédito consignado, uma roupagem nova para a velha estratégia petista de estimular o consumo via crédito "barato".

Os bancos passariam a ter acesso direto aos dados das folhas de pagamento dos cerca de 40 milhões de trabalhadores em regime CLT. Em contrapartida, esses bancos se comprometeriam a respeitar um "teto" de juros para este novo tipo de empréstimo, tal como no consignado INSS – ideia que por óbvio rechaçam.

Como a Selic não para de subir para tentar conter a inflação que teima em ficar acima da meta, o governo busca opções para reduzir os juros ao trabalhador, aquele que perde cada vez mais poder de compra.

Para tentar baratear o crédito, entrou em ação o voluntarioso ministro do Trabalho, Luiz Marinho, com mais uma engenhosa proposta de utilização do FGTS.

Inicialmente contrário ao chamado saque-aniversário do fundo, criado durante o governo de Jair Bolsonaro, Marinho defendia a extinção dessa modalidade que, segundo ele, desvia o fundo de sua missão: garantir uma poupança ao trabalhador e financiar o setor de habitação.

Curiosamente, agora Marinho não vê desvio de finalidade do FGTS no consignado para celetistas, projeto que teria a marca dele, o que demonstra que seu real interesse nunca foi o de proteger a missão expressa do fundo.

Não é exatamente uma novidade. Desde que o governo de Michel Temer liberou o saque de contas inativas do FGTS para reaquecer a economia, não param de surgir ideias de utilização desses recursos para fins que nada têm a ver com a função para a qual eles foram concebidos.

Como a eliminação do saque-aniversário é improvável – já se popularizou e é atraente para os bancos –, o governo evitou tocar no assunto após a reunião com as instituições financeiras. Estas, por sua vez, têm "antecipado" a parcela do FGTS que os trabalhadores podem resgatar anualmente, quando fazem aniversário, obviamente cobrando juros.

Para os bancos, o saque-aniversário é um negócio de baixo risco. Por essa razão, não veem necessidade de que tal modalidade seja substituída pelo consignado do FGTS. Ao contrário, entendem que ambas podem conviver, pois atenderiam públicos distintos.

Já o segmento de construção, crítico de longa data do saque-aniversário, não tem interesse em ver compartilhados mais recursos do FGTS, uma fonte consolidada e mais barata de financiamento para esse setor.

Os arroubos criativos em torno do FGTS, que ampliam o escopo de utilização do fundo, acabam por diminuir os recursos disponíveis para a poupança do trabalhador e para a construção de moradias.

A verdade é que o principal interessado nesse imbróglio segue sem voz. Forçado a investir em um fundo ao qual não tem acesso e que remunera muito mal, o trabalhador vê governos abusarem da criatividade sobre a utilização do FGTS. Estivessem verdadeiramente interessados nos proprietários do fundo, permitiriam que os trabalhadores realmente ao menos pudessem decidir o que fazer com ele. ●

Trabalho **Quarto trimestre fica em 6,2%**

Taxa de desemprego sobe após 8 quedas seguidas

A taxa de desemprego no País ficou em 6,2% no quarto trimestre de 2024, o segundo menor resultado da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), iniciada em 2012 pelo IBGE. No trimestre móvel imediatamente anterior, encerrado em novembro de 2024, a taxa tinha sido ligeiramente mais baixa (6,1%). Ou seja, o ano encerrou com a primeira elevação após oito trimestres móveis consecutivos de quedas.

No quarto trimestre de 2024, havia 103,818 milhões de trabalhadores ocupados, 789 mil vagas a mais que no terceiro trimestre. Já a população desocupada diminuiu em 178 mil pessoas em um trimestre, para um total de 6,823 milhões de desempregados. O avanço no emprego foi puxado pela formalidade, segundo o IBGE. ●

DANIELA AMORIM/RIO

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.
PORTAL ESTADÃO RI
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | 107,3
broadcast

Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Concorrência Presencial 001/SGAF/2025 Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço de publicidade para realização de atividades integradas que possibilitem o estudo, o planejamento, a conceituação, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e a supervisão da execução externa e na distribuição de publicidade aos veículos e demais meios de divulgação. Abertura: 28/03/2025 às 09h00.
Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.
Valéria Aparecida Mendes de Oliveira - Diretora do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br

Banco John Deere S.A.
CNPJ nº 91.884.996/0001-32 - NIRE 35.3.00443462
Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de novembro de 2024 às 17:00hs
Aos 26/11/2024, às 17h, na sede, com a presença da totalidade. Mesa: Sr. Alex Bouwens Ferreira, Presidente, e Sra. Fabiola da Silva Alves, Secretária. **Deliberações Unânimes.** A distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto de R$ 164.000.000,00, a título de remuneração do capital próprio, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995, relativos ao período de 12 de dezembro de 2023 a 26 de novembro de 2024, com base no balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2023, observadas as mutações ocorridas no decorrer do ano-calendário de 2024 até 26 de novembro de 2024, remunerados ao longo do ano de 2024 até a presente data e devidamente contabilizados pelo Banco, tudo conforme os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, cujo valor não ultrapassa 50% dos lucros do exercício ou lucros acumulados e reserva de lucros do Banco. O referido valor está sujeito à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, equivalente a R$ 24.600.000,00. Nesse sentido, a distribuição líquida será equivalente a R$ 139.400.000. **Pagamento:** O valor da distribuição líquida será pago por meio de caixa da Companhia até 31 de dezembro de 2024 mediante transferência bancária ou pagamento instantâneo diretamente na conta corrente de titularidade do acionista, valendo os comprovantes de transferência como quitação quanto ao recebimento do respectivo valor. O valor do imposto de renda na fonte será recolhido em favor da Receita Federal do Brasil até 4 de dezembro de 2024. Nada mais. Indaiatuba - SP, 26 de novembro 2024. Íntegra da Ata encontra-se disponível no site: https://www.estadao.com.br/e https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/ Jucesp nº 468.045/24-1 em 23/12/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2851/2025
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 8155/2024
A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo "MENOR PREÇO GLOBAL" para contratação de empresa especializada no fornecimento "GASES MEDICINAIS COM LOCAÇÃO DE CILINDROS" cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2885/2025
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 8266/2025
A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo "MENOR PREÇO GLOBAL" para contratação de empresa especializada no fornecimento de "MEDICAMENTOS" cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM
FFM 1730/2024-00 (RC 41.746) AMR CONSULTORIA INFORMATICA SERVIÇOS E SOLUÇÕES LTDA, 00.125.766/0001-00

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE ARTUR NOGUEIRA - SAEAN
Aviso de Abertura de Licitação - Processo nº 000224/2025 - Pregão Eletrônico nº 000002/2025
Pregão Eletrônico, tipo menor preço global do lote, para contratação de empresa especializada para substituição de 9.400 (nove mil e quatrocentos) hidrômetros com mais de 5 (cinco) anos de uso (instalados até dezembro de 2018) no Município de Artur Nogueira - SP, envolvendo aquisição de materiais, respeitando-se os parâmetros e especificações estipulados no Anexo IV - Termo de Referência. O período para cadastramento de propostas é de 05 de fevereiro de 2025 às 17:00hs até 09:50 do dia 25 de fevereiro de 2025. A Sessão Pública para abertura das propostas, lances e julgamento dos documentos de habilitação foi designada para o dia 25 de fevereiro de 2025 às 10:00 horas no sítio eletrônico do Portal CEBI de Licitações https://arturnogueiraosaean.eportal.net.br/portal_licitacoes_externo_inestrito/ Acesse o edital completo no Portal Nacional de Contratações Pública (PNCP) ou no site: http://transparencia.saean.sp.gov.br/transparencia .
Artur Nogueira/SP, 31 de janeiro de 2025. **Gabriela Montoya Fernandes** - Presidente Superintendente do SAEAN

EXTRATO DE PRORROGAÇÃO

PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI Nº 01/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 16/2024

O Presidente do Comitê Gestor de Parceria Público-Privada (CGP), Sr. Denis de Araujo Marchese, Coordenador Técnico do CONDESU, FAZ SABER que, após análise do pedido de prorrogação do prazo para a realização dos "Estudos de Viabilidade e Modelagem para a Gestão, Modernização e Operação do Sistema de Iluminação Pública do Município de Mogi Guaçu", previstos no PMI nº 01/2024 – Processo Administrativo nº 16/2024, protocolado em 27 de janeiro de 2025 pela empresa E52 Assessoria e Empreendimentos Ltda, CNPJ nº 27.437.058/0001-53, integrante do consórcio composto também pelas empresas Almeida Colombo Gestão de Projetos Ltda, CNPJ nº 09.126.829/0001-00 e Motiro Serviços de Engenharia Ltda, CNPJ nº 49.218.624/0001-79, autorizado para a realização dos estudos, decide pelo deferimento do pedido ante as justificativas apresentadas. Dessa forma, fica prorrogado, por igual período, o prazo mencionado no item 4.1 do Aviso de Chamamento Público, publicado em 04 de novembro de 2024, qual seja 90 (noventa) dias, a partir de 02 de fevereiro de 2025. As empresas habilitadas poderão obter mais informações junto ao Comitê Gestor de Parceria Público-Privada do CONDESU, no endereço eletrônico: licitacoes@condesu.com.br.

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.
Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.
O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.
DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ
ESTADÃO

ESTADÃO

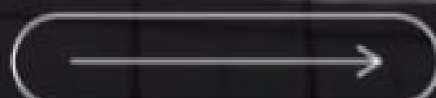
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.





ESTADÃO RI

DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES



CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)



ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

A MELHOR MULTIPLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

FONTES: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22

Mercado global **Locomotiva freando**

Economia alemã caminha para o maior colapso desde a reunificação

País sofre com crise energética por causa da guerra da Ucrânia, queda na demanda da China e ameaças de taxações de Trump

RYAN HOGG
FORTUNE

ROMAN BABAKIN/ADOBE STOCK



Sede do Parlamento da Alemanha, em Berlim; previsão é de que economia do país poderá cair 0,5%

A Alemanha está presa em uma profunda crise econômica em meio a uma ruptura estrutural que, segundo a Federação das Indústrias Alemãs (BDI), levará à mais prolongada recessão desde a reunificação, há quase 35 anos.

"O crescimento industrial, em particular, sofreu uma ruptura estrutural. As carteiras de pedidos permanecem vazias, as máquinas estão paradas, as empresas não estão mais investindo – ou, pelo menos, não na Alemanha", disse o presidente da BDI, Peter Leibinger. "Não me lembro de um clima tão ruim nas empresas industriais."

A economia do país sofreu um choque duplo com a pandemia da covid-19 e a invasão da Ucrânia pela Rússia. Esta última continua a exercer profunda pressão sobre a economia alemã com as sanções contra o petróleo e o gás russos.

No entanto, Leibinger diz que os problemas industriais da Alemanha começaram já no verão de 2018, na época em que a produção industrial atingiu seu pico. "Durante anos, os governos adiaram reformas importantes, seguraram investimentos e se contentaram com o status quo", disse o executivo sobre o declínio de longo prazo da Alemanha.

Discursando ao lado de Leibinger em Berlim, a gerente-geral do BDI, Tanja Gönner, disse que a Alemanha é mais uma vez um dos países mais atrasados economicamente da União Europeia.

Tanja disse que, desde a invasão da Ucrânia, a produção nos setores de energia intensiva na Alemanha caiu em um quinto. A produção industrial mais ampla, por sua vez, foi 16% menor do que seu pico no segundo trimestre de 2018.

"A indústria alemã está mais uma vez enfrentando um ano difícil. As perspectivas são sombrias, o que torna ainda mais importante que um futuro governo federal interprete corretamente os sinais dos tempos e tome medidas ousadas para combater a tendência negativa."

As principais empresas alemãs da Fortune 500 da Europa anunciaram mais de 60 mil demissões no ano passado, enquanto os gigantes industriais do país lutavam contra um ambiente macroeconômico cada vez mais hostil. A economia alemã, que faz uso intensivo de exportações, demonstrou estar mal preparada para a queda do comércio global.

Outro problema que atormenta a Alemanha é a queda na demanda na China. Além de os fabricantes chineses superarem os alemães em termos de custo, os consumidores estão cada vez mais optando por carros de fabricação nacional.

Agora, a Alemanha também precisa olhar para o oeste em busca de ameaças adicionais. O retorno de Donald Trump à Casa Branca traz novos temores de tarifas de importação de produtos europeus pelos EUA.

Isso teria um impacto desproporcional sobre a Alemanha, que criou laços com os EUA em vez da China nos últimos anos.

TARIFAS. O BDI adverte que a economia da Alemanha poderá se contrair em 0,5%, em vez das previsões atuais de 0,1%, se Trump implementar tarifas de importação sobre os produtos alemães.

O grupo está pedindo uma abordagem em três frentes para impulsionar a economia alemã e renovar a competitividade. Isso inclui lidar com os custos burocráticos proibitivos, mudar para tecnologias verdes e digitais e aumentar o investimento em infraestrutura para evitar a desindustrialização. "O investimento público em infraestrutura moderna, na transformação e na resiliência de nossa economia é urgentemente necessário", disse Leibinger.

A previsão sombria do BDI ocorre no momento em que os partidos da Alemanha entram em campanha antes das eleições nacionais de fevereiro, depois que o chanceler Olaf Scholz dissolveu o governo em dezembro. Espera-se que o partido de extrema direita AfD obtenha ganhos significativos em uma eleição que deve resultar na formação de outro governo de coalizão. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Comércio **Fraude**

Ricos das gerações Z e Y fazem furtos digitais nos EUA

SYDNEY LAKE
FORTUNE

Para muitos americanos, parece fácil demais enganar os varejistas e receber o dinheiro de volta pelas compras online que fizeram. Digamos que você tenha comprado aquele suéter novo e caro ou um par de fones de ouvido, mas não quer arcar com os custos. Basta enviar uma reclamação ao varejista dizendo que nunca recebeu o pacote ou que não fez o pedido.

Mas isso é chamado de furto digital, e cerca de metade da geração Z e da geração Y (millenials) com ganhos acima de US$ 100 mil (cerca de R$ 586 mil) por ano admite ter feito isso no ano passado, segundo a Socure. A empresa de tecnologia antifraude fez uma pesquisa com 2 mil americanos entre 6 e 13 de dezembro de 2024 e descobriu que o furto digital nas lojas é mais desenfreado do que a maioria das pessoas sabia.

Quanto à conexão entre compradores mais ricos e uma maior propensão a cometer furtos digitais, Ori Snir, chefe de gerenciamento de produtos da Socure para soluções de fraude e identidade, disse à *Fortune* que suspeita que "pode haver uma ligação entre aqueles que entendem melhor as obrigações bancárias e comerciais e aqueles que estão tirando proveito delas".

Depois de receber os produtos comprados, consumidores pedem reembolso como se as encomendas não tivessem chegado até eles

CONTESTAÇÕES. O furto digital em lojas pode incluir a alegação de que um pacote nunca foi entregue ou foi roubado, a contestação de cobranças de cartão de crédito feitas pelo comerciante ou a alegação de que o produto nunca foi comprado intencionalmente. Os compradores justificam essas ações com a luta contra a inflação, vendo vídeos de influenciadores de mídia social sobre como obter o dinheiro de volta das compras e a percepção de leniência dos comerciantes para emitir reembolsos.

Um influenciador do TikTok com quase 3 milhões de seguidores detalhou como obter o reembolso de uma compra na Amazon Prime, alegando que o pedido estava atrasado.

"Eu sei que seu suporte por bate-papo é muito mais tolerante quando se trata de ajudar os clientes", disse @faaresq no vídeo, e mostrou um bate-papo com um agente da Amazon emitindo um reembolso para o item. "E 99% das vezes, quando o pacote chega, eles nem pedem que você o devolva."

Embora os americanos jovens e ricos tenham sido os autores mais prováveis, pessoas de todas as gerações admitiram a "fraude primária", ou seja, quando os consumidores contestam as cobranças na empresa de cartão de crédito e com o comerciante para obter o dinheiro de volta por um produto que realmente compraram e receberam.

SEM CONSEQUÊNCIAS. O furto digital em lojas é provavelmente desenfreado porque não há consequências graves para aqueles que o cometem, disse Snir.

"O melhor cenário é a pessoa ficar impune e se safar completamente, o que geralmente a leva a fazer isso novamente", disse Snir. "Outro resultado possível é que a disputa seja negada e a pessoa ainda tenha de pagar pela compra."

O pior cenário é um cliente ter sua conta bloqueada, impedindo-o de fazer compras com aquele comerciante novamente, disse o especialista da Socure. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Pesquisa

2 mil americanos foram ouvidos pela empresa de tecnologia antifraude e metade admitiu furtos digitais

US$ 100 mil
É renda anual declarada pelos entrevistados

Mercado imobiliário **Valorização**

Imóveis bem localizados subiram até 220% no ano

Pesquisa com informações do imposto de transmissão em SP mostra que os endereços mais valorizados estão na Vila Nova Conceição, Vila Olímpia e Tatuapé

EM ALTA

Levantamento levou em conta dados do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

As 10 ruas que mais se valorizaram em 2024

O bairro Vila Nova Conceição teve a rua com a maior valorização em transações imobiliárias registradas na prefeitura de SP no ano

	RUA	BAIRRO	PREÇO MÉDIO EM 2024	VARIAÇÃO ANUAL, EM %	TAMANHO, EM M²
1º	R. DOMINGOS FERNANDES	VILA NOVA CONCEIÇÃO	6.261.660	220	490
2º	R. HELION PÓVOA	VILA OLÍMPIA	2.660.000	187	303
3º	R. CEL. GUSTAVO SANTIAGO	TATUAPÉ	2.582.582	171	179
4º	R. DR. VEIGA FILHO	SANTA CECÍLIA	2.782.775	159	335
5º	R. VISC. DE TAUNAY	SANTO AMARO	2.795.884	142	340
6º	R. JACQUES FÉLIX	VILA NOVA CONCEIÇÃO	3.814.013	118	185
7º	R. FUNCHAL	BROOKLIN	2.258.314	111	132
8º	R. MARCOS LOPES	MOEMA PÁSSAROS	3.585.048	108	238
9º	R. JACURICI	ITAIM BIBI	4.543.302	106	259
10º	R. BALTHAZAR DA VEIGA	VILA NOVA CONCEIÇÃO	4.436.364	106	228

As 10 ruas mais caras de SP em 2024

Cidade tem diversas ruas com imóveis vendidos acima dos R$ 10 milhões

	RUA	BAIRRO	PREÇO MÉDIO EM 2024	VARIAÇÃO ANUAL, EM %	TAMANHO, EM M²
1º	R. SERIDÓ	JARDIM EUROPA	30.895.000	55	867
2º	R. FREDERIC CHOPIN	JARDIM EUROPA	25.205.848	7	795
3º	R. JORGE COELHO	ITAIM BIBI	17.340.337	64	553
4º	AV. MAGALHÃES DE CASTRO	MORUMBI	16.112.000	4	674
5º	R. SALVADOR CARDOSO	ITAIM BIBI	13.775.000	-7	540
6º	R. CURITIBA	PARAÍSO	13.048.940	41	707
7º	R. TUCUMÃ	JARDIM EUROPA	11.814.100	86	469
8º	R. GAL. MENA BARRETO	JARDIM PAULISTANO	11.564.500	38	580
9º	AV. PROF. FREDERICO HERMAN JUNIOR	PINHEIROS	10.140.000	28	530
10º	R. PROF. ARTUR RAMOS	JARDIM EUROPA	10.124.747	45	518

FONTES: LOFT - COM DADOS DO ITBI DA PREFEITURA DE SÃO PAULO, DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2024 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

LUCAS AGRELA

As ruas que mais se valorizaram na capital paulista em 2024 ficam em três bairros – um pódio composto por Vila Nova Conceição, Vila Olímpia e Tatuapé, incluindo o Jardim Anália Franco, segundo levantamento feito pela startup de tecnologia imobiliária Loft com dados do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) da Prefeitura de São Paulo.

A Rua Domingos Fernandes, na Vila Nova Conceição, zona sul da capital, foi a campeã de valorização no preço dos imóveis. Lá, o valor de compra das propriedades subiu 220% em 2024, chegando a um preço médio de R$ 6,3 milhões. A segunda colocada foi a Rua Helion Póvoa, na Vila Olímpia, também na zona sul, que teve aumento de 187% no preço médio das negociações imobiliárias, indo a R$ 2,7 milhões.

O Tatuapé, bairro da zona leste da capital paulista, ficou com o terceiro lugar graças à valorização observada na Rua Cel. Gustavo Santiago. O salto foi de 171%, o que levou o preço médio para R$ 2,6 milhões.

Apesar da valorização nos três bairros, o ranking dos maiores preços de compra e venda de imóveis tem composição diferente. O Jardim Europa, a Vila Nova Conceição e o Jardim Paulistano têm preços médios de R$ 8,7 milhões, R$ 3,9 milhões e R$ 3,7 milhões, respectivamente, nas transações realizadas no ano passado. O tamanho médio dos imóveis nesses bairros foi em torno de 300 m².

A Rua Seridó, no Jardim Europa, é a que alcança o maior preço médio de venda de imóveis na cidade em 2024, com transações que resultaram numa média de R$ 30,8 milhões. A Rua Frederic Chopin, no mesmo bairro, teve média de R$ 25,2 milhões no preço de venda. No Morumbi, a terceira rua mais cara da cidade foi a Avenida Magalhães de Castro, com média de R$ 16,1 milhões.

RAZÕES. Segundo Fábio Takahashi, gerente de dados da Loft e responsável pelo levantamento, os bairros nobres, como Vila Nova Conceição, a Vila Olímpia e o novato Tatuapé (que se valorizou nos últimos cinco anos), têm razões em comum para o aumento nos negócios e para uma presença constante nesse tipo de pesquisa.

"A atividade de compra e venda de imóveis nos bairros mais valorizados sempre tende a ser maior do que a média da cidade. Esse é um público que está sempre transacionando propriedades e está menos suscetível a outros fatores externos à transação, como o financiamento imobiliário."

Takahashi afirma ainda que a boa fase do mercado imobiliário em 2024 abriu espaço para a compra de propriedades com tamanhos maiores do que em 2023, o que contribuiu para o aumento no valor médio dos negócios. Em 2024, foram 65,1 mil transações imobiliárias registradas no município de São Paulo, ante 61,8 mil realizadas no ano anterior.

"A atividade de compra e venda de imóveis nos bairros mais valorizados sempre tende a ser maior do que a média da cidade. Esse é um público que está sempre trocando de propriedades"
Fábio Takahashi
Gerente de dados da Loft

Para Ana Maria Castelo, coordenadora de projetos de construção do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), os fatores que auxiliam na valorização dos imóveis na cidade de São Paulo são as opções do entorno, além das particularidades do empreendimento, como as condições do imóvel e do condomínio.

"Em um estúdio, a proximidade a uma estação do metrô ou de uma área bem provida de transporte faz diferença. Do mesmo modo, estar próximo a áreas de lazer também faz muita diferença. Já nos imóveis com perfil de família, a proximidade de escolas tende a valorizá-los", afirma Ana.

A especialista aponta que a localização é um fator determinante para a valorização, mas a proximidade demasiada a alguns pontos pode ter efeito contrário, ou limitar o potencial de valorização. "Tudo depende de onde você comprou seu imóvel. Se abrir um shopping ao lado, a região pode ficar muito mais barulhenta."

CRITÉRIOS. O levantamento coletou dados das ruas mais caras da cidade e que tiveram, no mínimo, cinco transações entre janeiro e novembro de 2024. No total, foram 700 vias. Vale notar que aquisições de imóveis na planta podem demorar meses ou anos para serem registradas na Prefeitura, gerando o ITBI. Portanto, os dados contêm informações sobre imóveis usados e novos, que foram lançados entre 18 e 36 meses atrás.

Para Ana, do FGV Ibre, o mercado imobiliário passa por uma boa fase desde 2021 e o desempenho de vendas no ano de 2024 chegou a surpreender até mesmo o próprio setor. Porém, o ciclo de alta na taxa de juros iniciado pelo Banco Central pode tornar o ano de 2025 mais desafiador para o público que depende de financiamento.

"Daqui para frente é um cenário mais difícil para apostar nessa continuidade do crescimento. Para a média-alta renda, será mais difícil e isso reflete também em preços, que tendem a não subir tanto. Já mercado de luxo é questão de oportunidade. Um superlançamento ao lado do Ibirapuera, por exemplo, é algo que não tem parâmetros", diz a especialista. ●

Defeito de fábrica **Substituição**

Stanley anuncia recall de tampa de garrafa no Brasil

A Stanley anunciou recall de dois modelos de garrafas térmicas no Brasil: a Switchback e a Trigger Action. Os produtos, fabricados entre 2016 e 2022, apresentaram problema na tampa, que deverá ser substituída. Nos EUA, a empresa informou que há risco de queimadura.

Segundo a Stanley, no caso das garrafas Switchback, o defeito está no modelo de 473 ml com número de identificação 20-01436. No caso da Trigger Action, elas envolvem as de 354 ml e de 250 ml. Os números da garrafa de 354 ml são o 20-02825 e 20-02033. Já no caso da Trigger Action de 250 ml, o lote é o 20-02824. A Stanley colocou à disposição o telefone 0800-7618630 e o e-mail sac@stanley1913.com. ● CLAYTON FREITAS

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

YANMAR DO BRASIL S.A

RELATÓRIO DA DIRETORIA CNPJ Nº 45.444.888/0001-40

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria submete à apreciação de V.Sas o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 31 de Dezembro de 2024 estando à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Indaiatuba, 24 de Janeiro de 2025. A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

ATIVO	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE	62.439.520,90	59.714.486,98
Caixa e Bancos	88.731,36	173.626,86
Aplicações Financeiras	33.934.305,95	32.506.224,08
Duplicatas a Receber	-	-
Estoques	-	-
Adiantamentos Diversos	71.622,29	71.622,29
Impostos a Recuperar	5.672.488,62	5.147.969,25
Contas Correntes - Devedoras/Empréstimos	22.672.372,68	21.814.844,50
NÃO CIRCULANTE	13.021.179,47	11.892.270,57
Devedores Compromissários	-	-
Débito com Controlada/Coligada	-	-
Investimentos	12.993.223,83	11.864.314,93
- Participações Societárias Controladas e Coligadas	12.894.944,88	11.766.035,98
- Participações para Incentivos Fiscais	98.278,95	97.992,66
- Participações em Outras Empresas	-	286,29
Imobilizado	27.955,64	27.955,64
TOTAL DO ATIVO	75.460.700,37	71.606.757,55

PASSIVO	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE	45.109,75	124.813,43
Fornecedores	4.032,53	5.336,83
Encargos Sociais e Fiscais	41.077,22	119.476,60
Financiamentos e Empréstimos	-	-
Contas Correntes Credoras	-	-
Diversos a Pagar	-	-
NÃO CIRCULANTE	-	-
Financiamentos e Empréstimos	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	75.415.590,62	71.481.944,12
Capital Social	9.428.575,06	9.428.575,06
- Residentes no País	89.093,88	89.093,88
- Residentes no Exterior	9.339.481,18	9.339.481,18
Reservas de Capital	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Prejuízos/Lucros Acumulados	60.967.179,31	56.522.768,73
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	5.019.836,25	5.530.600,33
TOTAL DO PASSIVO	75.460.700,37	71.606.757,55

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Discriminação	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Prejuízos/Lucros Acumulados	Total
- Resultado do Exercício 2017	-	1.000,02	-	479.220,66	73.378,27
Saldo em 31.12.2017	-	-	-	(576.016,96)	8.869.706,92
- Resultado do Exercício 2018	-	1.000,02	-	(668.275,75)	(684.424,55)
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	(1.244.292,71)	8.185.282,37
- Resultado do Exercício 2019	-	1.000,02	-	(1.375.982,74)	(1.375.982,74)
Saldo em 31.12.2019	-	-	-	(2.620.275,45)	6.809.299,63
- Resultado do Exercício 2020	-	1.000,02	-	(1.770.996,11)	(1.770.996,11)
Saldo em 31.12.2020	-	-	-	(4.391.271,56)	5.037.303,86
- Resultado do Exercício 2021	-	1.000,02	-	(432.291,72)	(432.291,72)
Saldo em 31.12.2021	-	-	-	(4.391.271,56)	4.605.011,78
- Resultado do Exercício 2022	-	1.000,02	-	61.346.332,01	61.346.332,01
Saldo em 31.12.2022	-	-	-	(4.823.356,28)	65.951.343,79
- Resultado do Exercício 2023	-	1.000,02	-	4.444.410,58	4.444.410,58
Saldo em 31.12.2023	-	-	-	56.522.768,73	70.395.754,37
- Resultado do Exercício 2024	-	1.000,02	-	4.115.649,95	4.115.649,95
Saldo em 31.12.2023	-	-	-	60.967.179,31	74.511.404,32

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: a) As demonstrações financeiras foram elaboradas de conformidade com os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações e Legislação Tributária em vigor; b) Os Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis vencíveis no decorrer do exercício seguinte, estão classificados como circulante; c) As receitas e as despesas foram registradas segundo o regime de competência; d) Os Estoques estão avaliados ao custo médio de produção ou aquisição não excedente ao preço médio de produção; e) As depreciações do Ativo Imobilizado foram calculados pelo método linear às taxas máximas permitidas pela legislação fiscal e absorvida parte no custeio da produção e parte no resultado; f) A provisão para férias foi constituída para o pagamento das férias vencidas e vencendas proporcionais até a data do Balanço de acordo com a Lei nº 9.249/95. **2** - A Variação Cambial é calculada pelo Regime de Caixa para efeito do cálculo do Imposto de Renda. **3 - O CAPITAL SOCIAL** de R$ 9.428.575,06 totalmente integralizado, é representado por 94.554.866 ações ordinárias e 51.667 ações preferenciais ambas nominativas.

4 - ESTOQUES:

	31.12.2024	31.12.2023
Produtos Acabados	-	-
Matérias Primas	-	-
Outros	-	-
TOTAIS	-	-

Estoques em 2019 foram sucateados.

5 - Capital de R$ 94.606.533,00 - Prejuízo Acumulado R$ 85.177.957,94 e Capital reduzido para R$ 9.428.575,06.

6 - O ATIVO IMOBILIZADO É REPRESENTADO POR:

Discriminação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido em 31.12.2024	Líquido em 31.12.2023
Terrenos	15.979,44	-	15.979,44	15.979,44
Edifícios e Construções	16.665,71	4.727,91	11.937,80	11.937,80
Máquinas Aparelhos e Equipamentos	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	38,40	-	38,40	38,40
TOTAIS	32.683,55	4.727,91	27.955,64	27.955,64

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	31.12.2024	31.12.2023
Venda de Produtos e Mercadorias	-	-
Impostos sobre Vendas e Serviços	-	-
Devolução de Vendas	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
Custo de Vendas	-	-
LUCRO BRUTO	-	-
Despesas de Vendas	-	-
Despesas Gerais e Administrativas	(84.944,44)	(100.066,27)
Despesas Financeiras	(4.897,02)	(12.768,07)
Receitas Financeiras	3.980.768,81	4.670.350,13
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	90.750,00
Resultado da Equivalência Patrimonial/Imobilizado	1.128.908,90	882.314,54
RESULTADO OPERACIONAL	5.019.836,25	5.530.600,33
Resultado não Operacional	-	-
LUCRO LÍQUIDO ANTES IRPJ/CSL	5.019.836,25	5.530.600,33
IRPJ/CSL	(904.186,30)	(1.086.189,75)
LUCRO LÍQUIDO APÓS IRPJ/CSL	4.115.649,95	4.444.410,58
Resultado por Ação	0,04	0,05

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Método Direto)

	31.12.2024	31.12.2023
Fluxo de Caixa Originado de Atividades Operacionais		
(+) Recebido de Clientes	-	-
(-) Pagamento a Fornecedores e Funcionários	-	-
(-) Pagamento de Tributos	(36.355,03)	(52.036,34)
(-) Pagamento de Aluguéis	(9.015,03)	(10.377,08)
(-) Serviços Profissionais Contratados	(39.574,38)	(37.652,85)
(-) Contribuição Sindical	-	-
(-) Recuperação Imposto Receita Federal	-	-
(+-) Outros Recebimentos/Pagamentos	(1.932.064,03)	(1.259.614,08)
(=) Caixa Líquido Gerado pelas ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.017.008,47)	(1.359.680,35)
Fluxo de Caixa Originado de Atividades de Financiamentos		
(-) Juros Pagos de Empréstimos	-	(12.788,07)
(+) Juros Recebidos de Aplicações	3.359.994,84	3.733.646,36
(-) Pagamento de Empréstimos	-	-
(=) Caixa Líquido Gerado pelas ATIVIDADES FINANCEIRAS	3.359.994,84	3.720.858,29
Fluxo de Caixa Originado de Atividades de Investimentos		
(+) Venda de Imobilizado	-	-
(=) Caixa Líquido Gerado pelas ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	-
Aumento/Redução no Caixa e Equivalentes	1.342.986,37	2.361.177,94
Caixa e Equivalentes no Início do Ano	32.680.050,94	30.318.873,00
Caixa e Equivalentes no Final do Ano	34.023.037,31	32.680.050,94

GILBERTO SAITO - Diretor Presidente

KAZUO YAMAOKA - Diretor

JOSÉ DONIZETI LUIZ - Técnico Contábil CRC/SP 141067/0-5

IMOBILIÁRIA E DESENVOLVIMENTO SUL AMÉRICA S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA CNPJ Nº 43.337.146/0001-30

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria submete à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 31 de Dezembro de 2024 estando à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

São Paulo, 25 de Janeiro de 2025. A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

ATIVO	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE	29.022.175,23	25.473.914,87
Caixa e Bancos	164.943,38	141.425,97
Aplicações Financeiras	27.800.451,92	25.008.985,77
Aluguéis a Receber	189.476,16	180.999,00
Adiantamentos Diversos	15.080,29	9.275,34
Impostos a Recuperar	852.223,48	133.228,79
NÃO CIRCULANTE	7.284.632,98	7.019.489,98
Investimentos	4.306.782,53	4.040.994,15
- Participações Societárias Controladas e Coligadas	3.639.113,99	3.373.325,61
- Participações para Incentivos Fiscais	2.379,47	2.379,47
- Participações em Outras Empresas	665.289,07	665.289,07
Imobilizado	2.977.850,45	2.978.495,83
TOTAL DO ATIVO	36.306.808,21	32.493.404,85

PASSIVO	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE	307.700,30	271.313,93
Credores Diversos	-	-
Encargos Sociais e Fiscais	307.700,30	271.313,93
Depósitos Recebidos	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.999.107,91	32.222.090,92
Capital Social	9.062.400,00	9.062.400,00
- Residentes no País	2.726.400,00	2.726.400,00
- Residentes no Exterior	6.336.000,00	6.336.000,00
Reservas de Capital	2.581.307,29	2.581.307,29
Reservas de Lucros	21.009.547,73	18.071.929,84
Ações em Tesouraria	(431.164,10)	(431.164,10)
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	3.777.016,99	2.937.617,89
TOTAL DO PASSIVO	36.306.808,21	32.493.404,85

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Discriminação	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2020	9.062.400,00	2.802.002,17	4.463.778,25	-	14.313.125,16
- Realização Reservas Reavaliação	-	(94.583,52)	(94.583,52)	-	0,00
- Resultado do Exercício	-	-	29.771,73	-	29.771,73
Saldo em 31.12.2021	9.062.400,00	2.707.418,65	2.974.470,61	-	14.342.896,89
- Realização Reservas Reavaliação	-	(94.583,52)	(94.583,52)	-	0,00
- Resultado do Exercício	-	-	14.941.576,14	-	14.941.576,14
Saldo em 31.12.2022	9.062.400,00	2.612.835,13	3.098.825,86	-	29.284.473,03
- Realização Reservas Reavaliação	-	(42.017,89)	-	-	0,00
- Resultado do Exercício	-	-	2.937.617,89	-	2.937.617,89
Saldo em 31.12.2023	9.062.400,00	2.570.817,24	17.640.765,74	-	32.222.090,92
- Realização Reservas Reavaliação	-	-	-	-	0,00
- Resultado do Exercício	-	-	3.777.016,59	-	3.777.016,99
Saldo em 31.12.2024	9.062.400,00	2.570.817,24	20.578.383,63	-	35.999.107,91

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: a) As demonstrações financeiras foram elaboradas de conformidade com os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações e Legislação Tributária em vigor; b) Os Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis vencíveis no decorrer do exercício seguinte, estão classificados como circulante; c) A Reserva Legal deixou de ser constituída conforme faculta o artigo 193, parágrafo 1 da Lei 6404/76; d) As receitas e as despesas foram registradas segundo o regime de Competência; e) As depreciações do Ativo Imobilizado foram calculadas pelo método Linear as taxas máximas permitidas pela legislação tributária em vigor. **2 - O CAPITAL SOCIAL** de R$ 9.062.400,00 totalmente integralizado, é representado por 142.000 ações ordinárias e 330.000 ações preferenciais ambas nominativas e do valor nominal de R$ 19,20 cada uma.

3 - O ATIVO IMOBILIZADO É REPRESENTADO POR:

Discriminação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido em 31.12.2024	Líquido em 31.12.2023
Terrenos	403.793,32	-	403.793,32	403.793,32
Benfeitorias Imóveis Terceiros	-	-	-	-
Edifícios e Construções	916.203,47	914.184,88	2.018,59	2.450,79
Equipamentos Máquinas e Instalações	1.385,72	1.385,72	-	-
Móveis e Utensílios	39.947,90	38.726,60	1.221,30	1.434,48
Veículos	178.900,00	178.900,00	-	-
Reavaliação de Imóveis	4.935.406,08	2.364.588,84	2.570.817,24	2.570.817,24
TOTAIS	6.475.636,49	3.497.786,04	2.977.850,45	2.978.495,83

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	31.12.2024	31.12.2023
Renda de Locações	2.273.713,92	2.171.988,00
PIS e COFINS	(210.318,59)	(200.908,82)
LUCRO BRUTO	2.063.395,33	1.971.079,18
Despesas Gerais e Administrativas	(1.033.661,48)	(1.118.678,55)
Despesas Financeiras	(10.014,92)	(10.055,30)
Receitas Financeiras	2.491.509,68	2.708.504,48
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	7.881,12
Resultado da Equivalência Patrimonial	265.788,38	225.073,96
RESULTADO OPERACIONAL	3.777.016,99	3.783.804,89
Resultado não Operacional	-	-
LUCRO LÍQUIDO ANTES IRPJ/CSL	3.777.016,99	3.783.804,89
IRPJ/CSL	(812.661,05)	(846.187,00)
LUCRO LÍQUIDO APÓS IRPJ/CSL	2.964.355,94	2.937.617,89
Resultado por Ação	6,28	6,22

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Método Direto)

	31.12.2024	31.12.2023
Fluxo de Caixa Originado de Atividades Operacionais		
(+) Recebido de Clientes	2.273.713,92	2.171.988,00
(-) Pagamento a Fornecedores e Funcionários	(418.003,59)	(388.018,04)
(-) Pagamento de Tributos	(493.386,38)	(442.057,36)
(-) Locações	(111.637,88)	(109.132,55)
(-) Serviços Profissionais Contratados	(328.079,17)	(259.107,56)
(-) Materiais de Consumo	(24.609,26)	(22.434,80)
(+) Depósitos Recebidos	-	-
(+-) Outros Recebimentos/Pagamentos	(660.388,96)	(534.001,27)
(=) Caixa Líquido Gerado pelas ATIVIDADES OPERACIONAIS	237.608,68	417.195,62
(+) Depósitos Recebidos	-	-
Fluxo de Caixa Originado de Atividades de Financiamentos		
(+) Juros Recebidos de Aplicações	2.577.374,88	2.708.504,48
(=) Caixa Líquido Gerado pelas ATIVIDADES FINANCEIRAS	2.577.374,88	2.708.504,48
Fluxo de Caixa Originado de Atividades de Investimentos		
(-) Compra de Imobilizado	-	-
(+) Venda de Imobilizado	-	-
(=) Caixa Líquido Gerado pelas ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	-
Aumento/Redução no Caixa e Equivalentes	2.814.983,56	3.125.700,10
Caixa e Equivalentes no Início do Ano	25.150.411,74	22.024.711,64
Caixa e Equivalentes no Final do Ano	27.965.395,30	25.150.411,74

KAZUO YAMAOKA - Diretor Presidente - **MASATO NINOMIYA** - Diretor

JOSÉ DONIZETI LUIZ - Técnico Contábil CRC/SP 141067/0-5



Secretaria de Gestão — SALVADOR PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE N.º 90003/2025 - PROC: 199275/2024 - SEMGE, cujo objeto é a elaboração de registro de preço para aquisição de ABSORVENTES,** com a abertura da sessão no dia 19/02/2025, às 10h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE (www.gov.br/compras). Informações: compel@salvadorba.gov.br.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO /FFM 2874/2025

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para contratação de empresa especializada para fornecimento de **REFRIGERADORES VERTICAIS DE (+2 a +8)ºC – 600 – 700 LITROS**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

COMPRA REGULAMENTO FFM 2888/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2104/2025

A FFM ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para contratação de empresa especializada na manutenção corretiva em um conjunto motobomba de água potável de fabricação KSB modelo Multitec 50/3-4 e motor WEG 40CV 2 polos, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

COMPRA REGULAMENTO FFM 2859/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8220/2024

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL** para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Manutenção Corretiva da processadora de tecidos SN [illegible] cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

Trabalho Sob pressão

‘Síndrome de tarefeira’ esgota mulheres e não as valoriza como lideranças

Elas ‘são obrigadas’ a a assumir múltiplas responsabilidades ao mesmo tempo, deixando de focar em questões estratégicas

JAYANNE RODRIGUES

A “síndrome da tarefeira” ainda impacta profissionais em diferentes momentos da carreira. O termo se refere a mulheres líderes que se sentem “obrigadas” a acumular múltiplas responsabilidades e executam diversas tarefas ao mesmo tempo. Um dos principais efeitos desse comportamento é a falta de direcionamento profissional: apesar de estarem sempre ocupadas, muitas acabam sem um foco para a carreira no longo prazo. A questão é abordada no livro *Quebre o Teto de Vidro*, de Karinna Bidermann Forlenza, que discute por que é mais difícil para as mulheres atingirem o topo da carreira.

Segundo a autora, “99% das mulheres com quem converso acreditam piamente que um bom trabalho fala por si só” e esperam reconhecimento apenas por seu desempenho, mesmo nos cargos mais altos. O problema é que no alto escalão outras habilidades se tornam essenciais, como pensar estrategicamente e saber fazer política.

A mentora de carreiras Raquel Christoff explica que, além do acúmulo de tarefas, há sinais claros que indicam a síndrome de tarefeira, como a dificuldade em delegar, a pressão para atender expectativas externas e o desgaste emocional e físico.

Rebecca Fischer, de 34 anos, cofundadora da fintech de pagamentos Divibank, percebeu que estava enfrentando o problema em dois momentos da carreira. O primeiro enquanto era diretora de contas de uma empresa em que atuou.

A situação mais recente foi um verdadeiro teste de limites, relembra a empreendedora, pois tinha de executar inúmeras funções sem deixar a gestão do atual negócio de lado. Além disso, a demanda da vida pessoal intensificou a sensação de esgotamento.

Para Rebecca, o fenômeno não é algo que simplesmente desapareceu da rotina. Na verdade, considera que o problema retornou em diferentes fases da vida. “Não basta reparar a síndrome uma vez, ligar uma luz e estar curada para sempre. Muitas vezes você pode voltar a entrar em ciclos e não ter muita escolha, não ter o que fazer mesmo porque tem muita tarefa para realizar”, diz Rebeca.

Segundo Raquel, o problema surge da crença de que, quanto mais atividades realizadas, maiores as chances de alcançar objetivos, como promoções e reconhecimento no trabalho. No entanto, o efeito é reverso e acaba gerando sobrecarga, frustração e impacto na saúde mental.

“A síndrome da tarefeira vem de gerações anteriores, em que as mulheres eram culturalmente estimuladas a assumir a liderança em casa e no trabalho, sem dividir tarefas. Então, a mulher acredita que, quanto mais responsabilidades tiver, maior a chance de alcançar o que deseja. Isso traz sobrecarga porque não há clareza de quais daquelas atividades vão dar resultado”, afirma Raquel.

Há também o machismo estrutural, diz a mentora, acrescentando que as mulheres sentem que precisam se provar mais que seus colegas homens para conquistar o mesmo reconhecimento.

ESTRATÉGIA. Foi exatamente por causa da falta de estratégia que Eduarda Camargo, de 31 anos, Chief Growth Officer da fintech Portão 3, se viu afundada em tarefas sem propósito para a carreira. Em um cargo de liderança há quase seis anos, ela diz ter assumido inúmeras responsabilidades em um período curto, o que a levou a acumular tarefas e a centralizar decisões. “Como virei líder muito rápido e com pouco recurso, achava que precisava saber e controlar tudo. Muitas vezes sufocava o time. Eu não era estratégica”, comenta.

Segundo a executiva, o surgimento de problemas de saúde com frequência foi o momento mais crítico. Outro reflexo da sobrecarga apareceu na equipe: alta rotatividade, falta de direcionamento claro e baixos resultados. O ponto de virada veio quando a liderança direta de Eduarda apontou que ela não precisava saber e fazer tudo, mas sim delegar e confiar no time. Mas o processo de mudança não foi imediato. “Não vou dizer que foi de um dia para o outro, tive muita dificuldade.” ●

“A síndrome de tarefeira vem de gerações anteriores, em que as mulheres eram estimuladas a assumir a liderança em casa e no trabalho, sem dividir tarefas”
Raquel Christoff
Mentora de carreiras

“Como virei líder muito rápido e com pouco recurso, achava que precisava saber e controlar tudo”
Eduarda Camargo
Fintech Portão 3

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Rebecca Fischer, cofundadora da Divibank: sensação de esgotamento em razão do excesso de tarefas

Dicas

É possível escapar da ‘síndrome da tarefeira’

● **Aceite que não é possível fazer tudo**
Comece a priorizar e entenda que algumas demandas vão ficar de fora

● **Defina objetivos claros**
Identifique o que realmente importa para a carreira e foque nas atividades que podem ter impacto direto nesse objetivo

● **Busque alinhamento com lideranças**
Converse com seus gestores diretos para entender quais competências, habilidades e ações são necessárias para crescer dentro da organização

● **Faça planejamentos**
Tente organizar a rotina para equilibrar carreira, família e autocuidado, mesmo que nem sempre seja possível ter foco em todas as áreas

● **Desenvolva habilidades direcionadas**
Invista em formações que sejam estratégicas para o cargo que deseja ocupar

● **Aprenda a delegar tarefas e dividir responsabilidades**
Em casa, compartilhe tarefas domésticas e familiares. No trabalho, delegue tarefas

● **Valorize esforços consistentes, não a quantidade**
Priorize qualidade e estratégia em vez de quantidade de trabalho. Projetos podem trazer mais resultados que pequenas atividades realizadas ao longo de um ano, por exemplo

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 126.134,94 PTS. | Dia -0,61% | Mês 4,86% | Ano 4,86%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
TOTVS ON NM	34,06	4,45	18.051
BTGP BANCO UNT	32,57	1,82	43.902
COGNA ON ON NM	1,41	1,44	13.622

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
VAMO ON NM	16,86	-5,07	46.300
RAIADROGASILON	21,09	-4,35	20.699
GERDAU MET PN N1	9,82	-4,09	13.034

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

29/1 a 28/2	0,1714	1,0032	0,6113	0,5000
29/1 a 1/3	0,1716	1,0049	0,6113	0,5000
30/1 a 1/3	0,1700	1,0022	0,6113	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.544,66	-0,75	4,70	4,70
FRANKFURT - DAX	21.732,05	0,02	9,16	9,16
LONDRES - FTSE	8.673,96	0,3	6,13	6,13
TÓQUIO - NIKKEI	39.572,49	0,15	-0,81	-0,81

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,55	3.232,58
	15/5/2035	7,60	2.093,67
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2035	7,58	3.992,81
PREFIXADO	1º/1/2027	14,89	788,09
	1º/1/2031	14,72	448,65
SELIC	1º/3/2027	0,03	15.975,67

(*)PREÇOS DE VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,33	0,48	4,77	4,77
IGP-M (FGV)	1,30	0,94	6,54	6,54
IGP-DI (FGV)	1,18	0,87	6,86	6,86
IPC (FIPE)	1,11	0,14	4,68	4,68
IPCA (IBGE)	0,39	0,52	4,83	4,83
ICV (Dieese)	0,33	0,18	4,17	4,17
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,48	0,50	6,16	6,16

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0654	IPCA (IBGE)	1,0483
IGP-DI (FGV)	1,0686	INPC (IBGE)	1,0477
IPC-FIPE	1,0468	ICV-DIEESE	

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/1)	13,18	0,0[illegible]	0,1[illegible]	0,1[illegible]
CDI	13,15	0,0[illegible]	0,2[illegible]	0,2[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Ajs.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº11*	MAR/25	11,18	320.482	18,18	18,48	-0,02
CAFÉ Nº*	MAR/25	37,18	54,475	365,75	370,00	0,81
SOJA CBOT**	MAR/25	10,42	322.208	10,36	10,53	-0,18
MILHO CBOT**	MAR/25	4,83	518,291	4,88	5,00	-0,09

(*)CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO (**)CENTAVOS DE DÓLAR POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	124,18	-1,31	11,89
BOI Cepea/esalq, R$/@	324,45	-0,55	32,43
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	74,88	0,30	30,29
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.308,11	2,16	146,35

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,8366	-0,28	-5,56	-5,56
DÓLAR TURISMO	6,0900	0,03	-5,48	-5,48
EURO	6,0556	-0,78	-5,78	-5,78
OURO (GRAMA/R$)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	0,03	1,84	1,84
[illegible]	[illegible]	0,24	[illegible]	[illegible]

	US$ UNT	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,0363	1,2395	0,1713
EURO	0,9651	1,0000	1,1960	0,1653
FRANCO SUÍÇO	0,9111	0,9440	1,1291	0,1560
LIBRA ESTERLINA	0,8067	0,8361	1,0000	0,1381
IENE	155,1800	160,8100	192,3200	26,5840

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS /FONTE: BC

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$485.000 Frente, alto, 45útеis, 1ds, arma, gar. 11 99936-0304

VL CLEMENTINO
R$450.000 Junto metrô, 50 úteis, varanda, 1ds, gar 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$580.000 Varanda, 60úteis, 2ds, gar. Lazer total 11 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$980.000 Sacada, 100úteis, 3ds, 1ste, 2vgs, lazer 99936-0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, 4x3ambs, 4cts(3suítes), 3gars. + depósito. lazer total 99936-0304

MORUMBI



Edifício Piazza, Rua Dr. José de Andrade Figueira, 71, Duplex 876m² AT, 2 suítes c/banheiros, 1 suíte e 2 dorms c/banheiros privativos, 05 vagas cobertas. R$200mil de entrada e o saldo a combinar. ☎(11)98274-9950 - c/Misael

ZONA OESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
R$2.950.000 Rocha Azevedo, 1213. 3ªs, 4ct, 2 banh., ampla, empr., vg. Oswaldo 99277-0034

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

IPIRANGA
R$3.500.000 Prédio para Ind. Alimentícias. c/ todos quesitos p/ indústria alimentícia, dentro das leis. A C 1.200m², Ten. 800m², Pátio, estac. carga e descarga. À 800m do terminal metrô Sacomã Creci 53 278 ☎(11)96324-4069

CENTRO

BARRA FUNDA
Vendo Sala Coml 73m², c/ 1 vaga gar., R. Joaquim Manoel de Macedo, 101 2ºand Cjto 21, localizada entre Metrô Barra Funda e Fórum Trabalhista. Tratar Pacheco Imóv. ☎(11)3815-2233/97635-1766

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

PARAÍSO
Próximo à Avenida Paulista, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e dependência de funcionário. ☎(11)99994-9200

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço.m² Av Paulista Q. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.de prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq. Nações Unidas Cjto. 540m²/ Laje 1080m². À pav. Até 12 meses de carência no Alugel. Imperdível. Direto c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

MORUMBI



Offices Bonnaire salas conjugadas 230m². 13vgs garagem. alugu.el R$15mil.Cond. $5.364,20, IPTU $2.478,26 Tr(11)99981-8020

ZONA OESTE

PINHEIROS
Conj. coml 108m², Av.Brigadeiro Faria Lima. Alug. R$3.800 + Cond R$1.600. ☎(11)98146-0888

CENTRO

SÉ
3ands, 70m²cada, vão livre, banho. Ót.p/escolas, cursos, clínicas. $12mil Rolante (11)99233-2746

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono p/prédio com/res $14Mi (11)99976-0052

LITORAL

Temporada

S SEBASTIÃO
R$500 dia Casa pé Maresias, 2vg, 3cs, pisc, chur. (11)98490-7203

Vendem-se

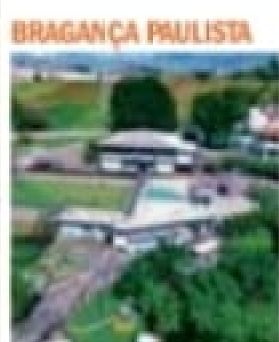
APARTAMENTOS

SANTOS BOQUEIRÃO
R$699.000 137m², 3 dorms, 1 ste, 3 banhs, 1 vaga. Próx. a praia, entre canal 3 e 4 (13)98106-1922

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

BRAGANÇA PAULISTA



Vdo Fazendinha 9000m2, a 5 km centro, asfalto até porta. Salão de Festas c/capacid. p/ 500 pessoas e estac., 2 áreas gourmet c/pisc. cada e estac.privativo. 11 cuartos c/banh.cada p/ alugar, 3 casas, 3 lagos, salão jogos, jardim c/brinquedos p/ crianças e caseiro. Portaria fechada! (11)98900-8139

CAMPINAS REGIÃO - SP
8.500 alqs.cana. Venco parte (16)99781-0989 - Creci 66929

CHÁCARAS E SÍTIOS

EXTREMA - MG
R$1.600.000 Sítio 1alq. 130 Km de São Paulo, asfalto até o local. 4 casas, piscina, poço artesiano, aquec. solar, pomar, lago com peixes. ☎(11)99976-0449

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
Oferta de 595 imóveis, de diversos locais do Brasil. Os leilões serão online: www.realizaleiloes.com.br 1º Leilão: 28/01/25 (3ª feira), 10h. 2º Leilão: 04/02/25 (3ª feira), 10h. Info.: (79) 99140-8990/ (79)99945-2644. L.Ofic José Ivan S. Rabelo - 96/1530-2 contato@realizaleiloes.com.br

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
572 imóveis ofertados de vários locais do Brasil. Os leilões serão online: site www.zogbleiloes.com.br 1º LEILÃO: 3/2/2025 (2ª feira), 10h. 2º LEILÃO: 10/2/2025 (2ª feira), 10h. Informações: (79)99156-4144/ 99195-9347/ 99160-0002; L.Ofic. Cardoso A. R. Góis-08/001291-4/2009 e-mail contato@zogbleiloes.com.br

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO SELOS
Moedas, cédulas, coleções e/ou todas. Pago bem 11)99787-4117

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DIST. PRODUTOS LIMPEZA E EMBALAGENS R$ 450.000
No Tatuapé, há 15anos. L. lk. garantido contexto $20mil Dir Propr. Motivo: Saúde. (11)99828-1112

LOTÉRICAS IMPERDÍVEL
S.J.Campos, Lucro 8mil, $ 250mil Sorocaba, Nobre, L 6mil $300mil Votorantim, Lucro R$ 7 mil, Oport. Amparo, Lucro$ 15mil, R$ 590mil Bauru, Sup. Lucro $ 21 mil, Oport. Campinas Nobre, $ 20mil, 800mil Campinas Ctro, $ 24mil, 1 Milhão Indaiatuba, Lucro 25mil 1.200mil Indaiatuba, Nobre Lucro R$ Oport. Jundiaí, Nobre, L 23mil, $ 900mil Sorocaba, Lucro $ 17mil. Ac.Imóv. Z.Norte-SP, Nobre, Pço.$ 430 mil MPUGA Neg. (19) 99853-2020

POSTO COMBUSTÍVEL
Vendo, excelente localização em Votuporanga-SP. Oportunidade p/ investidores! Bandeira IPIRANGA. Conveniência e Pit-Stop. Alto fluxo de pessoas e carros, com várias opções de acesso. Ót. clientela. (17)99784-1416/ 99744-2933

SUPERMERCADO FTE TERMINAL SAPOPEMBA

Oport. Supermercado c/açougue/ padaria, 400m² Av. Arquiteto, 209. Vendas comprovadas R$290mil. Alug. $12mil. $510mil. Ac. como parte pagto ☎(11)94782-7794

MATÉRIAS-PRIMAS

NÓ DE PINHO - S PAULO
(11)96800-4772/91017-0022

OUTRAS OPORTUNIDADES

COMPRO APARTAMENTO
Pinheiros Guarujá 97425 5209

COMPRO COROLLA
Até 2024 (11) 97425-5209

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$170 ☎(11)5051-3128/ 98340-6989

MASSAGEM ALEMÃ
Whatsapp (11)91008-5665

EMPREGOS

SOLDADOR AÇO INOXIDÁVEL TIG
Enviar C.V p/ rh@... ou Tratar ☎(11)3221-8444 hc

Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 whatsapp
Segunda a Sábado 8h às 20h
Domingo e feriados 14h às 20h
ESTADÃO

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.
Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.
DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ
ESTADÃO



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000
VEÍCULOS
IMÓVEIS
MATERIAIS
YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO
ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

165 VEÍCULOS — DIA: 04.02.2025 - 3ª FEIRA - 10h00 — AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP — VISITAÇÃO: 04.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
M.BENZ CLA250 4M
LR R.R SPT 3.0 TD HSE

300 VEÍCULOS — DIA: 05.02.2025 - 4ª FEIRA - 10h00 — AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP — VISITAÇÃO: 05.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
FORD RANGER XLTCD4A32C
M.BENZ C300 AMG LINE

350 VEÍCULOS — DIA: 07.02.2025 - 6ª FEIRA - 10h00 — AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP — VISITAÇÃO: 07.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
BMW X6 XDRIVE40I MSP

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 — CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 — www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Santander, omni, Banco Daycoval, ALFA, Porto, Itaú, BV, creditas, Banco PAN, azul seguros, Votorantim, MSIG, Mitsui Sumitomo Seguros, ITAPEVA, bradesco, Itaú seguros auto e residência, Allianz, TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 17/02/2025 - 2ª feira | 14h00 — VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE — MESAS TRAVEL MAX - LIXEIRAS INOX - PASTAS EXECUTIVA
Dia 17/02/2025 - 2ª feira | 17h00 — VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE — CADEIRAS "GAMER - EXECUTIVA"
Dia 20/02/2025 - 5ª feira | 14h00 — VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE — SUMAY - CAIXA SOM AMPLIFICADA

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Eufrázio



MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x sem juros
Consulte Condições

Imóveis · Veículos · Máquinas · Peças · Náutica · Aeronaves · Sucatas

facebook.com/milanleiloes
@milanleiloes
Tel. Temporário (11) 3845-7091



05 /Fevereiro 2025 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 03 e 04/02- DAS 9h às 17h. ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE



APROX. 200 VEÍCULOS DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

- SUZUKI GSX-S750 GAS 2020/21
- XTZ 250 LANDER FLEX 2024/24
- MOBI EASY 1.0 FLEX 2017/17
- HB20 COMFORT 1.0 FLEX 2016/17
- ECLIPSE CROSS HPE-S GAS 2021/21
- AUDI A3 S. LM FLEX 2016/16
- POLO MF 1.6 FLEX 2018/18
- BMW 320i SPORT 2.0 GAS 2012/13
- TIGUAN 2.0 TSI GAS. 2011/11
- TORO FREEDOM 1.8 CD FLEX 2016/17
- HILUX STD 3.0 4X4 CD DIESEL 2014/14
- AUDI Q7 3.0 TFSi GAS. 2011/12
- AUDI A3 1.4 GAS. 2014/15
- JETTA 2.0T GAS. 2012/12
- S-10 CD LS 2.8 4X4 DIESEL 2017/17
- ONIBUS ITALBUS DIESEL 2018/19
- VW 25.360 CTC 6X2 GAS. 2012/12
- DAF CF85 FTS 410A DIESEL 2019/19
- M-BENZ AXOR 1933LS DIESEL 2015/16
- 02 UNID. M-BENZ AXOR 2540S DIESEL 2006/06

BBC · Safra · BANCO TOYOTA · HONDA · previsul

EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA
AGUARDANDO LOTEAMENTO

- YARIS XS FLEX 2021/22
- COROLLA XEi 2.0 FLEX 2023/23
- CCROSS XRE 2.0 FLEX 2022/23
- HILUX SRX 2.8 4X4 CD DIESEL 2022/23

bradesco — 14 IMÓVEIS
1ª Praça: 04/ Fev · 2ª Praça: 06/ Fev -15h. LEILÃO ONLINE

- **SÃO PAULO - SP — APTO - JD OLYMPIA** — R. Bernardo dos Santos, 10 — C/ 134,30m² Á. Priv. — 1ªPRAÇA R$ 1.192.000,00 — 2ªPRAÇA R$ 715.200,00
- **CURITIBA - PR — APTO - B. SEMINÁRIO** — Av. Sete de Setembro, 5.525 — C/ 241,67m² Á. Priv — 1ªPRAÇA R$ 2.351.000,00 — 2ªPRAÇA R$ 1.410.600,00
- **SALVADOR - BA — APTO - B. PERNAMBUÉS** — R. Guaratinga, 302 — C/ 58,04m² Á. Priv. — 1ª PRAÇA R$ 359.446,21 — 2ª PRAÇA R$ 169.860,46
- **UBERLÂNDIA - MG — CASA - JD. BRASÍLIA** — R. Satélite, 40 — C/ 63,67m² Á. Const — 1ª PRAÇA R$ 330.006,02 — 2ª PRAÇA R$ 208.253,12

previsul — 02 IMÓVEIS
1ª Praça: 04/ Fev · 2ª Praça: 06/ Fev -16h. LEILÃO ONLINE

- **CURRAIS NOVOS - RN — TERRENO — B. GILBERTO PINHEIRO** — R. Marginal da BR-427, s/n — C/ 231,37m² Á. Total — 1ª PRAÇA R$ 121.000,00 — 2ª PRAÇA R$ 122.156,42
- **MONTES CLAROS - MG — CASA — B. SÃO LUCAS** — Rua "C", nº265 — C/ 87,85m² Á. Const — 1ª PRAÇA R$ 288.000,00 — 2ª PRAÇA R$ 206.917,42

previsul — 03 IMÓVEIS
PARCELAMENTO DISPONÍVEL
1ª Praça: 13/ Fev · 2ª Praça: 17/ Fev 16h. LEILÃO ONLINE

- **SÃO PAULO - SP — APTO - VILA MARIANA** — Rua Cubatão, 86 — C/ 58,00m² Á. Priv. — 1ª PRAÇA R$ 697.000,00 — 2ª PRAÇA R$ 430.779,00
- **SÃO JOSÉ DO CEDRO - SC — CASA - B. CENTRO** — Av. Salgado Filho, 1.490 — C/ 119,60m² Á. Const. — 1ª PRAÇA R$ 388.000,00 — 2ª PRAÇA R$ 309.014,80
- **SANTO ANDRÉ - SP — CASA - PQ NOVO ORATÓRIO** — R. Sorrálio, 353 — C/ 180,00m² Á. Const. — 1ª PRAÇA R$ 721.000,00 — 2ª PRAÇA R$ 360.500,00

bradesco — 10 IMÓVEIS
1ª Praça: 13/ Fev · 2ª Praça: 17/ Fev -15h. LEILÃO ONLINE

- **OSASCO - SP — CASA - V. QUITAÚNA** — R. Achiles Belline, 760 — C/ 56,44m² Á. Const. — 1ªPRAÇA R$ 406.267,70 — 2ªPRAÇA R$ 245.164,29
- **ARAÇATUBA - SP — APTO - VL. MENDONÇA** — R. José Bonifácio, 800 — C/ 142,53m² Á. Priv — 1ªPRAÇA R$ 1.179.692,20 — 2ªPRAÇA R$ 624.600,00
- **ERECHIM - RS — CASA - B. PRES. VARGAS** — R. Josefina Dalla Rosa, 563 — C/ 58,10m² Á. Const — 1ª PRAÇA R$ 281.072,98 — 2ª PRAÇA R$ 177.162,57
- **ITAÚNA - MG — CASA - B. MORADA NOVA** — R. Dozolina C. Matos, 610 — C/ 122,02m² Á. Const. — 1ª PRAÇA R$ 208.512,42 — 2ª PRAÇA R$ 142.639,66

bradesco — 27 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
04 /Fevereiro 2025 Terça 14h. ESTADOS: BA PB PE PR SP RN MG — LEILÃO ONLINE



- **MANAUS - AM — APTO - PONTA NEGRA** — Av. Coronel Teixeira, 6.225 — C/ 113,27m² Á. Priv — LANCE MÍNIMO R$ 375.000,00
- **GUARUJÁ - SP — APTO - PITANGUEIRAS** — R. Benjamin Constant, 260 — C/ 81,76m² Á. Priv. — LANCE MÍNIMO R$ 178.000,00
- **SÃO PAULO - SP — APTO - VL DOM PEDRO I** — R. Malvina Sanzone, 195 — C/ 55,00 m² Á. Priv. — LANCE MÍNIMO R$ 169.000,00
- **PLANALTINA - GO — CASA - SANTA RITA** — Rua "I", s/n — C/ 473,97m² Á. Const — LANCE MÍNIMO R$ 803.000,00
- **LINS - SP — CASA - PQ. AEROPORTO** — Av. Coronel J. Junqueira, 225 — C/ 331,72m² Á. Const. — LANCE MÍNIMO R$ 214.000,00
- **RIBEIRÃO PRETO - SP — CASA - PQ FLAMBOYANS** — R. José Neumaier, 260 — C/ 137,65m² Á. Const. — LANCE MÍNIMO R$ 189.000,00
- **CURITIBA - PR — APTO - SÍTIO CERCADO** — R. David Tows, nº 3.599 — C/ 46,12m² Á. Priv — LANCE MÍNIMO R$ 97.000,00
- **CATANDUVA - SP — CASA-PARQ. GLÓRIA IV** — R. Ouro Branco, 160 — C/ 151,83m² Á. Const — LANCE MÍNIMO R$ 148.000,00

bradesco — 25 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
24 /Fevereiro 2025 Segunda 11h. ESTADOS: BA PB PE PR SP RN MG — LEILÃO ONLINE

- **ANÁPOLIS - GO — CASA - RES. FLAMBOYANT** — Rua F-5, s/n, — C/ 119,00m² Á. Const — LANCE MÍNIMO R$ 156.000,00
- **NOVA SERRANA - MG — APTO - CIDADE NOVA III** — R. Pedro P. do Amaral, 507 — C/ 51,95m² Á. Priv. — LANCE MÍNIMO R$ 96.000,00
- **DOURADOS - MS — CASA - JD. ÁGUA BOA** — R. Salviano Pedroso, 985 — C/ 349,38m² Á. Const — LANCE MÍNIMO R$ 350.000,00
- **RIO DE JANEIRO - RJ — CASA - B. SANTÍSSIMO** — Estrada Da Posse, 1.859 — C/ 87,58m² Á. Priv — LANCE MÍNIMO R$ 110.000,00
- **SOROCABA - SP — CASA - B. ITANGUÁ** — R. José Florio, 275 — C/ 120,40m² Á. Const. — LANCE MÍNIMO R$ 165.000,00
- **SÃO VICENTE - SP — APTO - B. CENTRO** — R. Marques de S. Vicente, 192 — C/ 76,36m² Á. Priv. — LANCE MÍNIMO R$ 61.000,00
- **AGUDOS - SP — CASA - B. CENTRO** — Av. João Pessoa, 320 — C/ 137,17m² Á. Const — LANCE MÍNIMO R$ 108.000,00
- **SÃO PAULO - SP — APTO DUPLE-JD. ARPOADOR** — Rod. Raposo Tavares, 15.713 — C/ 177,86m² Á. Priv. — LANCE MÍNIMO R$ 627.000,00

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.



Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.



Fabio Gallo

Crédito (mal) consignado

O governo brasileiro está que nem barata tonta com a queda de popularidade, o diagnóstico é que o operador da comunicação governamental que era o problema. Admitir problemas políticos e de condução do governo aparentemente não faz parte do roteiro. Para poder lidar com a baixa popularidade "novas ideias" são buscadas a todo custo. A desta semana foi ampliar o acesso ao crédito consignado aos trabalhadores do setor privado.

O diferencial agora é permitir que os bancos tenham acesso direto aos dados da folha de pagamento do setor privado e, com um detalhe importante, sem passar pelos empregadores, eliminando assim custos e simplificando o processo, além do uso do FGTS como garantia.

O acesso dos bancos irá ocorrer por meio do eSocial, plataforma que centraliza todas as informações do trabalhador, como vínculos, contribuições previdenciárias, acidentes de trabalho, aviso prévio e dados sobre o FGTS. O objetivo é permitir que os bancos ofereçam propostas de crédito e, assim, o tomador poderia comparar as taxas oferecidas.

A intenção do governo é aumentar sua popularidade justamente com medidas de forte apelo à massa de trabalhadores que em tese irão se beneficiar com taxas de juros mais baixas em comparação com outros tipos de crédito, como o rotativo do cartão e o cheque especial, para utilização no consumo e pagamento de dívidas.

> *O governo está que nem barata tonta com a queda de popularidade (do presidente)*

Na economia, o maior volume de crédito estimula o consumo, impulsionando setores como varejo, turismo e serviços. Obviamente, quem ganha muito com isso são as instituições financeiras, que têm risco muito baixo nesse tipo de operação, com inadimplência muito reduzida.

Cenário bonito com todos ganhando com a novidade. Mas as coisas não são bem assim. O risco de superendividamento é algo real e que deve ser considerado. Em muitos casos, pessoas já endividadas tomam novos empréstimos consignados para pagar dívidas anteriores, entrando na bola de neve do endividamento sem fim.

As pessoas esquecem que com esse tipo de crédito, ao chegar à boca do caixa para sacar o salário, a prestação com juros já foi descontada e vai faltar dinheiro para a comida e para comprar remédios. Além disso, infelizmente, acontece que muita gente pega esse crédito para investir, acreditando que está fazendo um bom negócio.

No Brasil temos 73 milhões de endividados, 77% das famílias nessa condição. Mas o governo resolve o seu problema, os bancos aumentam os ganhos e ainda têm um canal ampliado de Open Finance. Os golpistas também ficam felizes, novas oportunidades surgem. E quem paga a conta? São sempre os mesmos, os mais vulneráveis. E a festa continua. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Mercado de ações **Tecnologia**

Mesmo após tombo, analistas ainda apostam na Nvidia

A gigante dos chips perdeu US$ 589 bi em valor de mercado na segunda-feira, com a divulgação de avanços da chinesa DeepSeek

DANIEL ROCHA
E-INVESTIDOR

As ações da Nvidia derreteram 16,97% durante as negociações da segunda-feira, na Nasdaq, com a repercussão do lançamento do chatbot de inteligência artificial da chinesa DeepSeek. A reação negativa aos papéis refletiu a surpresa com a capacidade da startup chinesa de desenvolver um modelo com custos muito mais baixos em comparação às versões das big techs americanas.

A novidade levantou questionamentos sobre se há real necessidade de investimentos bilionários para o desenvolvimento de inovações em IA. Essas dúvidas atingem em cheio os negócios da Nvidia, que é uma das principais fabricantes de chips utilizados para o treinamento de modelos de inteligência artificial.

"O mercado pode entender que, talvez, não precise de chips tão sofisticados nem tão caros para justificar o preço das suas ações", diz Marcelo Cabral, gestor de renda variável da Straton Capital. Essa percepção fez com que as ações da companhia derretessem 16,97%, fazendo com que seu valor de mercado encolhesse US$ 589 bilhões em apenas um pregão.

FUNDAMENTOS. Contudo, o tombo do papel não eliminou os fundamentos de investimento em torno da companhia. Para Dan Ives, analista do setor de tecnologia de Wall Street, a conquista da startup chinesa ainda não é capaz de superar o potencial de processamento de dados que os chips de alta performance da Nvidia possuem. "Nenhuma (*empresa*) Global 2000 dos EUA usará uma startup chinesa DeepSeek para lançar sua infraestrutura de IA", escreveu ele. "No fim das contas, há apenas uma empresa de chips no mundo lançando casos de uso de IA autônomos, robóticos e mais amplos, e essa é a Nvidia", acrescentou em uma publicação no seu perfil no X (antigo Twitter).

> **Aos poucos**
> **Com as dúvidas sobre a necessidade de chips para a IA, especialistas sugerem aportes pequenos**

O Itaú BBA tem uma visão similar sobre o papel e destaca que, em razão dos benefícios dos chips da Nvidia, as grandes empresas de tecnologia, como Meta e OpenAI, devem continuar priorizando os produtos da companhia para treinar seus modelos de IA. "Também acreditamos que as novas estruturas regulatórias tornarão mais difícil para laboratórios fora dos EUA receberem GPUs de ponta em 2025", avalia o banco.

Caso o impacto da DeepSeek torne os recursos de IA mais baratos no mercado, a expansão do acesso pode acelerar a demanda por inferência – capacidade de um modelo de IA de processar informações e gerar resultados. "Isso é positivo para a Nvidia e ainda mais para a Microsoft", diz o Itaú BBA.

Já Enzo Pacheco, analista da Empiricus, recomenda ao investidor realizar aportes pequenos nas ações da Nvidia pelos riscos envolvidos na sua tese de investimento. Segundo ele, o lançamento do novo modelo de IA da DeepSeek trouxe um questionamento ao mercado sobre a necessidade de tantos chips como se imaginava para desenvolver novos modelos.

Até o momento, ninguém sabe ao certo a resposta para esta dúvida dado o estágio inicial do setor de IA. Por isso, diz, a baixa exposição ao papel. "Eu daria o benefício da dúvida do investidor (*que não tem posição*) investir um pouco agora, mas uma posição pequena. Se passar os dias e vermos que a demanda pelos chips não vai mudar, o papel da Nvidia deve voltar rapidamente para os patamares de US$ 130 e US$140", diz Pacheco.

Ontem, as ações da Nvidia fecharam cotadas a US$ 120,07, com queda de 3,67% no dia. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Bancos devem ser destaque na safra de balanços

A safra de balanços do quarto trimestre de 2024 começa a sair na semana que vem e o setor financeiro deve apresentar os melhores resultados. Analistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast* destacam que os bancos devem ser favorecidos pela alta emissão de renda fixa registrada no período, além de um ambiente macroeconômico mais positivo.

O lucro combinado dos quatro maiores deve chegar a R$ 29,371 bilhões, alta de 22,8% sobre o mesmo período de 2023, segundo cálculo do *Estadão/Broadcast*.

Outro setor que pode se destacar é o da construção civil, que deve entregar resultados sólidos, impulsionado por aumentos de lançamentos e vendas. E há ainda as exportadoras, que se beneficiaram de um dólar mais alto no final do ano, com impacto em suas receitas e rentabilidade.

> **Prévia**
> **22,8%** deve ser a alta do lucro combinado dos maiores bancos

Por outro lado, o varejo discricionário deve continuar sofrendo, com Casas Bahia, por exemplo, que se mantém em dificuldade financeira. Contudo, parte do varejo pode apresentar melhora na rentabilidade, apesar da desaceleração da receita.

Também devem mostrar desempenho fraco as empresas mais alavancadas ou com custos dolarizados, em razão da alta da moeda americana e das taxas de juros.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Aumenta otimismo do mercado com o Ibovespa

O quadro das expectativas para o desempenho das ações no curtíssimo prazo ficou mais otimista no *Termômetro Broadcast Bolsa* desta semana. A previsão majoritária passou a ser de alta para o índice, após estimativa anterior de estabilidade. Entre os participantes, 50,0% esperam que o Ibovespa avance, enquanto as fatias que esperam estabilidade e baixa são de 37,5% e 12,5%, respectivamente. Na edição anterior, a expectativa de ganhos tinha 37,5% do universo; a de variação neutra, 50,0%; e de queda, 12,5%.

A pesquisa tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

A próxima semana será marcada pela retomada das atividades no Congresso e por eleições que definem a troca de comando da Câmara e do Senado. Outro destaque é a ata da reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom).

No exterior, passam a valer as tarifas dos EUA contra Canadá, China e México.

Eufrázio



MAIS DE 2.000 APARTAMENTOS NOS MELHORES ENDEREÇOS DE SÃO PAULO.

A OPORTUNIDADE DE FAZER O MELHOR NEGÓCIO E COMEÇAR O ANO COM O SEU EZTEC.

JUROS A PARTIR DE 9,99%* a.a.

ENTRADA FACILITADA E CRÉDITO SEM BUROCRACIA

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS

FINANCIAMENTO DIRETO COM A CONSTRUTORA EM ATÉ 300 MESES

(*) Financiamento direto com a construtora em até 300 vezes, sistema de amortização constante (sac) + taxa de juros a partir de 9,99% a.a. + correção monetária

EM OBRAS • BROOKLIN
ARKADIO



- Art Design internacional by Carlos Ott
- Guarda-corpo em alumínio e vidro
- Skyscraper 112 m de altura
- Rooftop a mais de 100 m de altura

3 DORMS. A 4 SUÍTES
107 A 180 M²** • 2 A 3 VAGAS

(**) Verificar a categoria de uso das tipologias e as áreas privativas das unidades na ficha técnica dos empreendimentos.

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO:
RUA SANTO ARCÁDIO, 92

PRONTO PARA MORAR • IPIRANGA
IN DESIGN IPIRANGA



- 4 minutos do Parque da Independência
- Piscina adulto com iluminação em LED ou fibra ótica
- Fechadura biométrica nos acessos às unidades(1)
- Serviços Pay-Per-Use(2)

(1) Conforme memorial descritivo. (2) Serviços Pay-Per-Use fornecidos por terceiros, conforme convenção de condomínio.

STUDIOS, 1 SUÍTE E 2 DORMS.
30, 46 E 60 M²

VISITE O DECORADO NA TORRE.

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO:
RUA OLIVEIRA ALVES, 764 - IPIRANGA

Conheça mais empreendimentos em: eztec.com.br/agora



VISITE AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO
SHOWROOM IBIRAPUERA: AV. IBIRAPUERA, 1806
HOME STORE: AV. ROQUE PETRONI JR., 837
ZONA LESTE: RUA BARÃO DE MONTE SANTO, 1350
UNIQUE GREEN: RUA INÁCIO LUIS DA COSTA, 218
GUARULHOS: AV. TRANSGUARULHENSE, 1017

3135-5113

Realização e Construção
eztec

Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Fone: 5056-8308 - CRECI 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. IN DESIGN IPIRANGA - CATALÃO INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 32.545.970/0001-69. Memorial de Incorporação, registro nº 02, em 09/12/2021, na matrícula 245.668, do 06º Registro de Imóveis de São Paulo. ARKADIO EZ BY OTT - GUARA INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 12.802.327/0001-66. Memorial de Incorporação, registro nº 01, em 15/07/2021, na matrícula 278.186 do 15º Registro de Imóveis de São Paulo. 108824

Eufrázio

C6 E C7 A fundo



Como os escritores refletiram sobre o horror de Auschwitz

Streaming *Estreia*

Um filme repleto de drama e de absurdos – para fazer rir

Em 'Casamentos Cruzados', diretor Nicholas Stoller faz o público sentir até pena dos noivos, criando um final 'doce, mas não meloso'

GLEN WILSON/AMAZON PRIME VIDEO



Também produtores e protagonistas, Reese Witherspoon e Will Ferrell trabalham juntos pela primeira vez e química em cena é destaque

SABRINA LEGRAMANDI

O dia do casamento, por si só, já pode ser um momento tenso. Agora, imagine chegar ao local da cerimônia e se deparar com outra família que marcou outro casamento no mesmo lugar e horário. *Casamentos Cruzados*, filme do Prime Video que estreia neste final de semana, parte dessa premissa catastrófica – e hilária. E a história vai ficando cada vez mais absurda.

Will Ferrell precisa lutar contra um crocodilo em uma das cenas. O motivo? Ele quer atacar a personagem de Reese Witherspoon, que destruiu o casamento de sua filha. O animal é cenográfico, claro, mas Ferrell quase teve de segurar um de verdade. "Disseram que o crocodilo era dócil", brinca a atriz.

A primeira certeza do diretor e roteirista Nicholas Stoller, responsável pelo roteiro de longas como *Sim Senhor* (2008), com Jim Carrey, é de que não deixaria o ator segurar um jacaré de verdade. A segunda é de que *Casamentos Cruzados* teria "o máximo de pessoas engraçadas possível no elenco", a começar pelos protagonistas.

Will Ferrell e Reese Witherspoon nunca tinham trabalhado juntos, mas a química de ambos é o que mais chama a atenção no longa. O ator interpreta Jim, o pai de uma das noivas. Já a atriz vive Margot, a irmã da outra noiva.

Stoller criou os personagens já pensando nos dois atores. Do lado deles, atuar juntos já era um desejo mútuo. "Eu literalmente olhei para o lado e pensei: 'Isso é como uma lista de desejos. Sou tão sortuda'", conta a atriz. "E eu estava conseguindo trabalhar com Tracy Flick, personagem de Reese em *Eleição*. Uma das maiores personagens de todos os tempos", completa o ator.

Eles tornam os personagens cativantes e de fácil identificação. Lidam com a solidão, têm problemas na família e não conseguem se livrar de algumas crenças. Mas como uma comédia romântica consegue tratar de assuntos tão densos? Para Stoller, o que faz um verdadeiro filme de comédia ser bom são as pitadas de drama – seguidas de momentos cômicos.

"Você não pode apenas ter uma série de piadas. Não funcionaria", diz ele. "Tem de fazer o público se identificar, sentir pena deles. E, assim que você sente pena, eles podem ser verdadeiros idiotas." Uma boa dose shakespeariana também ajudou (muitas das comédias de Shakespeare terminarem com casamento). "Aqui, temos um final muito doce, mas não meloso", diz o diretor.

> *"Por algum motivo, a comédia desapareceu um pouco dos cinemas – o que é uma pena, porque é meu gênero favorito. As pessoas de fato querem ver comédias. Elas só precisam ser boas"*
> **Nicholas Stoller**
> Cineasta

TRILHA. Uma das surpresas do filme é a trilha sonora, que une canções nostálgicas e óperas, em cenas em que o caos é instaurado. O filme já abre com *Isn't She Lovely*, de Stevie Wonder, e termina com *Islands in the Stream*, de Dolly Parton e Kenny Rogers.

A escolha de usar ópera veio após Nicholas Stoller se dar conta de que muito da história do filme foi inspirado por *A Little Night Music*, de Hugh Wheeler e Stephen Sondheim. A decisão, porém, de incluir músicas que evocam certa nostalgia remete muito a comédias dos anos 1990. Basta pensar em *Uma Linda Mulher*, com *Oh, Pretty Woman*, *10 Coisas Que Eu Odeio em Você*, com *Can't Take My Eyes Off You*, e *Um Lugar Chamado Notting Hill*, com *She*.

É fato que a busca por "comédias românticas à moda antiga" está cada vez mais forte. Se, pouco tempo atrás, as pessoas torciam o nariz para o gênero, agora o que o público quer é motivo para rir.

"Por algum motivo, a comédia desapareceu um pouco dos cinemas – o que é uma pena, porque é meu gênero favorito", diz Stoller. "As pessoas de fato querem comédia. Só precisam ser boas", afirma. "Este filme não estará nos cinemas, mas você precisa de mais um motivo para ir ao cinema como nunca antes. E eu acredito sempre no gênero da comédia." ●

Lançamentos

As novidades da semana nas plataformas

@DIDDY VIA YOUTUBE



● A Queda de P. Diddy
Os bastidores do escândalo envolvendo o rapper e produtor musical Sean Combs, com anos de acusações de abuso. O documentário se propõe a revelar segredos e reconstruir os passos que levaram à sua prisão.
Disponível na Max

BRIAN ROEDEL/DISNEY



● Paradise
Estrelada pelo premiado ator Sterling K. Brown, a série se passa em uma comunidade serena, na qual vivem celebridades, que fica abalada quando ocorre um assassinato chocante e tem início uma investigação.
Disponível no Disney+

NETFLIX



● Os Dois Hemisférios de Lucca
Neste filme mexicano, para ajudar o filho Lucca, que tem paralisia cerebral, Bárbara vai à Índia com toda a família em busca de um novo tratamento.
Disponível na Netflix

NETFLIX



● Meio Grávida
Comédia estrelada por Amy Schumer. Com inveja da gravidez de sua melhor amiga, Lainy decide andar por aí com uma barriga falsa e acaba conhecendo o homem da sua vida.
Estreia em 5/2 na Netflix

Cinema *Festival*

Uma mostra dedicada à criação alternativa

Tiradentes divulga hoje vencedores de uma edição que se propôs a pensar os caminhos do gênero no País hoje

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
TIRADENTES

A Mostra de Cinema de Tiradentes revela na noite de hoje os vencedores de sua 28.ª edição, em que apresentou um panorama da recente produção brasileira.

'DEUSES DA PESTE'
De Gabriela Luiza e Thiago Mata Machado. Em um antigo casarão em ruínas no centro de São Paulo, um velho ator shakespeariano (Paulo Goya) vive com seus fantasmas. Ele sonha com a peste e o fogo se alastrando por todo o País. Em torno do velho ator, forma-se uma estranha comunidade. Alegoria da era bolsonarista, associada a uma peste que se abateu sobre o País. Um filme cheio de som e fúria. Joga com uma porção de referências culturais para expressar a dor e a revolta contra um mundo que parece já não significar grande coisa. Ambiente teatral, tratado com criatividade, cores, ruídos, música e uma entrega total do elenco. Com seu espírito irreverente, é uma homenagem a Zé Celso Martinez Corrêa, o mais libertário dos nossos artistas.

'PRÉDIO VAZIO'
De Rodrigo Aragão. É uma pedida para quem gosta de filmes de terror. No caso, uma garota vai com o namorado para a praia de Guarapari, onde sua mãe está passando férias e corre perigo. Tenta encontrá-la em um prédio assombrado. Destaque para a atriz Gilda Nomacce, uma das musas do cinema independente nacional.

'MARGEADO'
De Diego Zon. Após o rompimento de uma barragem, moradores de uma vila pesqueira têm um futuro incerto. Um personagem roda com sua moto pelas redondezas, em busca de alguma alternativa e de respostas para a sua vida. Oscila entre o presente e a memória do passado. É o filme mais sensorial da mostra Aurora, com a cadência e o fluir de um rio.

'UM MINUTO É UMA ETERNIDADE PARA QUEM ESTÁ SOFRENDO'
De Fábio Rogério e Wesley Pereira de Castro. Wesley é codiretor e ator. Ator de sua própria vida, marcada pela angústia, mas também por uma invejável fome de viver. Sempre instável entre esses polos, ele fala de sua paixão pelo cinema e pelos livros. Vive na periferia, com sua mãe e cachorros, galinhas, patos... Tudo é instável e fragmentado. O filme é incômodo, mas o espectador não o esquece.

'MILTON BITUCA NASCIMENTO'
De Flávia Moraes. Registro da última turnê de Milton Nascimento, é também um resgate da sua biografia e formação como músico de fama mundial. O filme pode ter alguns problemas, mas o carisma de Milton supera tudo. É o mais mineiro dos compositores brasileiros, apesar de nascido no Rio.

'RELÂMPAGOS DE CRÍTICAS, MURMÚRIOS DE METAFÍSICAS'
De Julio Bressane e Rodrigo Lima. Uma arqueologia do cinema brasileiro, dos primórdios aos tempos atuais. Filme de montagem, de 48 obras, que mostra, segundo Bressane, a vocação experimental do nosso cinema. "Ou é experimental ou não é coisa alguma", pontifica em texto de 1993. De certa forma, um texto inspirador para essa mostra voltada ao cinema, digamos, alternativo. E também para a pergunta-tema da edição deste ano: que cinema é este? ●

DE REPENTE O RIO



'Margeado', de Diego Zon, foi o filme mais sensorial da mostra Aurora, com a cadência e o fluir de um rio ao narrar história de rompimento de uma barragem e seus impactos

'A Primavera' gera bate-boca e reflexão sobre autores e obras

A grande polêmica de Tiradentes surgiu com o longa *A Primavera*, de Daniel Aragão e Sérgio Bivar. Houve discussão e bate-boca durante o debate, com a maior parte do público questionando Aragão.

O filme em si é polêmico? Mais ou menos. Talvez possa ser questionado de forma pontual. Mas não era bem a obra que estava na berlinda. Pegou mesmo foi o passado de Aragão, diretor de fotografia do documentário *Jardim das Aflições* (2017), uma louvação do "filósofo" de extrema-direita e astrólogo Olavo de Carvalho, guru do bolsonarismo. Havia essa acusação frontal e durante o debate houve tentativas mais sutis de especular se o fotógrafo de *Jardim das Aflições* de alguma maneira estaria presente na mise-en-scène de *A Primavera*. Para isso, seria preciso fazer uma análise fílmica comparativa, trabalho que exige algum tempo e serenidade.

Depois de *Jardim das Aflições*, Aragão foi trabalhar fora do Brasil e agora voltou com esse filme que pode ter seus pontos problemáticos, mas também qualidades evidentes.

Desvairadamente romântico, *A Primavera* põe em cena o caso de amor entre um poeta das ruas e uma jovem prostituta. Também retrata a cena do Slam pernambucano e situa sua ação no Recife antigo, bairro de uma cidade encantadora, porém cheia de contrastes, com suas contradições sociais agravadas pela especulação imobiliária predatória e um processo de gentrificação que apenas agrava a situação do povo pobre.

O filme tem ótimo ritmo, muita poesia, música e uma movimentação de câmera que o deixa bastante interessante. A câmera nervosa, febril, com lente grande angular, penetra nos recantos do centro velho com pulsão e volúpia. Alguns dos personagens são ótimos, revelando intérpretes poderosos como Luiz Aquino, Marlon Silva e Eduarda Rocha. Pode ser atacado pela maneira de registrar pessoas em situação de rua. Também deixa dúvidas pela exploração do corpo feminino que hoje pode ser considerada invasiva.

Nos ataques a Aragão, tornou-se recorrente a questão de se é possível ou não separar o artista da obra por ele produzida. Chegou-se à conclusão (provisória) de que não se trata de uma questão simples e é preciso discuti-la mais a fundo.

Roteiro
Filme tem pontos problemáticos e qualidades evidentes, como o ritmo e a poesia

Ainda bem. Enquanto não se resolve o problema, podemos continuar a ler Céline e Pound, ver quadros de Caravaggio e assistir a filmes de Woody Allen, Polanski e Bertolucci. ● L.Z.O.

Humberto Gessinger

'Não tenho a menor saudade dos anos 1980'

Músico relembra em shows 20 anos do 'Acústico' do Engenheiros do Havaii e mostra novas canções



LUIGI VIEIRA

Para o cantor, 'é mais fácil dialogar pela música do que pelo livro'

ENTREVISTA

Dono de hits como 'Infinita Highway', músico gaúcho de 61 anos diz estar feliz e não ter intenção de reunir a banda de novo

GABRIEL ZORZETTO

Dar entrevistas não está entre as atividades favoritas de Humberto Gessinger. Nas décadas de 1980 e 1990, quando ficou famoso, o astro do rock nacional dificilmente ficava satisfeito com a maneira com que os jornalistas transcreviam e editavam seus depoimentos, geralmente carregados de ironias, digressões e muitas variáveis.

Em 2025, sua eloquência é a mesma, mas, ao conversar com o **Estadão**, o gaúcho de 61 anos parecia tão à vontade quanto no palco. Falar de si mesmo foi uma tarefa que ele aprendeu com o tempo.

Gessinger se apresenta em São Paulo neste sábado, 1.º, e domingo, 2, com uma turnê que celebra os 20 anos do *Acústico MTV – Engenheiros do Hawaii*, grupo fundado por ele em 1985, em Porto Alegre.

Nesta entrevista, o músico fala da influência da filosofia existencialista em sua obra, da maneira como o público interpreta suas letras e da sua prática literária. Escritor prolífero, ele já publicou livros como *Mapas do Acaso* e *Seis Segundos de Atenção*.

O cantor também descartou a possibilidade de uma reunião com a banda que o consagrou. Recentemente o guitarrista Augusto Licks e o baterista Carlos Maltz criaram o Engenheiros Sem Crea para tocar os clássicos antigos, mas sem a presença de Humberto, que ignorou o convite para se juntar a eles.

É verdade que você não gosta de dar entrevistas?

Eu não tenho o que se chama de habilidade social, sempre fui muito tímido, e eu falo muito rápido, de maneira um pouco circular. Eu sofria muito no tempo em que a minha fala tinha de passar pelo filtro de alguém que escrevesse o que eu falei. Esse negócio de ser uma pessoa pública me pegou de surpresa. Não acho também que seja a função do artista ser coerente e racional a respeito do próprio trabalho. Fico meio desconfiado quando vejo pessoas muito articuladas falando sobre por que fazem uma música. Me sinto muito pouco à vontade no papel de tentar explicar o mundo.

Qual a importância dos discos acústicos na sua carreira e como você se relaciona com essas músicas hoje?

Eu sempre ouvi música folk ou mesmo a MPB, que é basicamente acústica. Quando começamos, nos anos 1980, a agenda meio geral era tipo: "Bom, agora vamos dar um restart, todo mundo é rock'n'roll". Mas, em *A Revolta dos Dândis*, por exemplo, as músicas tinham violão e harmônica. Depois, nos anos 1990 e 2000, veio a coisa dos acústicos. Agora, coincidiu com os 20 anos de gravação do acústico, mas esse negócio do aniversário nem levo tão a sério. O que me deu vontade de fazer agora é que, no fim do ano passado, eu comecei a fazer músicas novas. Compus uma com o Chico César, outras fiz sozinho. E elas tinham tudo a ver com o acústico. Também vou gravar 10 músicas dos shows para lançar depois.

Como você reage quando as pessoas têm interpretações diferentes das suas letras, divergentes da sua intenção original?

Já fiquei com ciúmes disso, quando eu era garoto, mas hoje acho que faz parte. Não posso abrir mão de certas sutilezas para tentar ser entendido da mesma maneira por todo mundo. Não posso correr o risco de me simplificar para que todo mundo tenha a mesma leitura. Geralmente, quem trabalha com arte e música tem um pouco de medo de ser datado, e eu adoro ser datado, porque acho que um pouco da função da música é marcar a passagem do tempo.

"Não posso abrir mão de certas sutilezas para tentar ser entendido da mesma maneira por todo mundo"

"Quem trabalha com arte e música tem um pouco de medo de ser datado, e eu adoro ser datado, porque eu acho que um pouco da função da música é marcar a passagem do tempo"

Sobre *Infinita Highway*, me parece que há influências de filósofos existencialistas, como Sartre e Nietzsche.

Nós somos influenciados por tudo. Talvez isso seja tão influente quanto a narração de um jogo de futebol é no meu canto. Não é uma coisa que eu tenha procurado, nem da qual me orgulho, mas fizeram parte da minha vida. Reconheço que tem isso na minha música. É como se eu estivesse tentando digerir tudo o que absorvi.

Como foi a sua imersão no mundo da literatura?

A palavra escrita é anterior à palavra cantada na minha vida. Sempre gostei de ler e de escrever, mas me sinto bem mais à vontade com música, porque eu acho que há em torno do livro uma certa seriedade demasiada. Não sei se é porque vivemos num país iletrado, mas eu participava de feiras de livro e achava meio estranha a maneira mais formal com que as pessoas tratam o livro em relação a um disco. Eu via, nas filas de autógrafos, que as pessoas carregavam o CD, um objeto mais frágil, de uma maneira, e carregavam o livro meio que o protegendo. Nem todo mundo quer escrever um atlas ou a Bíblia. Às vezes, as pessoas só querem dialogar no livro. E acho mais fácil dialogar por meio da música do que do livro.

Muitos colegas da sua geração costumam dizer que na época deles as músicas eram melhores...

Aahhh... (*Humberto se joga em sua cadeira*)

Pelo visto, você não concorda com a afirmação...

É engraçado. Ninguém que fala isso se sente responsável pela maneira como o mundo ficou. É como: "Eu fiz a minha parte direitinho, se está uma merda agora não tem nada a ver comigo". Acho isso um absurdo. Eu estou fora dessa coisa de que era bom quando eu jogava bola. Cada um tem seu momento com o qual dialogar.

Mas o fato de o sertanejo e o funk serem os gêneros mais ouvidos no País não é um pouco desolador para quem faz rock?

Talvez o Brasil seja isso, né? Eu tenho várias questões quanto ao lado comercial, mas, se estivéssemos nos anos 1980, meu primeiro disco não estaria disponível, estaria fora de catálogo, mas hoje está aí, acessível. Faço um trabalho bem específico, está ótimo, não interessa se estamos no primeiro ou no segundo lugar. Chego ao meu público de uma maneira muito mais direta do que nos anos 1980. Não tenho a menor saudade daquela época.

Sentiu muita pressão para reunir os Engenheiros nos últimos anos?

Não sinto pressão. Quanto mais as pessoas conhecem o trabalho que estou fazendo, menos forte fica esse ruído. Foram sete anos da minha carreira, legais pra caramba, mas a banda tem 40 anos. Não tenho problema de falar sobre isso. Mas, se eu me aprofundar, vou estar comparando colegas de várias gerações, e eu não quero. E outra coisa que acontece é que me colocam em uma posição esquizofrênica de me comparar a mim mesmo.

Você chegou a receber ofertas de empresas de shows ou só o convite para o projeto do Augusto e do Carlos?

Eu nem recebi convite do Augusto e do Carlos. Quem me escreveu o e-mail foi um cara (*Sandro Trindade*) que canta numa banda cover e que está tocando com eles. Achei que não cabia nem responder. Não quero entrar nesse mundo. Houve empresas que entraram em contato. Festivais também. Mas estou feliz com o que estou fazendo e com o tamanho que tenho agora. Acho que os guris (*Carlos e Augusto*) entendem isso também. Fico honrado que eles tenham saudade, mas eu não tenho. Pô, deixa eu errar um pouquinho, velho. Não quero ter a obrigação de encher arenas. Eu estudava arquitetura, montei uma banda, fiz o meu caminho, escrevo minhas letras complicadas, não sei quem entende, toco do meu jeito. Nada contra quem lota arena, mas esse não é meu jogo. ●

Humberto Gessinger
Tokio Marine Hall.
R. Bragança Paulista, 1.281.
Sáb. (1º) e dom. (2). Ingressos disponíveis apenas para dom. (2).
R$ 140 a R$ 360

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A beleza

Data estelar: Vênus e Netuno em conjunção

A beleza não está apenas no olhar de quem a observa, porque ela pode estar aí, evidente, e mesmo assim não sermos capazes de a ver, porque nossa mente está ocupada com assuntos aleatórios, ou pior, porque não há em nossas almas a devida ressonância que nos abriria os olhos.

A beleza é uma condição absoluta, não necessariamente circunscrita aos padrões de época ou de cultura, e às vezes se manifesta de maneira tão dramática, como a erupção de um vulcão, que nos é difícil considerar que essa seja uma visão bela.

Se tu queres contemplar a beleza, essa experiência sublime que amansa feras e abre portas inconcebíveis, então cultiva a beleza em tua alma, promove sentimentos nobres e te dedica todos os dias a substituir teu medo pela compreensão amorosa e sábia em relação a tudo. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
As palavras e a imaginação são poderes mágicos, porque atualizam presenças e acontecimentos que se encontram distantes, produzindo sentimentos que seria impossível experimentar, caso tudo estivesse ao alcance.

TOURO 21-4 a 20-5
As pessoas boas existem e se encontram sempre por aí, mas só são perceptíveis por quem também tiver generosidade e beleza no coração, a despeito de nada, no mundo, dar suporte a essa condição. Busque as pessoas boas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
A sorte não pode ser programada nem tampouco se pode confiar nela, porém, ela acontece. A sorte é um capricho do Universo, mas provavelmente siga padrões geométricos que são desconhecidos para nossa humanidade.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Essas ideias muito loucas que estimulam sua alma e a fazem reviver um ardor que parecia esquecido, por mais que pareçam muito loucas e fora de toda realidade possível, ainda assim vale a pena apostar nelas. É assim.

LEÃO 22-7 a 22-8
Os sonhos mais lindos são canalizados através de sua presença e nunca será perda de tempo lhes dar atenção, mesmo que pareça haver coisas mais importantes e objetivas para fazer. A vida subjetiva é rainha neste momento.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Adorar pessoas distantes é simples, porque elas são idealizadas. Adorar pessoas próximas é outra coisa completamente diferente, porque a proximidade destaca todos os detalhes que a idealização dispensa. É assim.

LIBRA 23-9 a 22-10
Apesar de pretendermos, nenhum de nós é o arquiteto da realidade, porque ela existia antes de nosso nascimento e continuará existindo depois de nosso falecimento. Porém, temos nossa parte. Melhore a sua parte.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Se a sedução fizer algum bem, se ela fizer as pessoas se sentirem bem por alguns instantes, não há nada a se criticar nela. Porém, se a sedução levar as pessoas a se corromperem, então há algo errado com ela.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Crie um ambiente agradável com sua presença, você não precisa se rodear de objetos nem tampouco depender de quaisquer circunstâncias para isso, mas irradiar do centro do seu coração os sentimentos mais nobres.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Observe a natureza, que não emite palavras, mas fala mundos através de cores, geometrias e aromas. Procure imitar a natureza neste momento e se arrumar da melhor maneira possível para criar harmonia onde estiver.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Mesmo que tudo pareça um sonho distante e inalcançável, ainda assim continua apostando nas visões que fazem seu coração arder de vontade de as realizar. O tempo não importa, a alma é eterna, confie nisso.

PEIXES 20-2 a 20-3
Apesar de que o mundo não oferece esperança de uma vida melhor para a maior parte das pessoas existentes, mesmo você continue assim semeando generosidade por onde transitar. Faça a sua parte, assim melhora tudo.

Literatura

Oito anos depois, Dan Brown anuncia a volta do herói Robert Langdon

Aventura futurista do personagem, famoso desde 'O Código Da Vinci', sai em setembro pela Editora Arqueiro

Passados oito anos de sua última aparição, o professor Robert Langdon – herói de seguidos livros do autor americano Dan Brown, desde *O Código Da Vinci* – retorna para uma nova aventura. Como revelou a editora Arqueiro na quarta-feira, 29, o novo livro, *Segredo Final*, chega ao Brasil no próximo semestre, mais exatamente no dia 9 de setembro. A história acompanha o quinto capítulo da saga de Langdon e Katherine Solomon.

"Em uma corrida eletrizante pelos mundos opostos da ciência futurista e das tradições místicas, Robert Langdon descobre a verdade chocante sobre um projeto secreto que mudará para sempre o que a humanidade sabe sobre a mente humana", informa a editora na sinopse. A história se passa em Praga, na República Checa.

"É, de longe, o livro mais intrincado e ambicioso que escrevi até hoje – e também o mais divertido. Escrevê-lo foi uma inesquecível jornada de descoberta", afirmou Dan Brown em comunicado à imprensa. Além do novo volume, a editora Arqueiro aproveitará para relançar também em setembro todas as obras de Brown com capas inéditas.

CINEMA. Com sucessos como *Anjos e Demônios*, *Origem*, *O Código Da Vinci* e *Inferno*, Dan Brown se tornou um dos autores mais vendidos das últimas décadas – somadas, as suas obras chegam aos 220 milhões de exemplares. Seus livros foram adaptados para o cinema, com o ator Tom Hanks interpretando Langdon em uma trilogia cinematográfica. O último livro de Brown, *Origem*, foi lançado em 2017. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



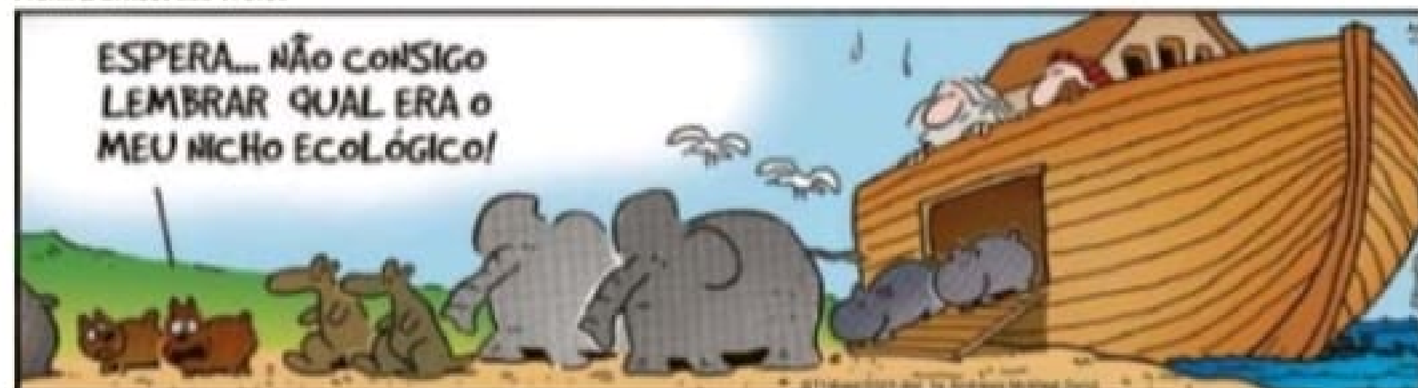
Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Quem não evita as pequenas faltas, logo cai nas grandes"* **T. Kempis**



Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

O foco no Brasil

Cada vez que um produtor estrangeiro de vinho vem pela primeira vez ao Brasil, a cena se repete. Primeiro, ele olha o mapa do País e o espaço que ocupamos na América Latina – somos enormes ante muitos dos nossos vizinhos. Em seguida, é informado de que o consumo de brancos e tintos no País é pouco superior a 2 litros por habitante por ano – em Portugal, um dos líderes em consumo mundial, são mais de 60 litros por habitante por ano. Pronto, a conta está feita: o Brasil logo se torna um mercado potencial, mesmo antes de o produtor conhecer o passo a passo da burocracia para importar uma garrafa para cá e as características do nosso mercado consumidor, que, arredio ao vinho, prefere cachaça e cerveja.

Pouco importa se é uma grande vinícola ou uma pequenina, o raciocínio é o mesmo. Claro que o Brasil é um mercado importante para alguns países, principalmente Chile, Argentina e Portugal. Nos dados da Wines of Chile, o Brasil lidera o ranking dos principais destinos para o vinho chileno. De janeiro a novembro do ano passado, por exemplo, o Chile exportou o equivalente a US$ 185,57 milhões para cá, um aumento de 16,72% em comparação com igual período do ano anterior. Em volume, foram 7,51 milhões de caixas (algo como 90 milhões de garrafas), aumento de 15,68%.

A aposta no Brasil explica as mudanças implementadas recentemente pelo português Bacalhôa, grupo que reúne também marcas como Aliança, Quinta do Carmo e Casal Mendes, entre outros. A operação brasileira será de responsabilidade da executiva Karene Vilela, até então CEO da Portus Cale, empresa que importava os vinhos da Bacalhôa para o Brasil. Na mudança, a Portus Cale encerra suas atividades por aqui, depois de 40 anos. "A estratégia é crescer tanto no Brasil como na Inglaterra", afirma Karene.

> ***Grupo português aposta no País e, com vendas em alta, espera passar dos € 4 milhões em 2025***

Nos últimos três anos, as vendas do grupo Bacalhôa no Brasil cresceram 70%. Chegaram a € 3,5 milhões no ano passado e a meta é passar dos € 4 milhões em 2025. O Reino Unido é um mercado importante como grande consumidor e também em termos de visibilidade da marca, já que muitos dos formadores de opinião se concentram no país.

A estratégia da Bacalhôa exemplifica também como as vinícolas estão se posicionando ante a tendência mundial de queda do consumo de vinho, como apontam os dados divulgados pela OIV (Organização Internacional da Vinha e do Vinho). O último dado, do início de 2024, mostrou redução de 2,6% em 2023 no consumo mundial. A produção também está em queda, mas aqui a principal explicação diz respeito às mudanças climáticas. ●

SUZANA BARELLI É COAUTORA DO 'GUIA DOS VINHOS'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Luiz Sêlvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3WwvwbW

BANCO

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Símbolo alemão

Localizado em Berlim, o **PORTÃO** de Brandemburgo é um dos ~~**MONUMENTOS**~~ mais conhecidos da **ALEMANHA**. As **OBRAS** de sua construção foram iniciadas no ano de 1789 e duraram até 1791. Para se proteger, o rei Frederico Guilherme II, da Prússia, ordenou a reestruturação da **CIDADE** e a construção de um portal. As vias que por ali passavam levavam diretamente do **PALÁCIO** aos **JARDINS** reais. A quadriga, **CARRO** puxado por quatro **CAVALOS**, foi instalada sobre o monumento em 1793. Ela foi alvo de **ATAQUES** duas vezes: durante a **INVASÃO** das **TROPAS** de **NAPOLEÃO**, em 1806, e durante a Segunda **GUERRA** Mundial. Em 1958, as portas e a **QUADRIGA** foram reformadas. O Portão de **BRANDEMBURGO** está na parte **OCIDENTAL** do centro de **BERLIM** e se transformou também em um **SÍMBOLO** histórico do século XX. Após a queda do **MURO** de Berlim, se tornou o marco **OFICIAL** da **REUNIFICAÇÃO** da Alemanha.

C	N	O	F	I	C	I	A	L	E	M
E	L	S	T	H	I	T	S	E	S	O
L	A	R	N	A	P	O	L	E	Ã	O
M	S	F	S	D	A	C	R	T	H	L
T	N	O	O	N	R	I	D	O	I	O
R	I	N	Â	S	C	D	B	I	N	B
O	D	N	Ç	N	O	E	T	C	G	M
P	R	G	A	L	Â	N	R	A	C	I
A	A	H	C	N	T	T	Y	L	E	S
S	J	O	I	G	R	A	A	A	C	M
F	T	I	F	I	O	L	I	P	M	L
F	T	M	I	N	P	I	T	M	S	C
B	A	C	N	I	M	O	B	R	A	S
E	I	A	U	N	G	I	A	L	O	M
R	B	V	E	T	C	I	D	A	D	E
L	I	A	R	S	H	O	H	O	M	S
I	E	L	T	M	C	C	A	R	R	O
M	A	O	H	O	O	Y	T	M	N	G
E	M	S	N	N	D	G	S	B	B	R
O	C	A	R	U	E	U	L	W	T	U
Â	R	A	I	M	D	E	G	A	R	B
S	Y	G	Y	E	F	R	T	M	C	M
A	N	I	D	N	O	R	E	O	N	E
V	B	R	N	T	O	A	R	M	S	D
N	T	D	A	O	D	T	U	B	N	N
I	A	A	T	S	F	R	T	N	R	A
A	G	U	G	D	O	C	T	T	C	R
D	F	Q	M	N	Y	R	H	T	F	B
D	E	I	H	L	R	N	L	L	R	S
A	T	A	Q	U	E	S	R	R	D	F
M	B	A	L	E	M	A	N	H	A	D

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4lrtoUDd

Nível Difícil

	5			9			8	
6					1			7
		3	7			2		
	2					9		
5								6
		6					5	
		7			6	5		
9			4					8
	1			8			7	

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!



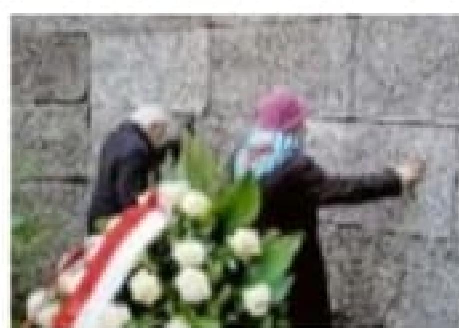
— *Testemunhas dos horrores de Auschwitz, escritores retrataram em suas obras o caminho que levou os judeus à desumanização*

O ponto final de um sonho iluminista

LUIS S. KRAUSZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Uma das passagens mais impressionantes do livro *Weiter Leben. Eine Jugend* (traduzido ao português como *Paisagem da Memória*), de Ruth Klüger, sobrevivente dos campos de concentração nazistas, diz respeito à chegada dela a Auschwitz, juntamente com sua mãe e com centenas de outros judeus deportados do gueto de Theresienstadt a bordo de um vagão de carga hermeticamente fechado: uma das outras passageiras do trem, judia vienense tanto quanto a autora e ex-funcionária do sistema escolar austríaco, encontra-se diante dos crematórios, observa a fumaça que se ergue das chaminés e afirma, com segurança inabalável e em seu tom professoral, que o óbvio não era possível, uma vez que se estava no século 20 e na Europa Central, isto é, no centro do mundo civilizado.

Esta passagem de um livro absolutamente notável em todos os sentidos representa um paroxismo na história do amor (não correspondido na maior parte das vezes) dos judeus pela Europa, dos judeus ocidentais, ocidentalizados ou em vias de ocidentalização, que acreditaram tão cegamente nas promessas róseas do século 19 europeu a ponto de virarem as costas não apenas para suas origens, para seu legado cultural e espiritual, mas até mesmo para o que já podia ser percebido pelos sentidos.



Memória
Na segunda-feira, dia 27 de janeiro, eventos marcaram na Europa os 80 anos da libertação de Auschwitz pelas tropas aliadas

CONFIANÇA. A visão, o cheiro, os ruídos do grande aparelho exterminador concebido por Hitler e seus seguidores em pleno funcionamento não foi suficiente para abalar a cega confiança desta mulher, de quem Ruth Klüger diz: "Eu a achei ridícula, e não porque ela se recusava a acreditar no genocídio (...). Ridículos eram os motivos de sua descrença, essa história de cultura e do coração da Europa".

Auschwitz foi o ponto final de um sonho judaico cujas origens se encontram na chamada Haskalá, ou iluminismo judaico, na passagem do século 18 para o século 19. Trata-se de uma influente corrente de pensamento que, alicerçada na filosofia humanista, propunha a plena integração dos judeus na lógica dos recém-concebidos Estados nacionais europeus, repúblicas ou monarquias constitucionais baseadas em códigos civis segundo os quais o conceito de cidadania ficava disso-

Eufrázio

FOTOS ODED BALILTY/AP



Antigos trilhos que levavam ao campo de concentração de Auschwitz em Oswiecim, na Polônia

Leituras

Livros que relembram os horrores do campo



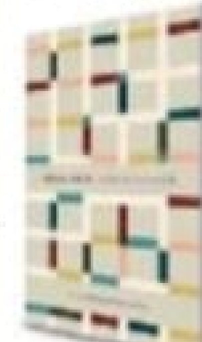
● **O Menino Que Desenhou Auschwitz** O alemão Thomas Geve passou a infância se escondendo dos nazistas, mas acabou sendo levado para Auschwitz com a mãe quando tinha 13 anos. No livro, ilustrado por seus traços infantis, narra com detalhes a vida antes e durante o Holocausto (Alta Books, 304 págs.; R$ 53)



● **O Sobrevivente** Henryk Laks, polonês naturalizado brasileiro, resistiu por seis anos em campos de concentração até ser libertado de Auschwitz. Em suas memórias, escritas com a participação de Tova Sender, ele narra as atrocidades às quais foi submetido durante a guerra, e como conseguiu escapar insistentemente da morte (Record, 174 págs.; R$ 55)



● **O Que os Cegos Estão Sonhando?** Noemi Jaffe nasceu no Brasil, mas cresceu com os fantasmas do Holocausto presentes em sua vida, fantasmas que conheceu por causa de sua mãe, Lili Jaffe (1926-2020), que passou 11 meses em Auschwitz. O livro é construído a partir do diário de memórias de Lili (Editora 34, 240 págs.; R$ 52)



● **Adeus, Maria e Outros Contos** Envolvido em um movimento de resistência, Tadeusz Borowski foi enviado ao campo de Auschwitz em 1943. Em uma espécie de autoficção, o narrador de seu livro escreve cartas apaixonadas para a namorada, Maria, contando a experiência (Carambaia, 416 págs.; R$ 119)



● **Paisagem da Memória** Ruth Klüger foi transportada para o campo de Auschwitz aos 12 anos em um trem de carga. Em sua autobiografia, ela narra a chegada ao campo de concentração, recupera as suas memórias do local e reflete como o trauma marcou sua vida (Editora 34, 256 págs.; R$ 69)



● **A Noite** Vencedor do Prêmio Nobel da Paz, Eli Wiesel perdeu a mãe e a irmã para o Holocausto e, com apenas 15 anos, foi obrigado a testemunhar os horrores dos campos de concentração. Este livro é seu relato do que viu e viveu (Sextante, 160 págs.; R$ 28)



● **O Crematório Frio: Um Relato de Auschwitz** Publicada originalmente em 1950 em húngaro, a obra é um relato forte e potente a respeito dos meses vividos por József Debreczeni no campo de Auschwitz e no Crematório Frio, um hospital no qual prisioneiros considerados fracos demais eram deixados para morrer (Companhia das Letras, 256 págs.; R$ 89,90)

ciado de origens étnicas e crenças religiosas – enfim, de tudo o que serviu, por séculos a fio, para excluir os judeus do pleno gozo de seus direitos como seres humanos na Europa.

Foram 150 anos de um otimismo que teve, é claro, seus altos e baixos ao longo desse tempo; de uma esperança que, em muitos casos, se tornou uma espécie de sucedâneo da própria esperança messiânica judaica, esta paciente espera que, durante todos os séculos de um longuíssimo exílio, desempenhou (e em muitos casos ainda desempenha) um lugar fulcral dentro do sistema de crenças religiosas do judaísmo.

Tanto assim que o pressuposto fundamental da suposta perfeita integração dos judeus nos Estados nacionais do século 19 europeu era a supressão do próprio caráter nacional do judaísmo: os judeus deveriam abdicar de seu sonho nacional, de seu sonho de criação (ou renascimento) de um Estado próprio, vinculado também à ideia messiânica, para assim se tornarem inteiramente franceses, alemães, austríacos, húngaros ou seja lá o que fosse – todas essas promessas cujo desmentido mais eloquente foi Auschwitz.

DÚVIDAS. As frágeis certezas de gente como a professora mencionada por Ruth Klüger submergiram sob a torrente de dúvidas que, nos últimos 80 anos, dizem respeito à própria condição judaica. Trata-se de uma condição nacional? Religiosa? Étnica?

Mais do que encontrar algum tipo de resposta categórica para essas questões, grandes escritores sobreviventes do genocídio que, como Ruth Klüger, trataram, em seus livros, de sua experiência no universo concentracional, se empenharam em descrever a própria perplexidade e em enfatizar a irremediável inadequação de todos os conceitos por meio dos quais se relacionavam com a realidade e com a vida, os conceitos que fundamentam a chamada civilização, para dar conta do que viram com os próprios olhos, do que sentiram na própria pele.

> Retratos
> ***O genocídio tornou-se um tema da indústria cultural: são incontáveis as obras de ficção sobre o tema***

Numa época em que praticamente já não há mais, entre os vivos, homens e mulheres que passaram por esses lugares, gente que pode narrar o que viu e o que viveu, que pode tentar descrever o indescritível e dizer o indizível, o genocídio se tornou um tema da indústria cultural: são incontáveis as obras de ficção e, sobretudo, os filmes que, nas últimas décadas, vêm abordando esse tema. E os usos políticos que se fazem do genocídio, e em especial do termo genocídio, em diferentes tipos de discursos se multiplicam, também, inclusive, recentemente, no contexto da guerra que, trágica como são todas as guerras opõe, no Oriente Médio, Israel e correntes fundamentalistas islâmicas que negam o direito internacionalmente reconhecido desde 1948 de que os judeus têm um Estado próprio nas terras onde viveram seus ancestrais.

ANALOGIAS. Para além destes usos, porém, e este é talvez o tema central do magistral livro de Ruth Klüger, Auschwitz e a história de Auschwitz têm algo a nos dizer a respeito da sociedade que criou os campos de extermínio – e a sociedade que os criou tem analogias bastante incômodas com as sociedades em que vivemos.

A narrativa de *Paisagem da Memória* começa com um encontro entre a autora e dois jovens alemães que, por se recusarem a participar do serviço militar, são incumbidos pelo Estado alemão de trabalhar na pintura das cercas que hoje separam o campo de concentração e extermínio de Auschwitz, transformado em memorial e polo de atração de uma estranha forma de turismo, de seu entorno.

Assim como Hannah Arendt em seu célebre *Eichmann em Jerusalém: Sobre a Banalidade do Mal*, Ruth Klüger reflete menos acerca da excepcionalidade de Auschwitz do que a respeito das semelhanças que existem entre o aparato burocrático que tornou Auschwitz possível e outros aparatos burocráticos que governavam e continuam a governar as sociedades modernas, nos quais o indivíduo abre mão do próprio discernimento, da própria ética e do próprio juízo para se submeter a um sistema de regras alheio, que o pune e o recompensa na medida em que as regras são desobedecidas ou cumpridas, e que se torna um substituto frequentemente cômodo para a necessidade de refletir antes de agir. Nesses grandes aparatos burocráticos, a responsabilidade sobre os atos supostamente deixa de ser de quem os pratica e é transferida àquelas nebulosas instâncias superiores das quais provêm as ordens. E, como se sabe, ordens são ordens.

> Atualidade
> ***Livros questionam o que há em comum entre o que se passou em Auschwitz e o que vemos diariamente à nossa volta***

Muito antes de Auschwitz, numa literatura que é em tudo profética no que diz respeito ao que haveria de se passar no século 20 europeu, Franz Kafka anteviu e descreveu o horror silencioso que é perpetrado pelas grandes burocracias, em que os atores agem à sombra de um anonimato e cumprem, simplesmente, o que deles se espera. Sua obra é, em tudo, a predecessora da literatura de testemunho que trata dos campos de concentração, onde a dissociação entre ética e ação, entre execução de ordens e a sensibilidade humana, revelou seus aspectos mais sombrios.

Mais do que repetir o bordão "Auschwitz nunca mais", o que fazem alguns dos mais lúcidos escritores que testemunharam o genocídio, autores como o Prêmio Nobel Imre Kertész, Primo Levi e Elie Wiesel, além de Ruth Klüger e tantos outros, é se perguntar o que existe em comum entre tudo aquilo que se passou lá e o que vemos à nossa volta todos os dias, mas nos recusamos a enxergar, entre as condições que tornaram Auschwitz possível e as condições das sociedades em que vivemos.

A violência que se perpetra contra as consciências, a blasfêmia, atinge, indiscriminadamente, as vítimas tanto quanto os algozes. Talvez seja a desumanização, a reificação do ser humano, o crime do qual Auschwitz se tornou o mais perfeito emblema. ●

Moda *Desfile*

Tradição, frescor e desejo de liberdade marcam a nova coleção da Chanel



CHANEL

Maison revê clássicos e traz também produções com um toque de ousadia

Grife atravessa um hiato e a mudança será responsabilidade de Mathieu Blazy, que estreia em outubro como diretor criativo

ALICE FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
PARIS

Desde a saída de Virginie Viard – diretora criativa pupila de Karl Lagerfeld e sua sucessora –, em junho, as coleções apresentadas por uma das maisons mais importantes do mundo, a Chanel, vêm sendo criadas por um estúdio de design formado por um time de estilistas da própria marca. A imagem que surge nas passarelas tem se baseado fortemente na história, nos valores e nos ícones da maison. A cada estação, a construção coerente com a forte identidade da grife evita a sensação de déjà-vu e reafirma sua tradição sem abrir mão da contemporaneidade. Para a nova temporada de alta-costura, essa narrativa ganhou novas nuances. Na alta-costura, o foco foi a expertise artesanal e técnica dos ateliês da casa, acompanhada pelo frescor das cores que habitam o universo Chanel.

"Com seu uso marcante do preto, a couturière (Gabrielle Chanel) provocou uma grande revolução estética. No entanto, também era uma excelente colorista. Trabalhou com todas as cores do espectro, dos pretos aos brancos, dos tons pastel mais suaves aos mais vibrantes", define a marca. A cartela cromática, aliás, é fundamental para entender a coleção, que também se inspira em uma das frases icônicas de Chanel: "O conforto tem formas. O amor tem cores".

> *"Com seu uso marcante do preto, a couturière Gabrielle Chanel provocou uma grande revolução estética. No entanto, também era uma excelente colorista. Trabalhou com todas as cores do espectro, dos pretos aos brancos, dos tons pastel mais suaves aos mais vibrantes"*
> **Chanel**
> **Sobre a cartela cromática, fundamental para a coleção**

ÍCONE. Na passarela, montada em formato de duplo C – uma referência ao monograma da maison – dentro do icônico Grand Palais, símbolo parisiense que completa 150 anos em 2025 e foi palco de alguns dos desfiles mais emblemáticos da marca, a coleção apresentou silhuetas e propostas em perfeita harmonia com as cores escolhidas. A alfaiataria em tweed, um ícone indiscutível da Chanel, cruzou a passarela em variadas versões. Os tons pastel, mais fáceis e versáteis para diferentes ocasiões, dominaram a categoria, com exceção de algumas propostas pontuais que destacaram detalhes vibrantes. Já os tons elétricos e saturados coloriram peças de silhuetas mais ousadas – como a capa violeta bufante ou o vestido vermelho de decote profundo e cintura rebaixada.

Os pretos e azul-escuros alternaram-se entre looks de proposta austera e sofisticada – adjetivos naturalmente associados a essas cores – e produções com um toque provocativo e rebelde, reforçado por transparências, fendas e decotes. Por fim, os brancos e off-whites surgiram em versões etéreas, leves e românticas.

Um olhar geral para a coleção revela uma moda dominada por comprimentos míni, cinturas predominantemente baixas – marcadas com cintos pretos – e pelos clássicos sapatos bicolores. A criação dos sapatos claros com bicos arredondados em preto também é creditada à Chanel, e cerca de 50 dos 55 looks desfilados foram finalizados com essa proposta.

Além das referências visuais, o desejo por liberdade – elemento central na história de Gabrielle Chanel e um fator-chave em sua trajetória, que revolucionou a maneira como as mulheres se vestiam e abriu caminhos para a moda como a conhecemos hoje – também esteve presente. Essa influência ficou evidente, principalmente, na escolha da beleza para o desfile, que trouxe um visual descomplicado: cabelos ao natural e com movimento, pele com aparência de "cara lavada" e batons vermelhos, marca registrada da Chanel.

VERMELHO. A estilista foi pioneira ao lançar batons com pigmentação intensa em 1924 e responsável por criar a tonalidade mais vendida de todos os tempos, o icônico vermelho intenso Chanel 99 Pirate.

Ao assistir ao desfile, no entanto, torna-se evidente a ausência de uma mente criativa que lidere novos caminhos e desperte desejos inesperados para a Chanel. A maison atravessa um hiato criativo, e a enorme responsabilidade de conduzi-la a um novo momento caberá ao belga Mathieu Blazy. Ele conquistou o coração da indústria com seu trabalho na italiana Bottega Veneta, na qual atuou de 2021 a 2024. Blazy se prepara para apresentar sua visão para a Chanel na próxima semana de prêt-à-porter, em outubro de 2025. ●

BE

BEM_ ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO

SÁBADO, 1 DE FEVEREIRO DE 2025



D8 **Meu exemplo.** Para aliar a maternidade e a faculdade, ela acabou criando um negócio milionário

PEÇA RARA BRECHÓ



DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

DOMINIC KESTERTON/THE NEW YORK TIMES



Ciência

Por que choramos?

Nossa espécie é a única em que as lágrimas servem para expressar emoções, mas muita coisa sobre esse fenômeno ainda é um enigma

FORMA FÍSICA

É possível driblar a genética para ter o corpo dos sonhos?

As características que herdamos determinam nossa forma corporal, por isso cada um reage de modo diferente às dietas

COLUNISTA



DESIRE COELHO *

Dias atrás, me deparei com uma foto da influenciadora americana Kim Kardashian que me deixou reflexiva. Era uma recriação de sua icônica capa da *Vogue* de 2014, na qual equilibrava uma taça de champanhe nas nádegas enquanto servia a bebida. Na nova foto, ela aparece rindo, pois seu novo quadril, que antes sustentava a taça, não passa nem perto de conseguir a mesma "proeza". Kim passou por uma transformação corporal radical no último ano: retirou (ou diminuiu) as próteses de silicone, reduziu o tamanho do quadril e abandonou o visual que a tornou famosa.

A influenciadora Kim não está sozinha nesse incessante ciclo de mudanças estéticas. Para além das cirurgias plásticas, outros influenciadores, como Gracyanne Barbosa, relatam comportamentos extremos tanto nos treinos quanto na dieta em busca de um corpo que chame atenção. Recentemente, a atual participante do *Big Brother Brasil* afirmou comer mais de 40 ovos por dia – sem contar outros suplementos – para esculpir seu corpo.

Esse tipo de declaração e as transformações corporais que esses influenciadores exibem (tanto mulheres quanto homens) fazem com que muitos se perguntem: se eu comer a mesma coisa e seguir exatamente os mesmos treinos, terei o mesmo corpo que eles? A resposta é simples: não. Para o bem ou para o mal, essas pessoas não revelam tudo o que realmente fazem e consomem. Mesmo se revelassem, e você seguisse o protocolo à risca, a resposta ainda seria "não".

Sobre esse tema, um dos melhores e mais interessantes artigos científicos é *A Loteria Genética da Vida*. Nele, os autores discutem como os genes herdados de nossos pais determinam nossa forma corporal. Quando recebo pacientes insatisfeitos com alguma parte do corpo, costumo perguntar: "Como são seus parentes mais próximos?". A resposta frequentemente é reveladora.

No artigo, os pesquisadores classificam o corpo em três principais grupos fenotípicos:

1. PESSOAS COM FACILIDADE PARA GANHAR PESO: apresentam maior predisposição ao acúmulo de gordura corporal e dificuldade na perda de peso.

2. PESSOAS COM DIFICULDADE PARA GANHAR PESO: tendem a ter dificuldade em acumular gordura (ou até mesmo massa muscular) e facilidade para perda de peso.

3. PESSOAS COM CARACTERÍSTICAS INTERMEDIÁRIAS: com tendências para ganho ou perda de peso, dependendo mais diretamente de fatores ambientais e comportamentais. A maioria das pessoas se enquadra neste grupo.

Embora essa classificação seja apenas educativa, ela ilustra como o nosso corpo responde de formas distintas aos estímulos. Via de regra, a busca por padrões irreais não é apenas inalcançável; é também cruel e improdutiva. Basta lembrar quantos sósias dos bonecos Barbie e Ken há no mundo e nenhum deles chegou perto de ficar idêntico ao seu ídolo. Essas comparações e a busca por um corpo específico, além de serem um desserviço, podem prejudicar tanto a saúde física quanto a emocional de quem tenta seguir o exemplo.

Entender nossa "loteria genética" não significa desistir de melhorar, mas sim buscar transformações que respeitem nossa individualidade e nos permitam viver melhor, com saúde e equilíbrio. Querer melhorar faz parte da natureza humana. Essa é uma característica evolutiva ligada à autopreservação e ao desejo de pertencimento. Enquanto alguns buscam pertencimento pelo destaque profissional ou social, outros tentam alcançá-lo através de atributos físicos.

O que chama atenção é como certos influenciadores alteram o corpo como se trocassem de roupa. Fazem preenchimento nos lábios, realizam múltiplos procedimentos estéticos, submetem-se a cirurgias plásticas e promovem o consumo de suplementos desnecessários. Tudo isso à custa de altos investimentos financeiros e pela promessa ilusória de alcançar padrões de beleza inatingíveis.

Mas é possível driblar a nossa genética? Sim e não. Antigamente, centenas de anos atrás, quando o ambiente era de escassez ou, pelo menos, sem excessos, já existiam esses diferentes fenótipos, mas eles pouco se manifestavam, pois não havia estímulos ambientais para isso. Com a modernização, as pessoas em geral passaram a diminuir o gasto de energia e a aumentar o consumo alimentar – inclusive com a chegada dos alimentos ultraprocessados e hiperpalatáveis. Esse aumento no consumo de calorias possibilitou que as diferentes características se manifestassem e os perfis corporais ficassem cada vez mais distintos. Atualmente, para quem tem tendência a engordar, a principal atitude é ser mais vigilante em relação a comportamentos que levam ao ganho de peso. Mas o que é relativamente simples para alguém com um fenótipo com facilidade de perda de peso é mais complexo para alguém com fenótipo que propicia o ganho de peso. Para um observador qualquer pode parecer que o esforço demandado para emagrecer seria igual para essas pessoas... Ledo engano.

HISTÓRICO FAMILIAR. Ainda não existe um método para identificar cada pessoa dentro do seu fenótipo, mas seu histórico familiar, de ganho de peso e saúde, já é um indicativo. Saber isso é empoderador, já que ajuda a realinhar expectativas dentro do processo. Todos os fenótipos podem ser saudáveis. Uma de minhas frases favoritas é: "Se todas as pessoas fizessem os mesmos treinos e comessem os mesmos alimentos, ainda assim os corpos seriam completamente diferentes" – e isso é maravilhoso!

Querer melhorar é uma coisa; tentar transformar completamente algo tão complexo quanto o corpo humano, é outra. Buscar a saúde deve ser a escolha de todos, sempre com muito autocuidado e respeito ao seu corpo e à sua história. ●

* NUTRICIONISTA E BACHAREL EM ESPORTE. DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS PELA USP. ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES E EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. É AUTORA DE 'POR QUE NÃO CONSIGO EMAGRECER?' E COAUTORA DE 'A DIETA IDEAL'. INSTAGRAM @DESIRE.COELHO

ALÉM DA ESTÉTICA

Drenagem linfática traz benefícios à saúde, mas é preciso cautela; veja quando fazer

THAIS SZEGÖ
AGÊNCIA EINSTEIN

Quando se fala em massagem estética, a drenagem linfática vem logo à mente. E não é para menos, já que ela proporciona bons resultados para quem está sentindo inchaço ou incômodo com o aspecto provocado pela celulite. Mas sua finalidade não se resume a isso.

As manobras aplicadas na drenagem aumentam a oxigenação dos tecidos; favorecem a eliminação de toxinas e micro-organismos que podem provocar infecções; elevam a absorção de nutrientes e aceleram a cicatrização e reabsorção de hematomas. "Por meio de movimentos leves em pontos específicos, a técnica promove o retorno dos líquidos à circulação, reduzindo o inchaço, diminuindo a inflamação e favorecendo a irrigação da pele", destaca a cirurgiã vascular Aline Lamaita, da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV) e da The American Vein & Lymphatic Society.

"Apesar de, em alguns casos, ser feita de forma localizada, nas pernas, braços ou abdômen, o sistema linfático do corpo todo fica em alerta", diz.

O sistema linfático é o nosso principal sistema de defesa contra infecções e conta com um conjunto de vasos que formam uma rede paralela à da circulação, percorridos por um líquido claro e viscoso chamado linfa. A linfa tem a missão de fazer uma faxina no organismo, removendo impurezas e micróbios que se instalam entre os tecidos.

O sistema linfático também conta com os gânglios linfáticos, localizados no corpo inteiro, mas encontrados principalmente no pescoço, axilas e virilha. Os linfonodos realizam a filtragem da linfa, retendo componentes nocivos e evitando que voltem para a corrente sanguínea e provoquem algum quadro infeccioso. Em algumas situações, esse sistema pode ficar sobrecarregado, como na gravidez, na fase pré-menstrual e após cirurgias. Nesses casos, a drenagem linfática pode ajudar.

> ***"Os movimentos devem ter pressão entre leve e média, fazendo a compressão apenas na camada subcutânea, sem comprimir a musculatura"***
> **Henrique P. Lamego Jr.**
> Cirurgião vascular

COMO É FEITA. A massagem pode ser manual ou mecânica, quando conta com a ajuda de aparelhos ou bombas com sistema de pressão de ar. É importante que seja feita por um especialista, pois a pressão excessiva pode causar lesões nos capilares linfáticos, que são vasos finos, microscópicos e muito frágeis, comprometendo ainda mais o fluxo da linfa.

"Os movimentos devem ter pressão entre leve e média, promovendo a compressão apenas na camada subcutânea, sem comprimir a musculatura", orienta o cirurgião vascular Henrique Pereira Lamego Junior, do Hospital Israelita Albert Einstein. Por essa razão, dor e manchas roxas deixadas no corpo após o procedimento podem indicar a necessidade de buscar outro profissional.

Uma sessão por semana já é o suficiente, mas em alguns casos específicos, como pós-operatório de cirurgias plásticas ou varizes, a frequência pode aumentar para duas ou três vezes semanais. Mas ela é contraindicada em alguns casos. "Com infecção local, por exemplo, não é indicado que se manipule o sistema linfático, pois podemos espalhar a infecção pelo organismo, risco similar em pacientes oncológicos em tratamento, pois pode levar as células cancerígenas para o resto do corpo", afirma Aline.

Lesões de pele, ferimentos abertos, febre ou dor são limitações que necessitam de avaliação médica. Quem tem problemas vasculares, hipertensão descompensada ou insuficiência cardíaca também deve fazer uma consulta antes de fazer drenagem. ●

Eufrázio



Quem tem bons amigos é quem sabe conservá-los

DARIIA/STOCK.ADOBE.COM

COMPORTAMENTO

Como cultivar – e replantar – as amizades na vida adulta

Relacionamentos próximos são essenciais para uma vida saudável, mas nem sempre é fácil fazer ou manter amigos; veja algumas dicas

TEDDY AMENABAR
THE WASHINGTON POST

Faz 23 anos que Chris Michaud reúne dezenas de amigos no seu apartamento no Brooklyn para uma reunião de fim de ano – que ele agora chama de "Dia da Tortinha", porque os pratos servidos são sempre pequenininhos.

Michaud, de 47 anos, conta que a tradição começou na época em que seu grupo de amigos se encontrava o tempo todo para assistir a filmes ou jogar Dungeons and Dragons. Agora, eles estão muito ocupados para essas coisas. Restou só o Dia da Tortinha. "É a única coisa que todos nós ainda fazemos", diz Michaud, que dirige uma agência de viagens que planeja férias na Disney. "Não vamos para as festas de aniversário dos amigos porque todo mundo está ocupado planejando as festas de aniversário dos filhos", justifica.

As pessoas geralmente pensam que as amizades próximas se formam organicamente. Mas os pesquisadores que estudam relacionamentos afirmam que, na verdade, as pessoas que têm as melhores amizades são as que se dedicam a essas relações. O Dia da Tortinha é o tipo de reunião que fortalece esses laços.

"Se quisermos viver uma vida plena e saudável, precisaremos descobrir um jeito de priorizar os amigos", diz Marc Schulz, professor de Psicologia da Bryn Mawr e diretor-associado do Estudo de Harvard sobre o Desenvolvimento de Adultos.

Pesquisas mostram que relacionamentos próximos são essenciais para uma vida saudável. As pessoas que podem contar com uma rede de relacionamentos íntimos e solidários têm mais condições de enfrentar crises de ansiedade e depressão. A teoria é que as amizades próximas nos ajudam a regular o estresse durante momentos desafiadores, explica Robert Waldinger, professor de Psiquiatria da Harvard Medical School e diretor do Estudo de Harvard sobre o Desenvolvimento de Adultos.

Amigos próximos oferecem apoio, alívio ou apenas breves momentos de leveza uns aos outros. Mas os norte-americanos estão passando menos tempo com seus amigos, e o cirurgião geral dos Estados Unidos (espécie de ministro da Saúde) alertou que a solidão – a percepção de isolamento social – é uma ameaça à saúde pública tanto quanto o tabagismo. Ela pode até aumentar o risco de demência.

Como investir nas amizades?

As amizades crescem quando duas pessoas se veem regularmente, quando se unem por interesses comuns e quando começam a confidenciar coisas uma à outra, dizem os pesquisadores.

Uma das partes mais desafiadoras da conexão social é encontrar tempo fora do trabalho e da família para investir nos amigos. "Nós temos amigos. Entendemos o valor dos amigos", diz Jeffrey Hall, professor de Estudos de Comunicação da Universidade do Kansas. Mas "é muito difícil priorizar o tempo necessário para realmente desfrutar das nossas amizades".

Em um estudo sobre novas amizades publicado em 2019, Hall determinou que, em geral, são necessárias mais de 200 horas juntos para que um conhecido se torne um amigo próximo. Mas a maneira como você passa o tempo com alguém e os assuntos sobre os quais conversam podem acelerar o processo. "Não basta passar muito tempo juntos no trabalho", avisa Hall. "Geralmente precisamos de uma mudança de contexto."

'Replante' o relacionamento

Mude o cenário e varie os lugares onde vocês socializam. Replantar uma amizade ajuda as pessoas a mostrarem lados diferentes de si mesmas, o que aprofunda os vínculos, adverte Marisa G. Franco, professora da Universidade de Maryland e autora de *Platonic: How to Make and Keep Friends As An Adult* (*Platônico: Como Fazer e Manter Amigos Quando Adulto*, em tradução direta). O termo "replantar" foi usado pela primeira vez em um relatório sobre amizades próximas.

Convide um colega de trabalho ou de classe para almoçar ou se juntar ao seu time de futebol, sugere Hall. Vocês vão começar a falar sobre o trabalho ou escola porque é um interesse comum, mas a conversa vai avançar para, digamos, times esportivos ou séries de TV favoritas. "Esse é o processo de desenvolvimento da amizade", afirma Hall. "É um processo de dizer: quero saber mais sobre você além daquilo que já compartilhamos."

Seja vulnerável

Conte a um amigo sobre seus problemas, aconselha Marisa. As pessoas se espelham umas nas outras nas conversas. Se você não se permitir ficar vulnerável, a outra pessoa também não vai dizer tudo. "Se você quiser aprofundar a relação, provavelmente vai ter de dar o primeiro passo", acrescenta. "Vulnerabilidade gera vulnerabilidade."

Fazer confidências é um bom jeito de construir um relacionamento próximo, observa Melanie Dirks, do Departamento de Psicologia da Universidade de McGill. Mas alguns amigos talvez não queiram falar sobre preocupações mais íntimas, diz Waldinger. E tudo bem: amizades diferentes proporcionam benefícios diferentes.

Diga a seus amigos que eles são importantes

As pessoas muitas vezes escolhem relacionamentos de acordo com o risco, nota Marisa. Quando dizemos a uma pessoa que ela é importante para nós, estamos dizendo: "Não vou rejeitar você".

Seja um amigo melhor

Faça pequenos gestos. Alguns exemplos são enviar mensagens a três amigos todas as manhãs e reservar um tempo na agenda para encontros periódicos. Waldinger e Schulz chamam isso de "condicionamento social", algo parecido com exercitar-se regularmente. "Quando não exercitamos esses músculos sociais, nós os perdemos", esclarece Schulz, que coescreveu o livro *The Good Life* (*A Boa Vida*, em tradução livre) com Waldinger.

Esteja lá para seus amigos. Você não precisa dizer "sim" a todos os convites, mas é importante estar presente nos momentos cruciais, seja um noivado, uma promoção no emprego – ou talvez uma demissão ou divórcio, diz Marisa. "A presença dos amigos nesses momentos de grande emoção pode determinar como vemos a amizade em geral."

Saiba ouvir. É importante demonstrar interesse e atenção total ao que um amigo está dizendo, declara Rich Slatcher, professor de Psicologia da Universidade da Geórgia. Quando uma pessoa precisa de ajuda, ela procura um amigo que seja receptivo. "É bem simples", resume Schulz. "Queremos ser vistos, ouvidos e compreendidos."

Siga buscando novas amizades

Você pode se perguntar de quando em quando: tenho alguém para ligar quando estou com alguma preocupação? Tenho pessoas com quem me encontrar para meus hobbies ou outros interesses?

Um fato da vida é que a maioria dos relacionamentos tem altos e baixos, mas é por isso que é importante continuar construindo amizades com as pessoas de que você gosta, destaca Waldinger.

As pessoas tendem a ter a rede social mais ampla aos 20 e poucos anos, quando ainda não estão formando família, diz Melanie. À medida que as pessoas envelhecem, elas costumam diminuir o círculo de amizades, mas ainda assim relatam a mesma satisfação com as conexões sociais.

É possível formar amizades próximas em qualquer idade. Mas à medida que a vida fica mais atarefada, talvez seja necessário se colocar em situações em que você possa conhecer novas pessoas. "Com as amizades, precisamos ser mais proativos e não deixar as coisas em segundo plano", afirma Schulz. "Isso significa criar oportunidades e aproveitar o momento." ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Ciência

(Não) segure o choro

As razões pelas quais derramamos lágrimas mudam conforme envelhecemos – mas ser confortado depois de derramá-las é importante em qualquer idade

DANA G. SMITH
THE NEW YORK TIMES





Chorar é uma experiência essencialmente humana. Claire Danes chora. Kim Kardashian chora. Até o Michael Jordan chora. E não importa quanto tempo tenha se passado desde a última vez que você derramou uma lágrima, não há dúvida de que você também já chorou.

Outras espécies produzem lágrimas, mas a nossa é a única que os cientistas acreditam que chora consistentemente não apenas para lubrificar e proteger os globos oculares, mas também para expressar emoção – como depois de um término, em cerimônias de formatura e durante o filme *Diário de uma Paixão*.

Embora sejam uma das poucas coisas que nos tornam inequivocamente humanos, as lágrimas emocionais ainda são um enigma. Pesquisas revelaram que as nossas emoções são mais complicadas do que os neurocientistas pensavam: não existe uma área do cérebro responsável por sentimentos de tristeza ou raiva, por exemplo. E os cientistas ainda não conseguiram escanear o cérebro das pessoas para ver o que acontece quando elas estão chorando.

Ainda assim, foram feitos alguns progressos para nos ajudar a entender as lágrimas humanas. Veja quais.

TIPOS DE LÁGRIMAS. Praticamente qualquer criatura que tenha globos oculares produz dois conjuntos de lágrimas: as basais e as reflexas. As basais mantêm os olhos úmidos, enquanto as reflexas têm a função de proteger os olhos de substâncias irritantes, como poeira. Os seres humanos também derramam um terceiro tipo, apropriadamente chamado de emocionais, quando estão tristes, frustrados, sobrecarregados, felizes ou comovidos.

Todas as três variedades são estruturalmente semelhantes, pois são compostas principalmente de água, óleos, muco, proteínas antibacterianas e eletrólitos, descreve Darlene Dartt, professora de Oftalmologia da Harvard Medical School.

É provável que você raramente perceba as lágrimas basais, que são liberadas em pequenas quantidades ao longo do dia. À medida que elas evaporam, a temperatura na superfície dos globos oculares cai ligeiramente, indicando que os olhos devem produzir mais lágrimas basais para evitar o ressecamento.

As lágrimas reflexas e emocionais liberam mais líquido, e é por isso que seus olhos incham quando você está cortando cebolas ou porque as lágrimas escorrem pelo seu rosto durante um velório. Esse líquido extra vem principalmente de glândulas lacrimais especiais localizadas abaixo das sobrancelhas, que são reguladas por células no tronco cerebral.

No caso das lágrimas reflexas, os nervos dos olhos sinalizam para o tronco cerebral que é preciso produzir lágrimas para eliminar o que os está irritando. Já no caso das emocionais, os cientistas acreditam que outras partes do cérebro ativam essas células do tronco cerebral para acionar as glândulas lacrimais.

A EVOLUÇÃO DO CHORO. Muitos animais choram quando estão em perigo. Os especialistas acreditam que eles – assim como nós – evoluíram para fazer isso na infância como forma de sobrevivência, uma vez que os animais que choram vocalmente, como mamíferos e aves, tendem a depender de uma mãe ou de um pai. Os pios de um pintinho e os balidos de um cabrito são a principal maneira de o filhote solicitar cuidados quando está com fome, medo ou dor.

Mas os animais não derramam lágrimas emocionais quando choram. E, nas primeiras semanas de vida, os humanos também não. Em vez disso, como acontece com outros animais, os bebês recém-nascidos produzem um berro de partir o coração (e de furar os ouvidos). Depois, em algum momento entre o primeiro mês e o segundo, um líquido salgado começa a cair de seus olhos também.

É um pouco misterioso por que começamos a produzir lágrimas quando estamos chateados, em vez de continuarmos a chorar com os olhos secos, como fazem as preguiças ou os morcegos.

Eufrázio







É possível que o ato de contorcer o rosto para soltar um grito exerça pressão sobre os globos oculares, estimulando as glândulas lacrimais, informa Ad Vingerhoets, professor emérito de Psicologia Clínica da Universidade de Tilburg, nos Países Baixos, e um dos maiores especialistas em choro humano. Talvez seja por isso que rir, bocejar e vomitar às vezes também levem às lágrimas, acrescenta ele.

Além disso, as lágrimas talvez tenham uma vantagem evolutiva sobre os uivos – e, à medida que envelhecemos, nos tornamos mais capazes de chorar em silêncio. Embora qualquer passageiro no avião possa ouvir o choro de um bebê, somente as pessoas nos assentos próximos a você verão as lágrimas rolarem pelo seu rosto enquanto você assiste à sequência de abertura de *Up – Altas Aventuras*.

Dessa forma, as lágrimas podem alertar de forma mais sutil as pessoas próximas sobre o sofrimento de alguém, sem denunciar a pessoa a predadores que possam estar à espreita, explica Lauren Bylsma, professora associada de Psiquiatria e Psicologia da Universidade de Pittsburgh.

MUDANÇAS. Nos primeiros anos de vida, a maioria das lágrimas está relacionada às próprias experiências: um joelho machucado, uma picada de abelha ou um sorvete que caiu.

Isso começa a mudar à medida que envelhecemos e ficamos mais desenvolvidos emocional e socialmente. Choramos menos em resposta à dor física e mais por causa de nossas conexões emocionais com as outras pessoas. "Seu mundo fica maior, então, mais pessoas se tornam mais importantes para você", comenta Vingerhoets.

Um dos motivos mais comuns para o choro é a ausência ou a perda de um ente querido, seja por saudade de casa na infância, por coração partido na adolescência ou por luto em qualquer idade. Também choramos por causa dos sofrimentos dos outros. Essas lágrimas de empatia podem ocorrer porque estamos nos imaginando no lugar de outras pessoas, sejam amigos, desconhecidos ou até mesmo personagens de ficção. Na verdade, é assim que os cientistas estudam o choro: eles mostram às pessoas um clipe triste de um filme e verificam se isso faz com que elas chorem.

Embora a tristeza seja a emoção mais comumente associada ao choro, o que muitas experiências lacrimosas têm em comum é uma sensação de desamparo ou impotência. Esse sentimento de impotência geralmente acompanha as lágrimas de frustração e pode até mesmo explicar as lágrimas que algumas pessoas derramam quando se sentem emocionalmente sobrecarregadas, seja por alegria, ansiedade ou maravilhamento.

Vingerhoets chama a impotência de "o elemento central do choro", pois ela remete ao propósito evolutivo original das lágrimas: a necessidade de assistência ou apoio.

OS 'CHORÕES'. Por mais clichê que seja, o maior indicador da frequência com que alguém chora é o gênero. Pesquisas realizadas em todo o mundo constataram que as mulheres choram com mais frequência do que os homens. É provável que grande parte dessa diferença seja resultado de pressões sociais e normas de gênero, avaliam os especialistas. Meninos e meninas choram mais ou menos a mesma quantidade, afirma Jonathan Rottenberg, professor de Psicologia da Universidade de Cornell. Somente com o passar do tempo é que começa a surgir uma diferença de gênero. Parte do motivo pode ser que a sociedade ensina aos meninos a importância de serem durões.

"Os meninos às vezes inibem o choro por medo de quebrar um estereótipo de gênero", esclarece Rottenberg.

Os hormônios também podem ter um papel importante. A diferença entre os gêneros no choro tende a surgir durante a adolescência, quando os hormônios sexuais entram em ação, e uma hipótese é que a testosterona suprima as lágrimas ou que as oscilações nos níveis de estrogênio aumentem a probabilidade da resposta ao choro.

No entanto, há poucas pesquisas sobre o assunto, e um dos poucos estudos que examinou a conexão entre hormônios e lágrimas constatou que, apesar das crenças comuns sobre a síndrome pré-menstrual, as mulheres não demonstraram maior probabilidade de chorar durante nenhuma fase específica de seus ciclos.

Certos traços de personalidade parecem influenciar o quanto as pessoas choram. Pessoas altamente empáticas tendem a chorar mais, assim como as mais neuróticas, diz Vingerhoets. Além disso, há coisas que aumentam as chances – como beber álcool ou negligenciar o sono. Qualquer um desses hábitos pode fazer com que as pessoas chorem com mais facilidade, provavelmente porque diminuem a inibição.

BENEFÍCIOS. O debate mais antigo entre os pesquisadores talvez seja sobre o motivo pelo qual o choro geralmente faz as pessoas se sentirem melhor.

Um dos maiores estudos para investigar o conceito perguntou a milhares de pessoas do mundo todo sobre a última vez que choraram. Pouco mais da metade relatou ter se sentido melhor depois disso, quase 40% não sentiram nenhuma diferença e 10% disseram que na verdade se sentiram pior.

Autoterapia

Chorar força você a lidar com os motivos do choro e a lidar com o que seja que esteja te perturbando

O choro, especialmente quando a pessoa está sozinha, pode servir como uma autoterapia. "Isso força você a pensar sobre por que está chorando", diz Lauren. "E a lidar com isso cognitivamente, emocionalmente, e processar o que quer que seja que esteja te perturbando."

As pessoas tendem a se sentir melhor quando o choro foi motivado por um problema contornável, como um desentendimento com o parceiro, em vez de uma situação fora do controle, como a perda de um ente querido, compara Vingerhoets.

Em situações sociais, o maior fator que influencia a maneira como você se sente depois de chorar é a reação das pessoas ao redor. As pessoas que recebem uma resposta de apoio, como um abraço ou a validação de seus sentimentos, tendem a se sentir melhor, enquanto aquelas cujas lágrimas são recebidas com raiva ou ridicularização têm maior probabilidade de se sentir pior.

Faz sentido, pois os especialistas creem que o objetivo principal das lágrimas, independentemente da idade, é comunicar o sofrimento. "Elas vêm para sinalizar aos outros quando é preciso ajudar, quando alguém está sozinho e sem cuidados", ressalta Rottenberg.

A lição: quando alguém chorar perto de você, mostre que você está lá para essa pessoa. A ciência diz que isso de fato ajuda. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU



DOMENIC ESTERTON/THE NEW YORK TIMES

À medida que envelhecemos, choramos menos por dor física e mais por razões emocionais

BONS SONHOS

Escolha os alimentos certos para uma boa noite de sono

Ricos em triptofano, frutas, nozes, peixes, azeite, abacate e carnes não processadas ajudam a dormir melhor – e a comer melhor no dia seguinte

STOCK.ADOBE.COM



Optar por uma dieta otimizada pode levar a melhoras notáveis no sono em duas semanas e diminui o desejo por alimentos pouco saudáveis

ANAHAD O'CONNOR
THE WASHINGTON POST

Comer os alimentos certos durante o dia pode ser a chave para uma boa noite de descanso. Pesquisas mostram que alguns alimentos podem ajudar o corpo a produzir níveis ótimos de hormônios que são essenciais para um sono de boa qualidade. Mas outros alimentos podem fazer o oposto, afetando as taxas de açúcar no sangue e os níveis hormonais e, em última instância, aumentando a probabilidade de noites mal dormidas.

Estudos apontam que muitos adultos nos Estados Unidos e em outros países ocidentais têm uma dieta prejudicial ao sono, rica em alimentos ultraprocessados com açúcares adicionados, carboidratos refinados e gordura saturada. Esses alimentos podem reduzir o tempo que você passa no sono profundo, estágio no qual o corpo repara e regenera tecidos, fortalece o sistema imunológico e consolida memórias.

Pesquisadores descobriram que uma dieta mais favorável à qualidade do descanso é aquela que prioriza vegetais e outros alimentos ricos em triptofano – aminoácido que desempenha um papel no sono – bem como gorduras insaturadas e carboidratos ricos em fibras, como frutas, nozes, peixes, azeite de oliva, abacate e carnes não processadas. Estudos mostram que, quando as pessoas comem esses alimentos, elas dormem melhor à noite e têm menos desejo por alimentos pouco saudáveis no dia seguinte.

Optar por essa dieta otimizada pode levar a melhorias notáveis em seu sono em apenas duas semanas, diz Marie-Pierre St-Onge, professora de Medicina Nutricional na Columbia University Irving Medical Center e diretora do Centro de Excelência em Pesquisa do Sono e Circadiana.

Marie-Pierre conduziu dezenas de ensaios clínicos e outros estudos ao longo dos anos examinando a relação entre a alimentação e o sono. Sua pesquisa mostrou que o que comemos influencia como dormimos – e que a forma como dormimos influencia o que decidimos comer no dia seguinte.

CICLOS. Comer os alimentos errados pode interromper seu sono e isso pode desencadear mudanças fisiológicas que aumentam o desejo por comidas pouco saudáveis, criando um ciclo de dieta pobre alimentando um sono ruim e vice-versa.

Porém, comer os alimentos certos pode criar um ciclo benéfico em que você dorme bem, sente menos vontade de ingerir comidas pouco saudáveis e tem mais apetite pelos alimentos que promovem um bom sono.

"Quando você tem um sono de boa qualidade, fica mais fácil fazer escolhas saudáveis relacionadas aos seus comportamentos de estilo de vida", afirma Marie-Pierre, cujo novo livro, *Eat Better, Sleep Better* (*Coma Melhor, Durma Melhor*, em tradução livre) explica a relação entre dieta e sono. "Você faz melhores escolhas alimentares, mas também tem mais energia para se exercitar e ser ativo, e tem um humor e perspectiva geral melhores."

HORMÔNIOS. Entender como comer de forma a melhorar o sono começa com o que Marie-Pierre chama de "hormônios indispensáveis". Um deles é a serotonina, que desempenha um papel importante em quão bem e por quanto tempo você dorme à noite. O outro é a melatonina, que regula seu ritmo circadiano e ajuda-o a adormecer.

Nossos corpos produzem naturalmente esses hormônios. Mas para sintetizá-los precisamos do aminoácido triptofano, que só podemos obter dos alimentos, pois nossos corpos não o produzem.

Talvez você já tenha ouvido falar que comer alguns alimentos deixa as pessoas sonolentas. Em partes, isso ocorre porque eles têm triptofano. Mas não se trata exatamente de um sedativo de ação rápida. Pode levar de quatro a cinco horas para uma refeição passar pelo seu estômago e mais algumas horas para passar pelo seu intestino delgado, o que significa que o triptofano leva tempo para chegar ao seu destino final.

"Todo o processo de digestão, absorção e transporte de nutrientes pelo corpo, no qual eles podem ser sintetizados em hormônios e neurotransmissores, leva algum tempo", diz Marie-Pierre. "Mas precisamos ter esses blocos de construção disponíveis para a produção de melatonina e sua secreção quando chegar a hora."

Apenas uma fração do triptofano que consumimos chega ao cérebro, onde pode ser convertido em serotonina e melatonina. Isso acontece porque o triptofano tem que competir com outros aminoácidos pela absorção.

Para garantir que seu corpo tenha um fornecimento constante de serotonina e melatonina, você deve consumir alimentos ricos em triptofano ao longo do dia, ensina Marie-Pierre, e você deve combiná-los com alimentos vegetais com muita fibra e carboidratos complexos.

Comer dessa maneira garante que seu corpo libere apenas o suficiente de insulina para transportar os aminoácidos que competem com o triptofano para os diferentes tecidos, abrindo caminho para o triptofano atravessar a barreira hematoencefálica e ser sintetizado em melatonina e serotonina.

A esperança de Marie-Pierre é que as pessoas entendam que há uma conexão entre tudo o que comemos ao longo do dia e como dormimos à noite.

"O que você come influencia sua fisiologia e biologia, mas também sua saúde mental", ela acrescenta. "Acho que às vezes as pessoas não pensam no sono como originário do cérebro, mas é realmente de lá que vem – e a dieta tem um grande papel." ●

Coloque no prato

Há uma conexão entre tudo que comemos ao longo do dia e como dormimos à noite. Algumas substâncias são importantes nesse processo, como o aminoácido triptofano. Alguns alimentos também contêm quantidades modestas de melatonina, serotonina e outros nutrientes que promovem o sono, incluindo magnésio, zinco, fibra e vitamina D:

● Triptofano
Carne, aves e frutos do mar contêm muito triptofano, especialmente salmão, peito de frango, peru, carne bovina, porco e atum. Ovos e iogurte também são ricos no aminoácido. Outros exemplos são tofu, feijão branco, lentilhas, aveia, arroz integral, cevada e sementes de gergelim, abóbora, chia, linhaça e girassol.

● Melatonina
Produtos de origem animal como carne bovina, queijo, frango, ovos, leite e frutos do mar contêm muita melatonina. Mas a melatonina também pode ser encontrada em frutas, vegetais e ervas, incluindo maçã, laranja, frutas vermelhas, banana, manga, abacaxi, repolho, pepino, rabanetes, tomate, alho e cebola.

● Serotonina
A serotonina é encontrada em muitos alimentos vegetais diferentes, como nozes, abacate, ameixa, espinafre e arroz selvagem. Você também pode encontrá-la no chocolate amargo. Um estudo que testou diferentes tipos de chocolate descobriu que o chocolate amargo com 85% de cacau tinha os níveis mais altos de serotonina.

SAÚDE BUCAL

Você sofre com aftas? O problema pode estar na pasta de dentes

Comumente utilizado no produto, o lauril sulfato de sódio (LSS) foi associado a úlceras na boca em pessoas sensíveis à substância – mas há outras causas possíveis

TEDDY AMENABAR
THE WASHINGTON POST

As aftas são irritantes e comuns. A razão pela qual elas ocorrem não é clara, mas sua pasta de dente pode ser um fator. Um ingrediente frequentemente usado para tornar a pasta de dente mais espumosa, o lauril sulfato de sódio (LSS), foi associado a aftas em alguns estudos. Pesquisadores descobriram que pessoas que mudaram para uma pasta de dente sem LSS experimentaram uma redução na ocorrência de aftas.

Em um ensaio clínico publicado em 2012, 90 participantes foram instruídos a usar duas pastas de dente por oito semanas cada. Aqueles que usaram pasta de dente sem LSS relataram que suas aftas não duraram tanto ou causaram tanta dor em comparação com o período em que usaram pasta de dente contendo LSS. Especialistas alertam que os estudos são pequenos e que mais ensaios são necessários para entender melhor como o ingrediente pode afetar as aftas. Mas os médicos afirmam que mudar para uma pasta de dente sem LSS realmente pode ajudar os pacientes.

"Eles conseguem escovar os dentes sem sentir uma sensação de queimação", diz Alessandro Villa, chefe de Medicina Oral e Oncologia Oral do Miami Cancer Institute, nos Estados Unidos.

Diana Messadi, professora e chefe de Medicina Oral, Patologia Oral e Orofacial na Faculdade de Odontologia da Ucla, sugere a troca para seus pacientes porque é inofensiva e o lado positivo pode ser significativo. "Pequenas mudanças podem fazer a diferença na qualidade de vida de um paciente."

Aftas são úlceras dolorosas e redondas que se formam no tecido mole da boca, como a parte interna das bochechas ou lábios. As úlceras geralmente começam com um pequeno trauma no revestimento da mucosa, explica Richard Wender, chefe de Medicina de Família e Saúde Comunitária na Escola de Medicina Perelman da Universidade da Pensilvânia. Uma ponta afiada em um dente ou aparelhos ortodônticos podem irritar a boca. Assim como morder as bochechas.

Uma hipótese sobre como o LSS pode desencadear uma afta é que o ingrediente poderia romper a camada protetora de muco que cobre a mucosa – a pele da boca, afirma Villa. Mas não há uma explicação definitiva, avisa Vikki Noonan, professora e diretora da Divisão de Patologia Oral na Escola de Odontologia Henry M. Goldman da Universidade de Boston.

Sook-Bin Woo, professor de Medicina Oral e Patologia Oral na Escola de Medicina de Harvard, diz que também é possível que outros ingredientes em cremes dentais com LSS possam estar causando dor. "Eu acho que, muitas vezes, a hortelã e todos os aditivos fortes em cremes dentais para adultos causam os sintomas."

As empresas que vendem cremes dentais dizem que o LSS é um ingrediente comumente usado e que muitos cremes contêm a substância por ser segura e eficaz na remoção de restos de comida dos dentes.

ESCOLHAS. Para descobrir se seu creme dental contém LSS, verifique os ingredientes no rótulo. Às vezes, o rótulo no tubo lista apenas ingredientes ativos, mas a lista completa pode ser encontrada online. Os pacientes também podem pedir recomendações ao seu profissional de saúde. Woo afirma que aconselha seus pacientes a usar cremes dentais infantis porque eles consistem em "ingredientes muito suaves".

Especialistas dizem que a causa exata das aftas não é conhecida, mas provavelmente ela é multifatorial, com diferentes razões para pessoas diferentes.

Estresse, histórico familiar e deficiências nutricionais foram associados a um risco maior de desenvolver aftas. Em pacientes com histórico familiar, "há algum tipo de defeito no sistema imunológico" que parece estar relacionado à reação inflamatória na boca, explica Ross Kerr, diretor de Medicina Oral da Faculdade de Odontologia da Universidade de Nova York.

A falta de vitamina B12, ácido fólico, ferro ou zinco também foi associada ao desenvolvimento das aftas. Alimentos ácidos, cítricos ou picantes podem irritar úlceras existentes e potencialmente piorar os sintomas. Mas não há evidências suficientes para dizer que a acidez desses alimentos pode desencadear aftas, diz Kerr.

SOLUÇÕES. Como você pode se livrar das aftas? Alguns medicamentos podem ajudar a aliviar a dor e reduzir a inflamação. Esteroides tópicos e outros medicamentos prescritos são usados para úlceras maiores ou recorrentes, para reduzir a inflamação, diz Richard Vargo, patologista oral e maxilofacial da Universidade de Pittsburgh. Há também tratamentos que cauterizam quimicamente a ferida.

Receita caseira

Misture meia colher de chá de sal em 240 ml de água morna e enxágue a boca de três a quatro vezes ao dia

Outra opção é usar enxaguantes com água salgada, já que o sal pode "cauterizar levemente" a afta e reduzir as células inflamatórias, conta Wender. Ele recomenda misturar meia colher de chá de sal em 240 ml de água morna até que o sal se dissolva completamente. Bochече por 15 a 30 segundos e cuspa. Não há problema em bochechar e enxaguar a boca ao longo do dia, geralmente três a quatro vezes, afirmou o especialista.

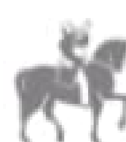
Alguns estudos sugerem que a vitamina B12 pode ajudar. Em um ensaio clínico randomizado controlado de 58 pessoas com aftas, os pacientes receberam vitamina B12 diariamente por seis meses. O estudo, parcialmente financiado por uma farmacêutica, mostrou que o grupo da vitamina experimentou uma redução na duração das feridas, no número de úlceras e na quantidade de dor em comparação com o grupo controle.

Fale com seu médico se você tiver três ou mais aftas ao mesmo tempo, se elas forem frequentes ou se piorarem progressivamente. Isso pode ser sinal de condições médicas subjacentes, como doença de Crohn, doença celíaca ou câncer oral. "Ter feridas na boca não é anormal", diz Ashley C. Mays, cirurgiã oncológica de cabeça e pescoço na Cleveland Clinic. "São aquelas que persistem após algumas semanas e estão progredindo que merecem avaliação." ●



Você pode trocar sua pasta por uma versão infantil, com ingredientes mais 'suaves'

STOCK.ADOBE.COM



Meu exemplo
Bruna Vasconi

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @BRUNA.VASCONI

Idade: **44 anos**
História: **Mãe de quatro filhos, ela trabalha desde os 14 anos, mas alcançou o sucesso ao investir em um brechó em Brasília (DF).**

Para ganhar dinheiro, a psicóloga Bruna Vasconi, de 44 anos, já fez de tudo: trabalhou em banca de jornal, foi sacoleira, vendeu semijoias e até fabricou velas. Em 2007, após romper a sociedade com uma amiga, decidiu criar o Peça Rara Brechó, em Brasília (DF).

Mais de uma década depois, ela tem o empresário José Carlos Semenzato e a atriz Deborah Secco como sócios e quase 200 franquias negociadas. Em 2023, o faturamento da rede atingiu a marca de R$ 156 milhões.

Nascida em Pirassununga (SP), ela morou em várias cidades em razão das transferências do trabalho do pai. Seu primeiro emprego foi na capital federal, aos 14 anos, como vendedora em banca de jornais. Depois, passou a atuar como sacoleira: viajava até São Paulo para comprar roupas e revender no DF. ●

Vendendo e aprendendo

Criadora do Peça Rara Brechó conta como foi sua jornada nas vendas até criar um negócio milionário

GEOVANNA HORA

PEÇA RARA BRECHÓ



Bruna aliou a maternidade com a faculdade de Psicologia e, depois, com a vida de empresária

"Meu carro era uma verdadeira loja. Tinha revistas, roupas, lingeries, presentes e bijuterias. Se alguém queria algo que eu não tinha, eu arrumava um jeito de ter. Uma vez, me pediram cem velas, de um quilo cada uma, para um casamento. Eu aceitei e fiz", lembra hoje a psicóloga e empresária Bruna Vasconi.

Com dois filhos e em busca de concluir o curso de Psicologia, ela percebeu lá atrás que trabalhar com vendas era a melhor solução. Para aumentar a renda, também trabalhava com pequenas obras, como supervisora e intermediária entre profissionais e clientes, além de vender semijoias.

Em 2006, Bruna começou a pensar em um plano B, já que terminaria a faculdade e perderia a maior parte de sua clientela. A empresária conta que viajou a São Paulo para um curso e aproveitou para conhecer um brechó infantil na hora do almoço. "Eu já fiz o plano de negócios no avião, na volta para Brasília. Meus filhos tinham itens que sobravam, vi que isso era uma solução", diz.

O ato seguinte foi convidar ma colega para ser sócia e pegar um empréstimo de R$ 7 mil com a avó para investir no espaço físico e na burocracia da empresa. Para ter estoque, pediu às amigas que tinham crianças que emprestassem itens que não usavam mais. "A ideia era vender e depois dividir o valor entre as duas partes. Eu não dava nada para elas antes das vendas", explica.

MODA CIRCULAR. O brechó infantil foi inaugurado no final de 2006 e faturou R$ 100 mil no primeiro mês. Menos de um mês depois, Bruna preferiu vender sua parte por R$ 25 mil, após um desentendimento com a amiga. Ela tinha se familiarizado com a moda circular e investiu o dinheiro do fim da sociedade na abertura do Peça Rara Brechó. "Percebi logo que as mães também procuravam itens para elas, não apenas para os filhos; e vi que essa era a chance de ampliar o meu público-alvo", conta.

A empreendedora teve a ajuda dos pais, que usaram o cartão de crédito e o cheque especial para investir R$ 25 mil. Em abril de 2007, ela inaugurou a primeira unidade do Peça Rara, ainda em Brasília. "Aos poucos, meus pais e meus irmãos entraram no negócio e ele virou uma empresa familiar. Dois anos depois, o espaço já não atendia à demanda e abrimos a segunda loja."

Ali, a empreendedora decidiu apostar também na venda de peças de decoração e pequenos móveis usados. Em 2011, abriu o Peça Rara Ele, unidade focada em roupa masculina.

Ao longo de uma década, Bruna inaugurou sete lojas na região do Distrito Federal. Ela afirma que recebia com frequência visitas de empreendedores atrás de conselhos para fazer um negócio de moda circular funcionar.

FRANQUIA. "Meu marido falou para buscarmos um investidor e transformar o Peça Rara em franquia, mas eu achava que não daria certo, porque não tínhamos um objeto para vender. Levei um tempo para entender que o meu produto era o know-how", diz.

O processo de franqueamento levou dois anos para ser finalizado, com ajuda de uma consultoria. "Eu tive receio até o fim", admite. Pensava em como seria deixar outras pessoas terem acesso ao nosso negócio, sem saber como elas iriam cuidar, mas vi que era um caminho sem volta", avalia.

A primeira franquia foi inaugurada em dezembro de 2019, ainda no Distrito Federal. A estratégia no início era ter uma expansão lenta, com poucas unidades negociadas.

Vasconi conta que, após o sucesso da primeira unidade franqueada, não sabia como divulgar o projeto e atrair novos investidores.

A história mudou quando ela recebeu uma ligação da equipe do empresário José Carlos Semenzato, fundador da SMZTO, maior holding de franquias do Brasil, e jurado do reality show *Shark Tank Brasil*.

> *"Aos poucos meus pais e meus irmãos entraram no negócio e ele virou uma empresa familiar"*

> *"Meu marido falou para buscarmos um investidor e transformar o Peça Rara em franquia. Levei um tempo para entender que o meu produto era o know-how"*
> **Bruna Vasconi**
> **Empresária**

"Eles queriam saber mais sobre a Peça Rara. Já conheciam algumas lojas e monitoravam a marca havia um ano, mas eu não sabia de nada", afirma. Enquanto as negociações rolavam, Vasconi abriu as primeiras lojas fora do Distrito Federal – em Recife, São Paulo, Goiânia e Cuiabá. A parceria com Semenzato foi selada em janeiro de 2021, o que acelerou o processo de expansão.

A empreendedora relata que o empresário acreditava que o negócio precisava de um rosto conhecido nacionalmente e convidou a atriz Deborah Secco para se unir à sociedade.

Em 2023, o faturamento da rede foi de R$ 156 milhões.

Além das roupas colocadas à venda, a empresa também recebe doações, que são destinadas ao instituto Eu Sou Peça Rara, criado em 2021. A sede da organização fica em Brasília, onde funciona a loja social, que abre às quartas-feiras e aos sábados. Em 2023, a unidade teve um faturamento de R$ 700 mil. Segundo Bruna, todo o lucro é destinado para instituições de caridade. ●